



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
EDUARDO GAGEIRO

2023/2024

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO
AOS ELEMENTOS DA
COMUNIDADE EDUCATIVA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

FILIPE SILVA (COORDENADOR)

PAULA GAMA (2º CICLO)

CÉLIA DUARTE (E. SECUNDÁRIO)

CRISTIANA ALMEIDA (E. SECUNDÁRIO)

NATÁLIA ALMEIDA (E. SECUNDÁRIO)

COLABORAÇÃO (ANÁLISE E TRATAMENTO DOS INQUÉRITOS):

- CARLA RODRIGUES (E. PRÉ-ESCOLAR)

- DINA GONÇALVES (E. PRÉ-ESCOLAR)

- CÁTIA CARVALHO (1º CICLO)

- NATALINA VICENTE (1º CICLO)

- CARLA MARIANO (2º CICLO)

- FILIPA ALMEIDA (2º CICLO)

- JOSÉLIA FREITAS (2º CICLO)

- MÓNICA GONÇALVES (2º CICLO)

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	5
ENQUADRAMENTO.....	5
OBJETIVOS.....	6
1 – O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO.....	7
1.1 - INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO E METODOLOGIA ADOTADA	7
1.1.1 - <i>Equipa de autoavaliação</i>	7
1.2. – <i>Inquéritos</i>	7
2 – APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	9
2.1 – ANÁLISE QUANTITATIVA	11
2.1.1 – <i>Inquéritos</i>	11
Análise dos resultados dos inquéritos aos alunos do 4ºano – 1º CEB	11
Análise dos resultados dos inquéritos aos alunos do 2º e 3º CEB e Secundário	20
Análise dos inquéritos aos Encarregados de educação.....	31
Análise dos inquéritos ao Pessoal Não Docente.....	40
Análise dos inquéritos ao Pessoal Docente e Técnicos Especializados.....	54
Resultados globais dos inquéritos	74
2.3 – CONCLUSÕES	76
FONTES.....	77
ANEXOS.....	78
<i>Sugestões/ comentários apresentados nos inquéritos.</i>	78
Alunos do 1ºCiclo.....	78
Alunos do 2º e 3º Ciclo e Ensino Secundário	80
Encarregados de Educação	83
Pessoal Não Docente	85
Pessoal Docente.....	85

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico - 1 –Nível de satisfação dos alunos por questão	12
Gráfico - 2 - Nível de satisfação dos alunos por dimensões	13
Gráfico - 3 - Nível de satisfação dos alunos por idade e dimensões.....	14
Gráfico - 4 - Nível de satisfação dos alunos por escola e dimensões.	15
Gráfico - 5 - Nível de satisfação dos alunos por escola e questão.....	15
Gráfico - 6 - Nível de satisfação dos alunos por número de retenções e dimensões.	16
Gráfico - 7 - Nível de satisfação dos alunos por número de retenções e questão.	16
Gráfico - 8 - Nível de satisfação dos alunos por número de anos de frequência de escolas do AEEG e dimensões.	17
Gráfico - 9 - Nível de satisfação dos alunos por número de anos de frequência de escolas do AEEG e questão.	18
Gráfico - 10 - Nível de satisfação por nacionalidade e dimensões.....	18
Gráfico - 11 - Nível de satisfação dos alunos por dimensões.	21
Gráfico - 12 - Nível de satisfação dos alunos por questão.	22
Gráfico - 13 - Nível de satisfação dos alunos por escola e dimensões.	23
Gráfico - 14 - Nível de satisfação dos alunos por escola e dimensões.	23
Gráfico - 15 - Nível de satisfação dos alunos por escola e questão.....	24
Gráfico - 16 - Nível de satisfação dos alunos por idade e dimensões.....	25
Gráfico - 17 - Nível de satisfação dos alunos por número de retenções e dimensões.	26
Gráfico - 18 - Nível de satisfação dos alunos por número de retenções e questão.	26
Gráfico - 19 - Nível de satisfação dos alunos por número de anos de frequência de escolas do AEEG e dimensões.	27
Gráfico - 20 - Nível de satisfação dos alunos por número de anos de frequência de escolas do AEEG e questão.	28
Gráfico - 21 - Nível de satisfação dos alunos por nacionalidade e dimensões.	29
Gráfico - 22 - Nível de satisfação dos alunos por ciclos e dimensões.	29
Gráfico - 23 - Nível de satisfação dos alunos por questões e ciclos.	30
Gráfico - 24 - Nível de satisfação dos encarregados de educação por questão.	33
Gráfico - 25 - Nível de satisfação dos Encarregados de Educação por escola e dimensões.	34
Gráfico - 26 - Nível de satisfação dos Encarregados de Educação por escola e questão.	35
Gráfico - 27 - Nível de satisfação por escolaridade dos Encarregados de Educação e dimensões.	36
Gráfico - 28 - Nível de satisfação por escolaridade dos Encarregados de Educação e questão.	36
Gráfico - 29 - Nível de satisfação dos Encarregados de Educação por ciclo de ensino.	37
Gráfico - 30 - Nível de satisfação dos Encarregados de Educação por ciclo e dimensões.	38
Gráfico - 31 - Nível de satisfação dos Encarregados de Educação por ciclo e questão.	38
Gráfico - 32 - Nível de satisfação do Pessoal Nao Docente por dimensão das questões.	43
Gráfico - 33 - Nível de satisfação do Pessoal Não Docente por questão.....	43
Gráfico - 34 - Nível de satisfação do PEssoaL Não Docente por critério CAF.	44
Gráfico - 35 - Nível de satisfação do Pessoal Não Docente por escola.	45
Gráfico - 36 - Nível de satisfação do Pessoal Não Docente por escola e por dimensão das questões.	46
Gráfico - 37 - Nível de satisfação do Pessoal Não Docente por escola e critérios CAF.	47
Gráfico - 38 - Nível de satisfação do Pessoal Nao Docente por categoria profissional.	48
Gráfico - 39 - Nível de satisfação do Pessoal Não Docente por categoria profissional e dimensão das questões.....	48

Gráfico - 40 - Nível de satisfação do Pessoal Não Docente por categoria profissional e questões.	49
Gráfico - 41 - Nível de satisfação do Pessoal Não Docente por categoria profissional e critérios CAF.	50
Gráfico - 42 - Nível de satisfação do Pessoal Não docente por anos de trabalho em escolas do Agrupamento.	51
Gráfico - 43 - Nível de satisfação do Pessoal Não Docente por anos de trabalho em escolas do Agrupamento e dimensão das questões.	52
Gráfico - 44 - Nível de satisfação do Pessoal Não Docente por anos de trabalho em escolas do Agrupamento e critérios CAF.	52
Gráfico - 45 - Nível de satisfação do Pessoal Não Docente e Técnicos Especializados por questão.	59
Gráfico - 46 - Nível de satisfação do Pessoal Docente e Técnicos Especializados por critério CAF.	60
Gráfico - 47 - Nível de satisfação do Pessoal Docente e Técnicos Especializados por escola.	61
Gráfico - 48 - Nível de satisfação do Pessoal Docente e Técnicos Especializados por escola e por dimensão das questões.	61
Gráfico - 49 - Nível de satisfação do Pessoal Docente e Técnicos Especializados por escola e critérios CAF.	62
Gráfico - 50 - Nível de satisfação do Pessoal Docente e Técnicos especializados por categoria profissional.	64
Gráfico - 51 - Nível de satisfação do Pessoal Docente e Técnicos Especializado por categoria profissional e dimensão das questões.	64
Gráfico - 52 - Nível de satisfação do Pessoal Docente e Técnicos Especializados por categoria profissional e por questão.	65
Gráfico - 53 - Nível de satisfação do PEssoal Docente e Técnicos Especializados por categoria profissional e critérios CAF.	67
Gráfico - 54 - Nível de satisfação do Pessoal Docente e Técnicos Especializados por anos de trabalho em escolas do Agrupamento.	68
Gráfico - 55 - Nível de satisfação do Pessoal Docente e Técnicos Especializados por anos de trabalho em escolas do Agrupamento e dimensões.	68
Gráfico - 56 - Nível de satisfação do Pessoal Docente e Técnicos Especializados por escola e critérios CAF.	69
Gráfico - 57 - Nível de satisfação do Pessoal Docente e Técnicos Especializados por anos de exercício da profissão.	70
Gráfico - 58 - Nível de satisfação do Pessoal Docente e Técnicos Especializados por anos de exrecício da profissão e dimensão das questões.	71
Gráfico - 59 - Nível de satisfação do Pessoal Docente e Técnicos Especializados por anos de exercício da profissão e critérios CAF.	72
Gráfico - 60 – Nível de satisfação global por escola.	74
Gráfico - 61 – Nível de satisfação global por escola e domínio das questões.	74

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Determinação da amostra para aplicação dos inquéritos aos Alunos e Encarregados de educação.	8
Tabela 2 – Número de docentes e não docentes que responderam aos inquéritos por escola.	9
Tabela 3 – Número de alunos do 4º ano que responderam ao inquérito.	9
Tabela 4 – N.º de alunos dos 2º e 3º ciclos e ensino secundário que responderam ao inquérito.	10
Tabela 5 – N.º de encarregados de educação que responderam ao inquérito por escola.	10
Tabela 6 - Nível médio de satisfação dos alunos do 2º e 3º CEB e Secundário (variação ao longo dos últimos 6 anos letivos).	22
Tabela 7 - Nível médio de satisfação dos Encarregados de Educação (global e por dimensão das questões).	32
Tabela 8 - Nível médio de satisfação global dos Encarregados de Educação por escola.	33
Tabela 9 – médias de satisfação dos encarregados de educação por ciclo de ensino.	37

Tabela 10 – média e desvio-padrão dos inquéritos aplicados ao Pessoal Não Docente	42
Tabela 11 – Níveis de satisfação do Pessoal Não Docente por escola	45
Tabela 12 Média global do nível de satisfação do Pessoal Docente e Técnicos Especializados.	57
Tabela 13 – Níveis médios de satisfação do Pessoal Docente e Técnicos Especializados por dimensão das questões	58
Tabela 14 – Nível de satisfação do Pessoal Docente e Técnicos Especializados por escola.	60

INTRODUÇÃO

ENQUADRAMENTO

A Avaliação e a Qualidade, encaradas como meio para a melhoria contínua das organizações, tem vindo a assumir, ao longo dos últimos anos, uma maior relevância na Administração Pública Portuguesa e consequentemente no setor da Educação.

A publicação da Lei n.º31/2002, de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º182 da Lei n.º66-B/2012, de 31 de dezembro, que aprovou o sistema de avaliação da educação e do ensino não superior, estabelece que o controlo de qualidade se deve aplicar a todo o sistema educativo com vista à promoção da melhoria, da eficiência e da eficácia, da responsabilização e da prestação de contas, da participação e da exigência, e de uma informação qualificada de apoio à tomada de decisão. O processo avaliativo passou a estruturar-se em duas vertentes, uma de autoavaliação, que deve realizar-se em cada escola, e uma avaliação externa.

A Portaria n.º 1260/2007, de 26 de Setembro de 2007 veio reforçar a necessidade de as escolas implementarem um sistema de autorregulação, referindo que a celebração de um contrato de autonomia só é possível com a adoção por parte da escola de dispositivos e práticas de autorregulação, entre outros requisitos.



FIGURA 1 – ENQUADRAMENTO NORMATIVO

Com o Decreto-Lei n.º 75/2008 surge o novo modelo de gestão das escolas portuguesas que sustenta a existência de um Diretor para as escolas públicas, numa estratégia com sentido de conferir mais visibilidade e uma melhor prestação de contas à comunidade por parte da gestão escolar. O estabelecimento de métricas, a capacidade de autorregulação e a procura da qualidade no sistema educativo e nas escolas, são objetivos importantes a que as escolas deverão estar mais atentas e que deverão estar refletidas nos seus documentos estruturantes. Este foi posteriormente alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho que na procura de uma maior autonomia das escolas, realizada em estreita conexão com processos de avaliação orientados para a melhoria da qualidade do serviço público de educação, veio reforçar a valorização de uma cultura de autoavaliação e de avaliação externa, com a consequente introdução de mecanismos de autorregulação e melhoria dos desempenhos pedagógicos e organizacionais.

OBJETIVOS

A autoavaliação permite identificar com clareza o que a escola faz bem e o que precisa de melhorar. Na verdade, oferece à escola uma oportunidade para aprender a conhecer-se no sentido de atingir a Excelência através de uma efetiva melhoria continuada (Alaíz, Góis, & Gonçalves, 2003). A autoavaliação é, desse modo, não só um importante instrumento de diagnóstico para a implementação de processos de melhoria, mas também uma oportunidade para toda a comunidade refletir acerca das suas práticas e dos seus resultados.

Os objetivos da autoavaliação são os seguintes:

- Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da organização da escola e dos seus níveis de eficiência e eficácia;
- Assegurar o sucesso educativo baseado numa política de qualidade, exigência e responsabilidade;
- Incentivar ações e processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados da escola;
- Garantir a credibilidade do desempenho da escola.

É de acordo com os objetivos e enquadramento legal referidos anteriormente, que o Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro dá continuidade ao processo de autoavaliação, na procura constante de melhorar a qualidade do seu serviço enquanto instituição educativa. O presente relatório resulta da aplicação de inquéritos de satisfação aos diferentes elementos da comunidade educativa.

1 – O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

1.1 - INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO E METODOLOGIA ADOTADA

1.1.1 - EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

A preparação e implementação do processo de autoavaliação foi da responsabilidade da equipa nomeada em janeiro de 2024. A equipa era constituída por:

Filipe Silva (2º ciclo – Coordenador)
Paula Gama (2º ciclo)
Célia Duarte (E. Secundário)
Cristiana Almeida (E. Secundário)
Natália Almeida (E. secundário)

O tratamento dos dados obtidos a partir dos inquéritos realizados à comunidade educativa foram realizados pelos elementos da equipa de autoavaliação e por um conjunto de docentes nomeados para o efeito:

Carla Rodrigues (E Pré-escolar)
Dina Gonçalves (E Pré-escolar)
Cátia Carvalho (1º ciclo)
Natalina Vicente (1º ciclo)
Carla Mariano (2º ciclo)
Filipa Almeida (2º ciclo)
Josélia Freitas (2º ciclo)
Mónica Gonçalves (2º ciclo)

1.2. – INQUÉRITOS

O processo de autoavaliação seguiu o definido para os anos anteriores. Depois de no ano transato se ter aplicado o modelo CAF Educação e de inquéritos de satisfação aos diferentes elementos da comunidade escolar, no presente ano este processo englobaria apenas a aplicação dos referidos inquéritos.

O modelo de inquéritos do qual se fez uso foi semelhante aos utilizados nos anos anteriores. Foram aplicados vários tipos de inquéritos de acordo com o público-alvo e o nível de ensino:

- Pessoal Docente (Pré-escolar; 1º, 2º e 3º CEB; Secundário);
- Pessoal Não Docente;
- Alunos (1º, 2º e 3º CEB; Secundário);
- Encarregados de educação (Pré-escolar; 1º, 2º e 3º CEB; Secundário);

No que diz respeito aos inquéritos aplicados aos alunos, estes tinham duas versões adaptadas às características e nível etário dos alunos. A primeira versão foi aplicada a todos os alunos do 4º ano e a segunda versão aos alunos do 2º e 3º ciclo do Ensino Básico e do Secundário.

Os inquéritos aplicados ao Pessoal Docente e ao Pessoal Não Docente eram abrangentes de modo a permitirem a aferição de conclusões sobre o nível de desempenho da escola e evidenciar domínios que necessitam ser melhorados. Estes foram aplicados ao universo do Pessoal Docente e Não Docente

Nos inquéritos aos alunos do 2º e 3º ciclo do Ensino Básico e do Secundário e encarregados de educação foi definida uma amostra de acordo com o indicado na tabela seguinte.

Determinação da amostra	Universo	Amostra	Erro Amostral
Alunos do 2º CEB, 3º CEB e Secundário (incluindo noturno em regime presencial)	1389	617	3%
Encarregados de educação	2380	342	5%

Tabela 1 – Determinação da amostra para aplicação dos inquéritos aos Alunos e Encarregados de educação

Os inquéritos foram anónimos e confidenciais e foram preenchidos através de um formulário online.

2 – APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Os resultados da autoavaliação resultam da análise dos inquéritos aplicados à comunidade escolar. Antes de apresentar os resultados dos mesmos, e na respetiva análise, deve ser tido em conta a situação que se expõe seguidamente.

Tal como referido no ponto anterior, foi selecionada uma amostra para responder aos inquéritos dos alunos do 2º ciclo, 3º ciclo e ensino secundário e dos encarregados de educação. No caso dos alunos do 4º ano e do Pessoal Docente e Não Docente os inquéritos deveriam ser respondidos por todos.

		respostas dadas			respostas dadas
Pessoal Docente	JI Qta. de S. José	2	Pessoal Não Docente	JI Qta. de S. José	0
	JI Terraços da Ponte	3		JI Terraços da Ponte	1
	EB/JI N.º1 Sacavém	1		EB/JI N.º1 Sacavém	4
	EB/JI Prior Velho	2		EB/JI Prior Velho	9
	EB/JI N.º3 Sacavém	9		EB/JI N.º3 Sacavém	2
	EB Bartolomeu Dias	24		EB Bartolomeu Dias	21
	ES Sacavém	55		ES Sacavém	39

Tabela 2 – Número de docentes e não docentes que responderam aos inquéritos por escola.

Relativamente ao Pessoal Docente e Não Docente, para além de o número de inquiridos ser significativamente inferior ao pretendido, existem alguns aspetos que merecem maior destaque pela influência que certamente terão no enviesamento dos dados apresentados, nomeadamente: na EB/JI N.º1 Sacavém apenas 1 docente respondeu ao inquérito e na EB/JI Prior Velho 2; No JI da Quinta de S. José nenhum elemento do Pessoal Não Docente respondeu ao inquérito.

No que diz respeito à participação dos alunos, são apresentadas as tabelas seguintes:

		respostas previstas	respostas dadas
Alunos 4º ano	EB/JI n.º1 Sacavém	Totalidade dos alunos	
	EB/JI Prior Velho		
	EB/JI n.º3 Sacavém	43	6
	EB Bartolomeu Dias	Totalidade dos alunos	

Tabela 3 – Número de alunos do 4º ano que responderam ao inquérito.

Ao nível dos alunos do 4º ano apenas há a reportar a situação dos alunos da EB/JI n.º3 Sacavém, cuja participação foi muito reduzida. Nas restantes escolas foi cumprido o previsto.

		Respostas previstas	Respostas dadas
Alunos - rest. ciclos	5º ano	75	67
	6º ano	cumprido	
	7º ano	87	20
	8º ano	66	39
	9º ano	67	13
	9º ano PCA	8	6
	10º ano (Sec. regular)	47	36
	11º ano (Sec. regular)	28	17
	12º ano (Sec. regular)	20	6
	Profissional - 1º ano (10º ano)	33	17
	Profissional - 2º ano (11º ano)	28	5
	Profissional - 3º ano (12º ano)	20	3
	EFA B1 - 1º ciclo noturno	13	5
	EFA B2 - 2º ciclo noturno	14	0
	EFA B3 - 3º ciclo noturno	23	1
	EFA Secundário - noturno	41	0

Tabela 4 – N.º de alunos dos 2º e 3º ciclos e ensino secundário que responderam ao inquérito.

Como se observa na tabela anterior, também os alunos dos restantes ciclos tiveram uma participação inferior ao que era pretendido e necessário para a obtenção de resultados fidedignos e representativos.

		respostas previstas	respostas dadas
Enc. de Educação	JI Qta. de S. José.	8	1
	JI Terraços da Ponte	8	6
	EB/JI n.º1 Sacavém.	38	19
	EB/JI Prior Velho	55	14
	EB/JI n.º3 Sacavém	41	17
	EB Bartolomeu Dias	115	56
	ES Sacavém	128	35

Tabela 5 – N.º de encarregados de educação que responderam ao inquérito por escola.

As situações apresentadas anteriormente ocorrem também ao nível dos encarregados de educação, conforme se apresenta na tabela anterior.

2.1 – ANÁLISE QUANTITATIVA

2.1.1 – INQUÉRITOS

O questionário aplicado aos alunos é formado por vinte e cinco questões, referenciadas de Q1 a Q25, avaliadas com um grau de satisfação numa escala de zero a dez. Essas questões foram agrupadas, a posteriori, para tratamento, em três dimensões: Pedagógica, Relacional e Organizacional, conforme descrição abaixo.

Análise dos resultados dos inquéritos aos alunos do 4ºano – 1º CEB

Dimensão Pedagógica

- Q1 - A Escola preocupa-se com os meus resultados escolares.
- Q6 - Percebo bem o que o professor explica nas aulas.
- Q7 - Os professores preparam bem os seus alunos.
- Q8 - Os professores avaliam bem as minhas aprendizagens.
- Q10 - Estou satisfeito com os meus resultados escolares.
- Q11 - Esforço-me para obter sucesso escolar.
- Q14 - As aulas de apoio ajudam a superar as minhas dificuldades.
- Q15 - As visitas de estudo são úteis para a aprendizagem.
- Q16 - A escola promove a inclusão (aceitar a diferença) e ajuda-me a ser um melhor cidadão.
- Q18 - Utilizo o computador na sala de aula com alguma frequência.
- Q19 - As atividades práticas/experimentais que realizo nas aulas ajudam-me a aprender melhor.

Dimensão Relacional

- Q2 - Participo na vida da escola com sugestões e/ou críticas.
- Q3 - Sou bem atendido pelos assistentes operacionais (auxiliares).
- Q9 - Há uma boa relação entre os professores e os alunos.
- Q12 - Na minha sala de aula os alunos portam-se bem.
- Q23 - Colaboro para a conservação e higiene das instalações da Escola.
- Q24 - Gosto desta escola.
- Q25 - Quero continuar a estudar numa escola deste Agrupamento.

Dimensão Organizacional

- Q4 - Sinto-me seguro e tranquilo na escola.
- Q5 - Estou satisfeito com os espaços de recreio da escola.
- Q13 - Gosto das atividades de enriquecimento curricular (AEC's).
- Q17 - Utilizo a biblioteca para realizar trabalhos e leituras.
- Q20 - Conheço as regras da escola.
- Q21 - Gosto do almoço que é servido no refeitório.
- Q22 - Estou satisfeito com a higiene e a limpeza da escola.

Na tabela seguinte indicam-se os valores médios e desvios-padrões gerais das respostas dos alunos, dos anos letivos 2018/2019, 2019/2020, 2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023, 2023/2024 bem como as respetivas variações.

	TODAS AS QUESTÕES	
	MÉDIA	DESVIO-PADRÃO
2018-19	8,43	2,39
2019-20	8,17	2,3
2020-21	8,47	2,2
2021-22	8,58	2,1
2022-23	7,92	2,7
2023-24	8,18	2,5
VARIAÇÃO 18-20	-0,26	-0,09
VARIAÇÃO 19-21	0,3	-0,1
VARIAÇÃO 20-22	0,11	-0,1
VARIAÇÃO 21-23	-0,66	0,6
VARIAÇÃO 22-24	0,26	-0,2

Tabela 1 - Média e desvio-padrão global (variação dos resultados obtidos ao longo dos últimos seis anos letivos)

Da análise da tabela anterior, verifica-se que, relativamente ao ano letivo 2022/2023, o valor da média melhorou em 0,26, registando-se também uma menor dispersão dos dados em relação a esta. Apesar do valor registado ser inferior aos verificados entre 2020 e 2022, o facto de se recuperar um pouco da quebra registada no ano anterior deve ser salientado.

Os resultados médios por questão encontram-se representados no gráfico seguinte.



Gráfico - 1 - Nível de satisfação dos alunos por questão

Analisando mais pormenorizadamente os dados apresentados, no gráfico anterior, constata-se que as questões com níveis de satisfação mais baixos são as questões: 12 – “Na minha sala de aula os alunos portam-se bem” (5,8); 17 – “Utilizo a biblioteca para realizar trabalhos e leituras.” (5,8) e questão 21 – “Gosto do almoço que é servido no refeitório.” (6,0);

No polo oposto, os níveis de satisfação mais elevados registaram-se nas questões 7 - “Os professores preparam os seus alunos”. (9,2); questão 8 - “Os professores avaliam bem as minhas aprendizagens.” (9,2); e questão 20 – “Conheço

as regras da escola” (9,0). Importa salientar, dentro das questões anteriores, que a Dimensão Pedagógica assume um papel importante, sendo a mais valorizada pelos alunos, seguida da Dimensão Organizacional.

De acordo com o referido anteriormente é importante analisar os resultados obtidos por dimensão das questões. A tabela seguinte apresenta os níveis médios de satisfação, tendo em conta a dimensão das questões, dos últimos 6 anos letivos, bem como as respetivas variações.

DIMENSÃO DAS QUESTÕES	PEDAGÓGICA	RELACIONAL	ORGANIZACIONAL
2018-19	8,8	8,2	8,0
2019-20	8,5	8,2	7,6
2020-21	8,8	8,4	8,1
2021-22	8,9	8,5	8,1
2022-23	8,5	7,5	7,5
2023-24	8,6	8,0	7,6
Variação 18-20	-0,3	0	-0,4
Variação 19-21	0,3	0,2	0,5
Variação 20-22	0,1	0,1	0
Variação 21-23	- 0,4	0,1	- 0,6
Variação 22-24	0,1	0,5	0,1

Tabela 2 - Níveis médios de satisfação dos alunos do 3º/4º ano do 1º CEB por dimensão das questões (variação ao longo dos últimos seis anos letivos).

Relativamente ao ano anterior, não se verificam alterações significativas ao nível da dimensão pedagógica e Organizacional. Quanto à dimensão relacional assiste-se a uma recuperação a este nível, embora ainda aquém do tendência evidenciada nos anos anteriores.

A dimensão pedagógica continua a ser a mais valorizada pelos alunos, e as questões organizacionais aquelas onde o nível de satisfação destes é menor.



Gráfico - 2 - Nível de satisfação dos alunos por dimensões

No gráfico seguinte observa-se a relação entre as idades dos inquiridos e a satisfação dos mesmos em relação às três dimensões analisadas.

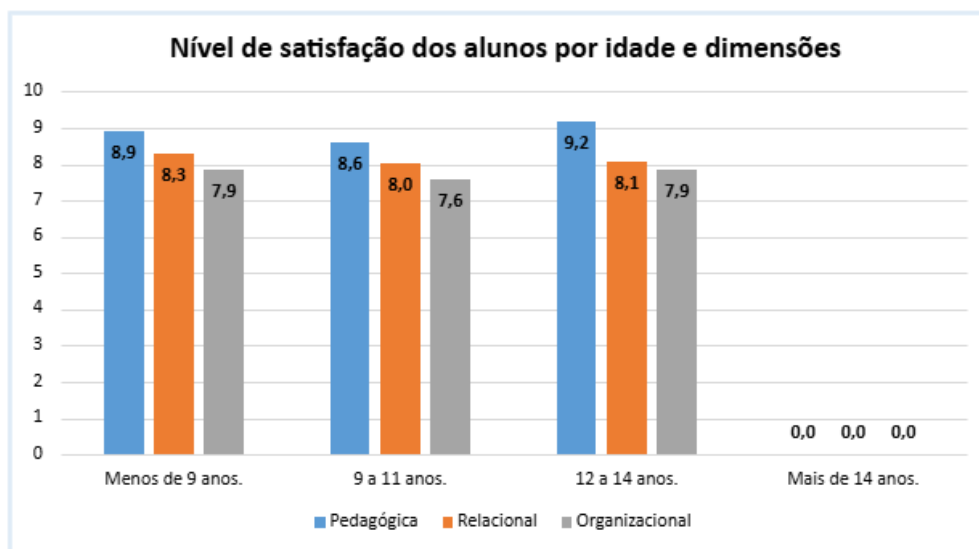


Gráfico - 3 - Nível de satisfação dos alunos por idade e dimensões

Após uma breve análise, observa-se a importância dada à dimensão pedagógica, nos intervalos de idades em análise. No geral, a Dimensão Organizacional é a menos valorizada das três. Os alunos com a faixa etária dos 9 aos 11 anos são os que revelam níveis de satisfação mais baixos. Progressivamente, todas as dimensões aumentam, dos alunos de 9 a 11 anos, aos alunos de 12 a 14 anos.

Análise por escola

Observando os dados recolhidos, segundo a escola dos alunos, verificaram-se os seguintes níveis médios de satisfação.

Escola	Escola Básica N.º 3	Escola Básica Bartolomeu Dias	Escola Básica de Sacavém	Escola Básica do Prior Velho
2018-19	8,6	7,9	9,1	8,7
2019-20	8,5	7,9	8,0	8,1
2020-21	9,0	8,4	8,5	8,6
2021-22	8,9	8,3	8,7	8,6
2022-23	9,7	8,0	7,3	9,3
2023-24	7,9	7,7	7,6	9,0
Variação 18-20	-0,1	0	-1,1	-0,6
Variação 19-21	0,5	0,5	0,5	0,5
Variação 20-22	-0,1	-0,1	0,2	0
Variação 21-23	0,8	-0,3	0,3	0,7
Variação 22-24	-1,8	-0,3	0,3	-0,3

Tabela 3 - Níveis de satisfação dos alunos do 3º/4º ano do 1º CEB por escola (variação ao longo dos últimos seis anos letivos).

Da análise da tabela anterior realça-se o seguinte:

- Os níveis de satisfação são mais elevados na escola Básica do Prior Velho, observando-se valores muito próximos nas restantes escolas;
- Relativamente ao ano transato observa-se uma quebra mais acentuada na Escola Básica N.º3;
- Apesar de melhorar ligeiramente, a Escola Básica N.º1 continua a ser a que regista uma pontuação mais baixa, mantendo-se a situação verificada a partir do ano 22/23.

Os resultados obtidos em cada escola por dimensão das questões encontram-se no gráfico seguinte.

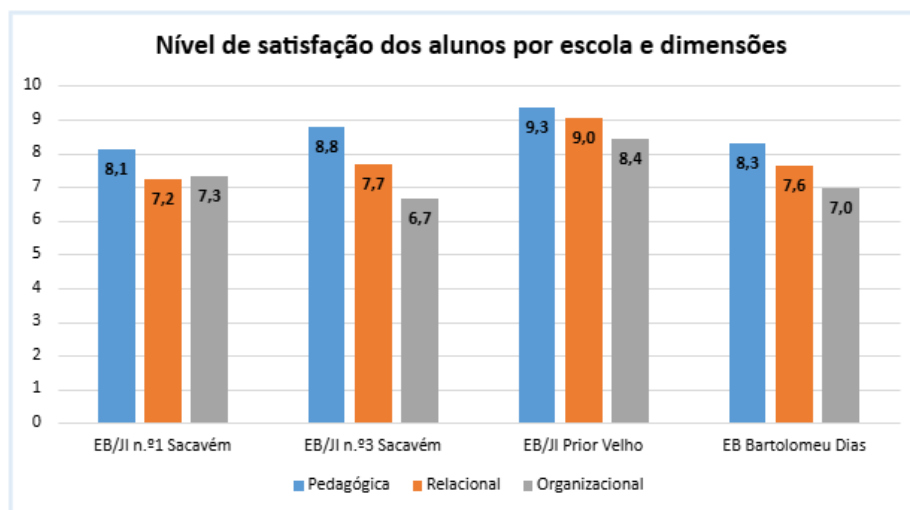


Gráfico - 4 - Nível de satisfação dos alunos por escola e dimensões.

Do gráfico anterior salienta-se:

- No geral, os níveis de satisfação da dimensão Pedagógica foi a mais valorizada pelos alunos de todas as escolas;
- A dimensão Organizacional surge como a menos valorizada pelos alunos das Escolas N.º3, Bartolomeu Dias e Prior Velho. Esta situação não se verifica na EB/JI n.º1 uma vez que nesta, a dimensão menos valorizada é a relacional;
- Ainda ao nível da dimensão organizacional, o valor registado na EB/JI n.º3 merece destaque por ser claramente o mais baixo de entre todos.

Considerando os valores obtidos por questão e escola, de forma a ter uma visão mais específica, importa analisar os dados expressos no gráfico seguinte.

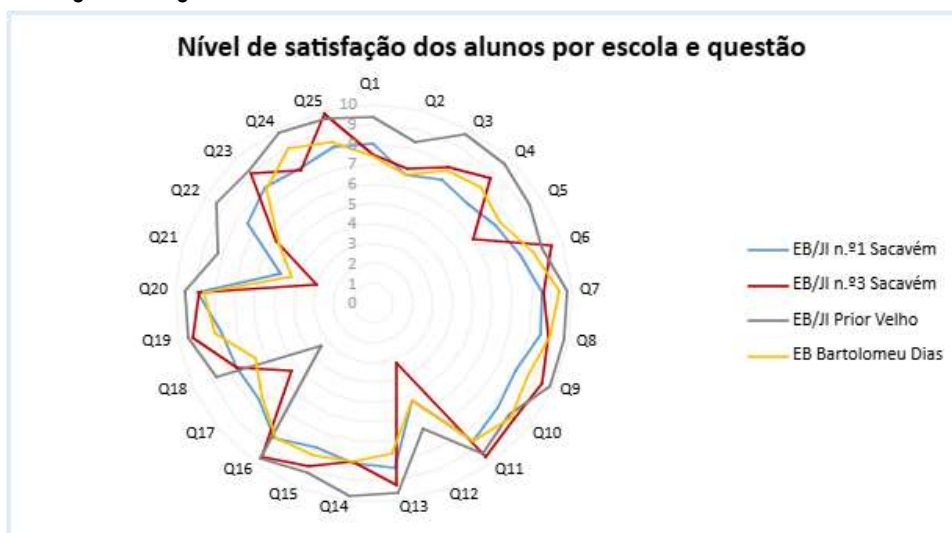


Gráfico - 5 - Nível de satisfação dos alunos por escola e questão.

Da análise do gráfico anterior salientam-se vários aspetos a seguir discriminados:

Globalmente apresentam os níveis de satisfação mais baixos:

- A questão 12 - “Na minha sala de aula os alunos portam-se bem”, a questão 17 - “Utilizo a biblioteca para realizar trabalhos e leituras” e a questão 21 - “Gosto do almoço que é servido no refeitório”;

- A primeira questão 12 apresenta valores de 5,3 na EB Bartolomeu Dias, de 5,2 na EB/JI n.º 1 de Sacavém, de 3,3 na EB/JI n.º 3 de Sacavém e de 6,8 na EB/JI Prior Velho;

- Destaca-se a escola EB/JI Prior Velho, com níveis de satisfação elevada à maioria das questões (apenas 2 das 25 questões não obtiveram um nível tão elevado de satisfação).

Análise por número de retenções

A influência ou não do número de retenções no nível de satisfação dos alunos é um outro aspeto que importa verificar.

Os gráficos seguintes apresentam os resultados obtidos nesse aspeto.



Gráfico - 6 - Nível de satisfação dos alunos por número de retenções e dimensões.

Da observação do gráfico anterior evidenciam-se as seguintes situações:

- Em quase todas as dimensões, os valores são relativamente elevados ($\geq 8,0$, exceto na Dimensão Organizacional);
- Os níveis de satisfação são menores nos alunos com menor número de retenções ou sem retenções.

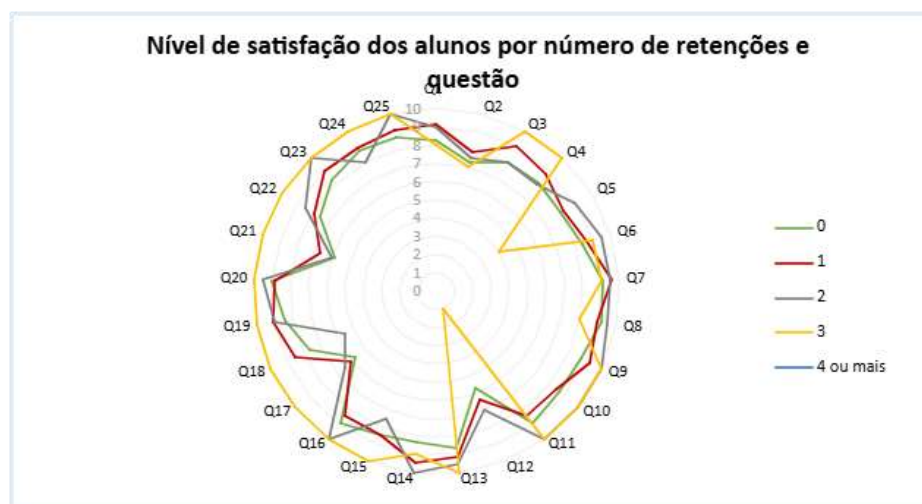


Gráfico - 7 - Nível de satisfação dos alunos por número de retenções e questão.

Analisando, agora, mais pormenorizadamente, por questão, a influência do número de retenções, verificamos que esta influenciou negativamente os níveis de satisfação apenas nas questões 5 “Estou satisfeito com os espaços de recreio da escola” e 12 “Na minha sala de aula os alunos portam-se bem”. Nas restantes, e de acordo com o analisado nos parágrafos anteriores, os níveis mais baixos verificam-se, globalmente, nos alunos sem retenções.

Análise por número de anos de frequência em escolas do Agrupamento

De modo a complementar a análise anterior apresentam-se a seguir os dados tendo em consideração o número de anos de frequência em escolas do Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro.

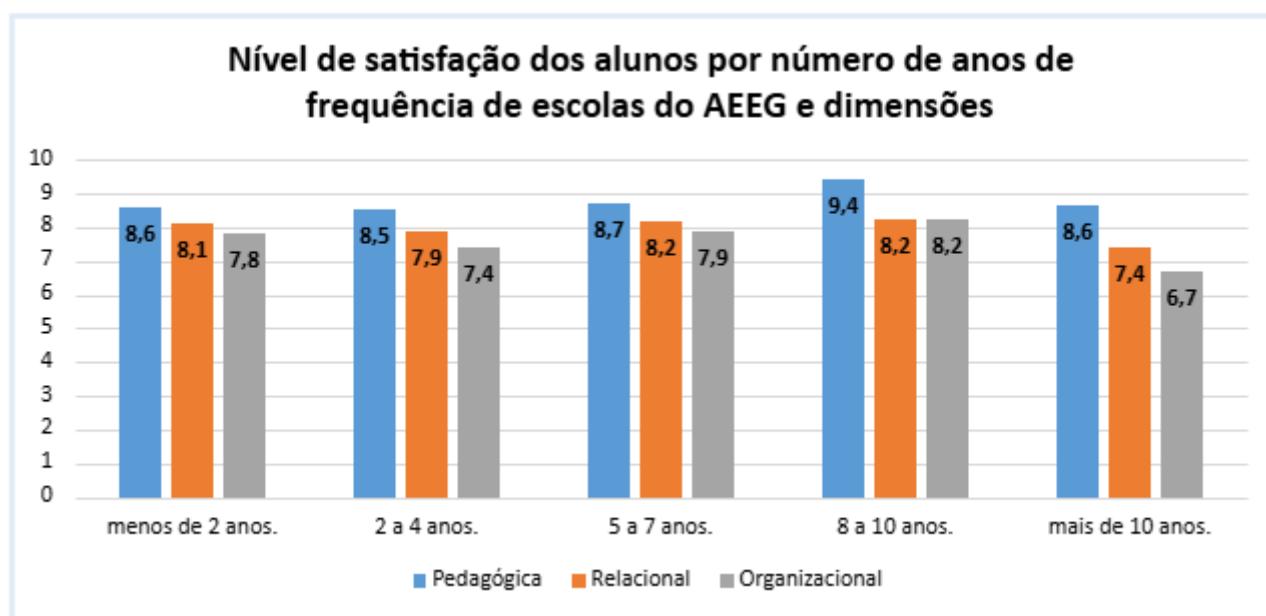


Gráfico - 8 - Nível de satisfação dos alunos por número de anos de frequência de escolas do AEEG e dimensões.

Do gráfico anterior destaca-se o seguinte:

- o grau de satisfação dos alunos que frequentam as escolas do AEEG entre 8 a 10 anos, apresentando o valor mais elevado na Dimensão Pedagógica;
- Verifica-se uma tendência para um menor nível de satisfação na Dimensão Organizacional, independentemente do número de anos de frequência de escolas do Agrupamento. No entanto, nesta dimensão, esse facto torna-se especialmente evidente nos alunos que frequentam o Agrupamento há mais tempo.

Procedendo a uma análise mais pormenorizada, por questão, observa-se o gráfico seguinte:

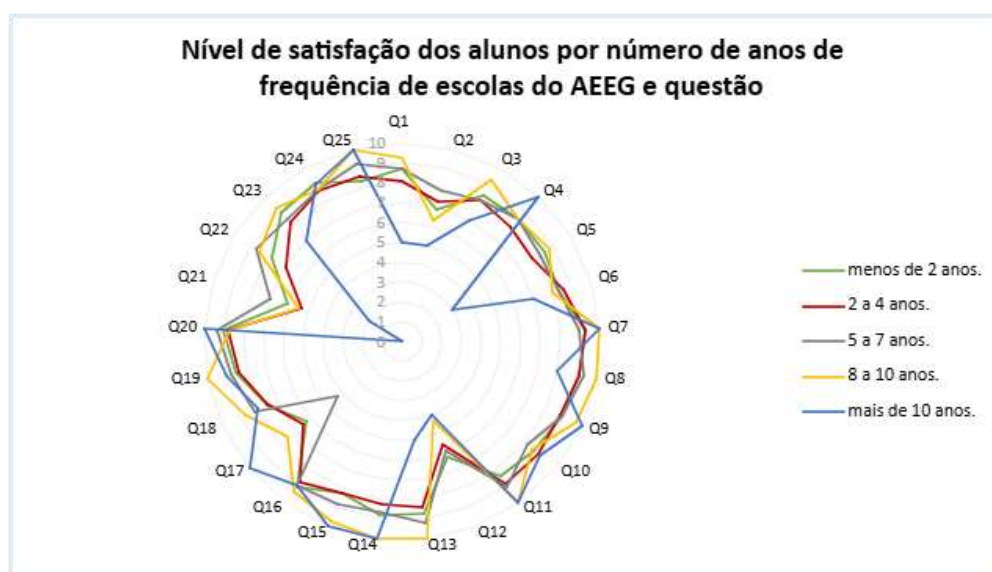


Gráfico - 9 - Nível de satisfação dos alunos por número de anos de frequência de escolas do AEEG e questão.

Verifica-se o que já havia sido salientado na análise do gráfico 8:

- A diminuição do nível de satisfação dos alunos que estão no agrupamento há menos de dois anos e entre 5 a 7 anos, apesar de os questionários terem sido aplicados apenas a alunos do 3.º e 4.º ano do 1.º CEB;
- Nos alunos com mais de 10 de frequência em escolas do AEEG, destacam-se com níveis mais baixos de satisfação as questões 5 “Estou satisfeito com os espaços de recreio da escola”; 13 “Gosto das atividades de enriquecimento curricular (AEC's)” e 21 “Gosto do almoço que é servido no refeitório”.

Análise por nacionalidade do aluno

Atendendo a que o Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro integra alunos provenientes de vários países, importa analisar os dados recolhidos tendo em conta a nacionalidade dos alunos. Estes foram agrupados em três grupos: nacionalidade portuguesa; nacionalidade de países dos PALOP (Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa) e outras nacionalidades.

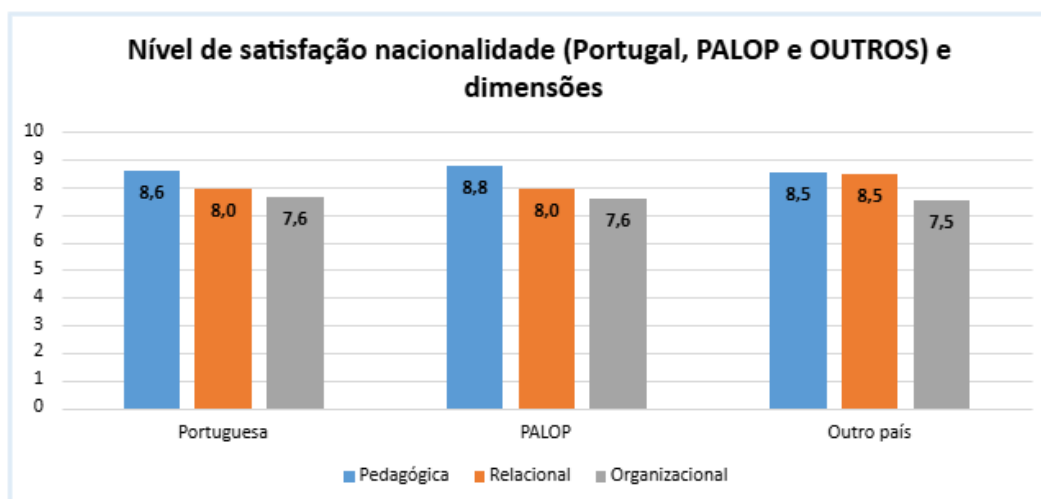


Gráfico - 10 - Nível de satisfação por nacionalidade e dimensões.

Da análise do gráfico anterior verifica-se que a nacionalidade do aluno não influenciou significativamente o nível de satisfação.

Os alunos de nacionalidade portuguesa e os oriundos de outros países valorizam mais a dimensão pedagógica.

Relativamente às dimensões Relacional e Organizacional, o nível de satisfação é semelhante, independentemente da nacionalidade dos alunos.

Análise dos resultados dos inquéritos aos alunos do 2º e 3º CEB e Secundário

O questionário aplicado a estes alunos é formado por trinta questões (enumeradas abaixo), avaliadas com um grau de satisfação numa escala de zero a dez.

Dimensão pedagógica

- Q1 - A Escola preocupa-se com os meus resultados escolares.
- Q4 - Os cursos que a Escola oferece são adequados.
- Q11 - O ensino nesta escola é exigente.
- Q12 - As atividades práticas/ experimentais que realizo nas aulas e a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) ajudam-me a aprender melhor.
- Q13 - Os professores desta escola ensinam bem.
- Q14 - A avaliação das minhas aprendizagens é justa.
- Q16 - Esforço-me para obter sucesso escolar.
- Q19 - As aulas de apoio e sala de estudo permitem aos alunos superar as suas dificuldades.
- Q20 - Realizo visitas de estudo e/ou faço trabalhos fora da sala de aula que me ajudam a aprender melhor.
- Q21 - A Escola promove a inclusão (aceitar a diferença) e ajuda-me a ser melhor cidadão.
- Q22 - O Diretor de Turma acompanha as dificuldades e os progressos dos alunos.

Dimensão relacional

- Q2 - Participo na vida da escola com sugestões e/ou críticas.
- Q5 - Sou bem atendido pelos assistentes operacionais.
- Q6 - Sou bem atendido pelos serviços administrativos.
- Q15 - Há uma boa relação entre os professores e os alunos.
- Q18 - Nas aulas há um ambiente de tranquilidade e de respeito.
- Q28 - Colaboro para a conservação, higiene e segurança das instalações da Escola.
- Q30 - Gosto desta escola.

Dimensão organizacional

- Q3 - Os representantes dos alunos têm um papel importante na escola.
- Q7 - Sinto-me seguro e respeitado nesta Escola.
- Q8 - Estou satisfeito com os espaços desportivos e de recreio da escola.
- Q9 - As salas de aula são confortáveis.
- Q10 - Conheço os critérios de avaliação.
- Q17 - A escola resolve bem os problemas de indisciplina.
- Q23 - Recebo informação adequada quanto às minhas opções escolares e saídas profissionais.
- Q24 - Uso a biblioteca para fazer trabalhos e leituras.
- Q25 - A reprografia funciona bem e responde às minhas necessidades.
- Q26 - O refeitório tem qualidade.
- Q27 - O bar tem qualidade.
- Q29 - Conheço os meus direitos e deveres como aluno desta escola.

A tabela seguinte apresenta, para os anos letivos 2018/19, 2019/20, 2020/2021, 2021/2022, 2022/2023 e 2023/2024, o nível médio de satisfação dos alunos do 2.º e 3.º CEB e Secundário, e respetivo desvio padrão. Mostra também os níveis médios por dimensão das questões e apresenta ainda as respetivas variações.

	Geral		Pedagógica	Relacional	Organizacional
	Média	Desvio-padrão	Média	Média	Média
2018/19	6,7	3,1	7,5	6,2	6,7
2019/20	7,5	2,6	7,9	7,4	7,3
2020/21	7,1	2,8	7,5	7,0	6,8
2021/22	7	2,8	7,4	6,9	6,7
2022/23	7	2,7	7,2	6,9	6,8
2023/24	6,6	2,7	7,2	6,6	6,5
Variação 18-20	0,8	- 0,5	0,4	1,2	0,6
Variação 19-21	-0,4	0,2	-0,4	-0,4	-0,5
Variação 20-22	-0,1	0	-0,1	-0,1	-0,1
Variação 21-23	0	-0,1	-0,2	0	0,1
Variação 22-24	-0,4	0	0	-0,3	-0,3

Tabela 4 – Nível médio de satisfação (geral e por dimensões das questões) dos últimos oito anos letivos.

Os resultados apresentados na tabela anterior mostram uma diminuição do nível médio de satisfação dos alunos do 2.º e 3.º CEB e Secundário nas dimensões Relacional e Organizacional. Esta situação tem vindo a verificar-se nos últimos anos, salientando-se o facto de no domínio organizacional se ter registado o valor mais baixo desde o ano letivo de 2018/19.

Ao nível da dimensão Pedagógica, apesar de ser a mais valorizada e manter o nível de satisfação do ano transato, ocorre uma situação análoga à referida para a dimensão organizacional.

O gráfico seguinte mostra o nível médio de satisfação por dimensões em 2023/24.

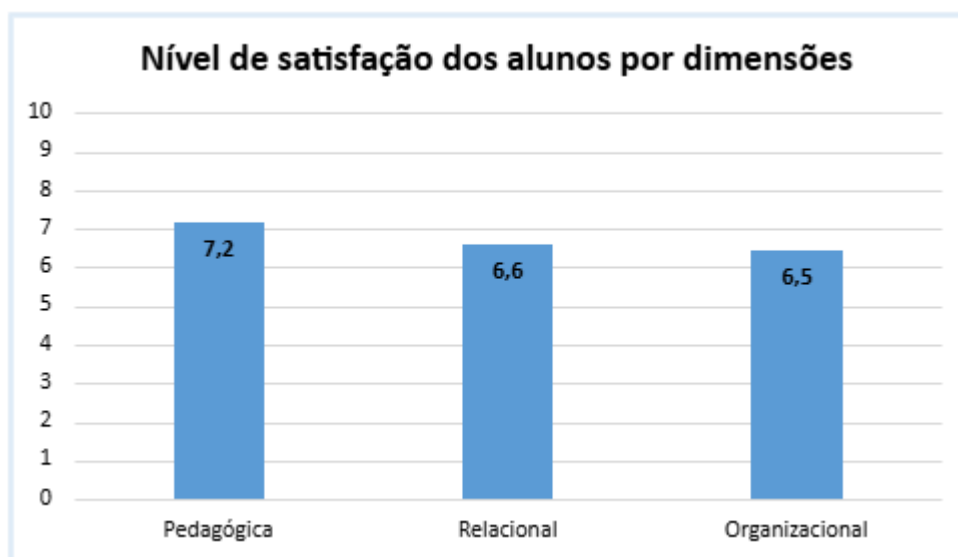


Gráfico - 11 - Nível de satisfação dos alunos por dimensões.

Considerando os valores obtidos por questão, de forma a ter uma visão mais específica, importa analisar os dados expressos no gráfico seguinte, que apresenta os valores médios por questão.



Gráfico - 12 - Nível de satisfação dos alunos por questão.

Os achados mostram que os níveis de satisfação mais baixos se referem às questões: Q9 - “As salas de aula são confortáveis” (4,6), Q18 - “Nas aulas há um ambiente de tranquilidade e de respeito” (5,6) e Q26 - “O refeitório tem qualidade” (6,4).

Os níveis de satisfação mais elevados, registam-se nas seguintes questões: Q16 – “Esforço-me por obter sucesso escolar” (7,9); Q23 - “Recebo informação adequada quanto às minhas opções escolares e saídas profissionais” (7,9); Q10 “Conheço os critérios de avaliação” (7,8).

Análise por escola

Observando os dados recolhidos segundo a escola dos alunos, verificaram-se os seguintes níveis médios de satisfação.

Escola	Escola Básica Bartolomeu Dias	Escola Secundária de Sacavém
2018-19	6,7	6,8
2019-20	8,0	7,4
2020-21	7,1	7,0
2021-22	7,8	6,8
2022-23	7,2	6,9
2023-24	6,6	6,6
Variação 18-20	1,3	0,6
Variação 19-21	0,9	- 0,4
Variação 20-22	0,7	-0,2
Variação 21-23	-0,6	0,1
Variação 22-24	-0,6	-0,3

Tabela 6 - Nível médio de satisfação dos alunos do 2º e 3º CEB e Secundário (variação ao longo dos últimos 6 anos letivos)

Da análise da tabela anterior verifica-se que o nível de satisfação baixou nas Escolas EB Bartolomeu Dias e Secundária de Sacavém, sendo mais notório na primeira. O nível médio de satisfação é relativamente modesto: 6,6 nas duas Escolas

O gráfico seguinte mostra, por escola, o nível de satisfação por dimensões em 2023/24.

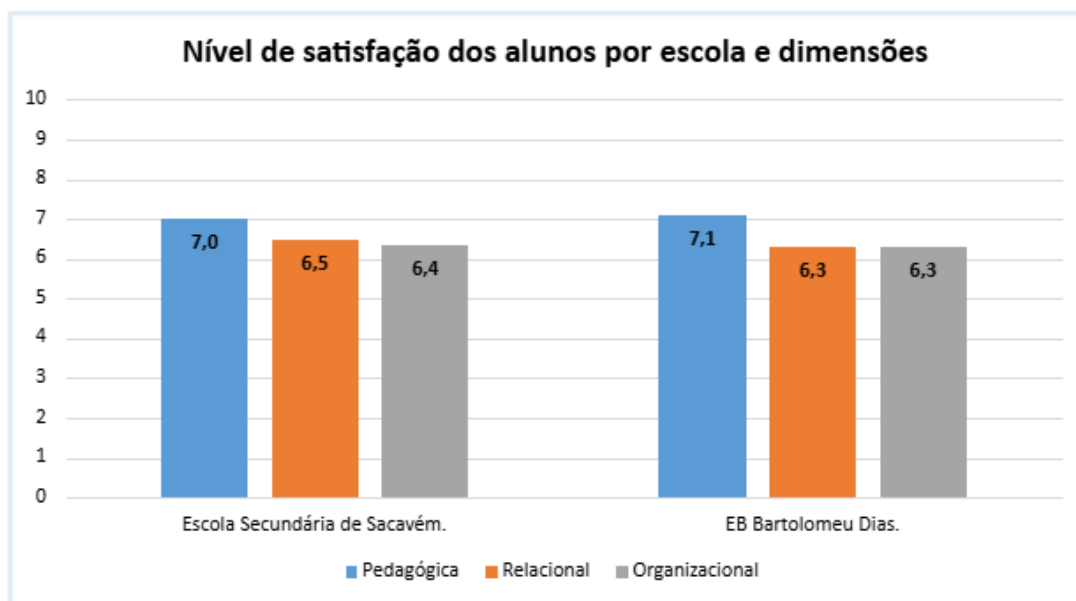


Gráfico - 13 - Nível de satisfação dos alunos por escola e dimensões.

Analisando os dados recolhidos por escola e dimensão das questões, salienta-se que as dimensões Relacional e Organizacional apresentam níveis de satisfação mais baixos. Na Escola Básica Bartolomeu Dias estas dimensões registam o mesmo valor (6,3). Na Escola Secundária de Sacavém o valor mais baixo é o referente à dimensão Organizacional (6,4), embora sem grande diferença em relação à dimensão Relacional (6,5).

Se tivermos em conta os valores do ano letivo anterior (Gráfico 13a), observamos que os níveis de satisfação pioraram nas três dimensões, nas duas escolas, em especial na Escola Básica Bartolomeu Dias.

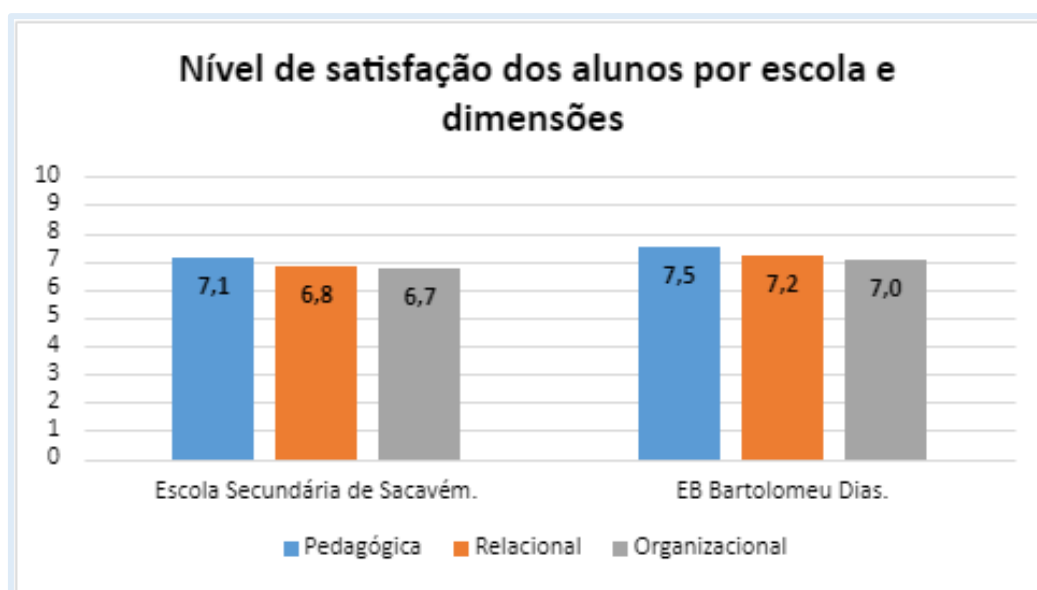


Gráfico - 14 - Nível de satisfação dos alunos por escola e dimensões.

Considerando os valores obtidos por questão e escola, de forma a ter uma visão mais específica, importa analisar os dados expressos no gráfico seguinte.

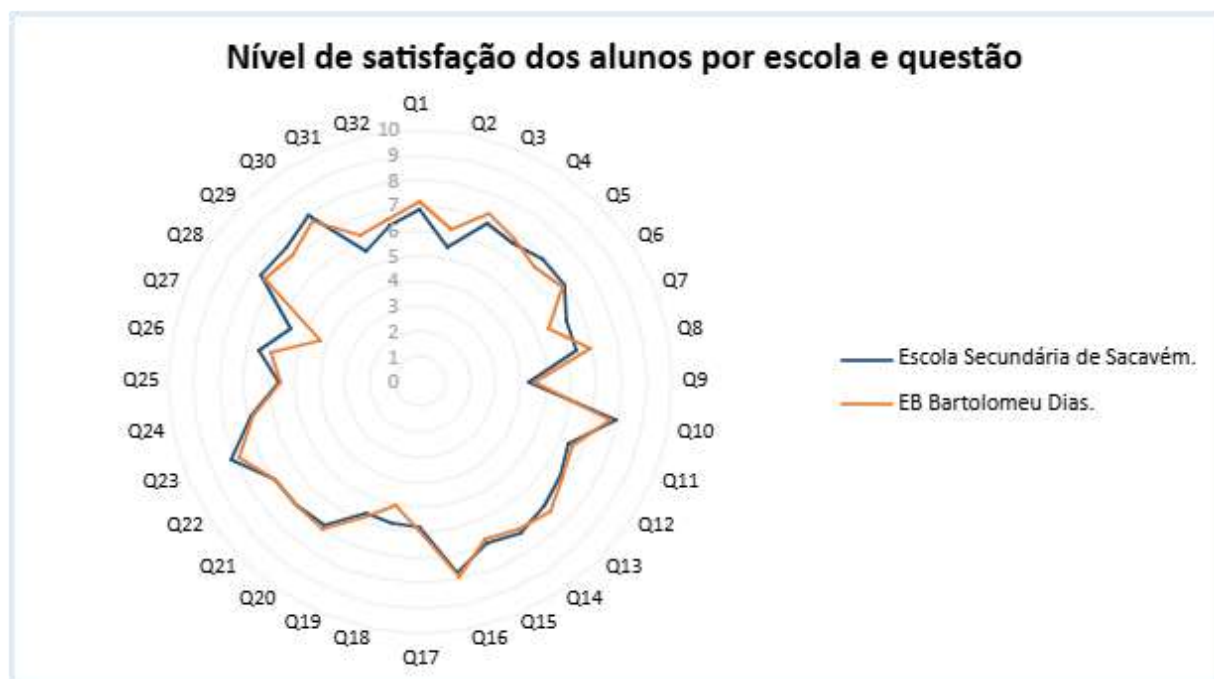


Gráfico - 15 - Nível de satisfação dos alunos por escola e questão.

Tendo em conta o gráfico anterior salienta-se o seguinte:

- destacam-se com o menor grau de satisfação as questões: Q9 – “As salas de aula são confortáveis” (4,3), na Escola Secundária de Sacavém e Q27 - “O refeitório tem qualidade” (4,3), na EB Bartolomeu Dias. Com valores de satisfação igualmente baixos, registam-se as questões: Q18 - “Nas aulas há um ambiente de tranquilidade e de respeito” (5,0), na Escola Bartolomeu Dias e a Q2 - “Participo na vida da escola com sugestões e/ou críticas” (5,4), na Escola Secundária de Sacavém.

- no polo oposto, o nível de satisfação mais elevado evidenciou-se na Escola Secundária de Sacavém, na questão 23 – “O Diretor de Turma acompanha as dificuldades e os progressos dos alunos” (8,1). Na EB Bartolomeu Dias, o nível de satisfação mais elevado manifestou-se na questão 16 – “Esforço-me para obter sucesso escolar” (7,9).

Análise por idade

De modo a complementar a informação analisada anteriormente é apresentado, no gráfico seguinte, o resultado das dimensões analisadas tendo por critério a idade dos alunos.

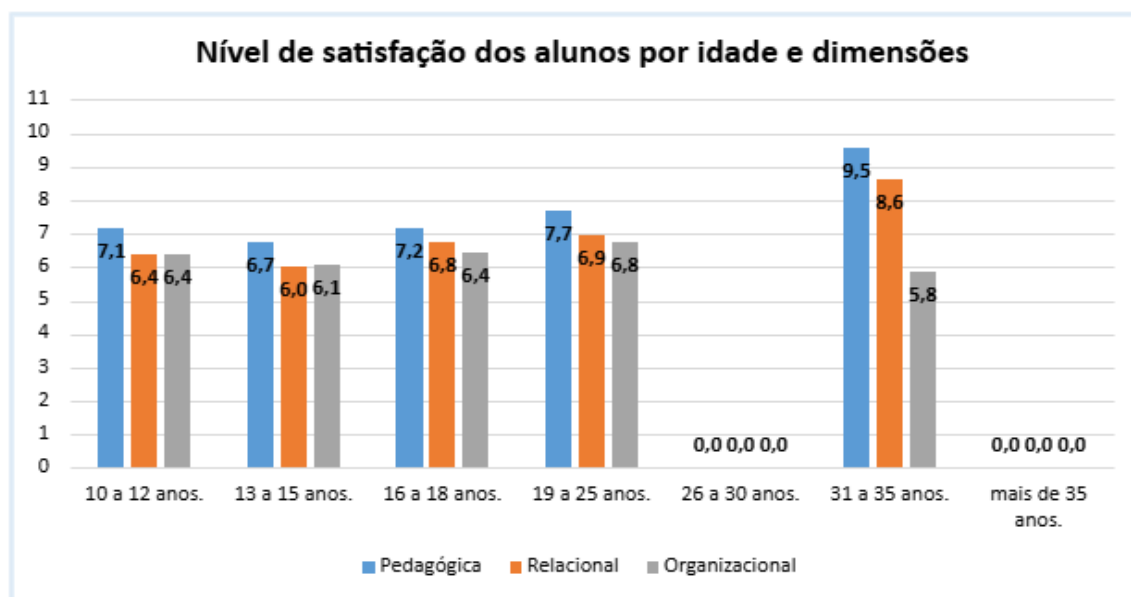


Gráfico - 16 - Nível de satisfação dos alunos por idade e dimensões

De acordo com o apresentado no gráfico anterior observa-se o seguinte:

- a dimensão Pedagógica destaca-se das outras dimensões nos alunos de todas as faixas etárias, com maior expressão na faixa etária dos 31 aos 35 anos.

- a dimensão Relacional apresenta melhores níveis de satisfação, igualmente, nos alunos entre 31 e 35 anos com valor de 8,6, enquanto a faixa etária entre os 13 e 15 anos revelam o mais baixo nível de satisfação (6,0).

- a faixa etária entre os 19 e os 25 anos são os que apresentam melhores níveis de satisfação na dimensão Organizacional (6,8). Os alunos com os valores de satisfação mais baixos, nesta dimensão, são os que se encontram entre os 31 e os 35 anos (5,8).

- Os alunos da faixa etária entre os 31 e os 35 anos apresentam a maior discrepância entre os níveis atribuídos a cada domínio. Destaca-se, claramente, o valor mais baixo atribuído ao domínio organizacional de entre todos os alunos, e em contraste os valores mais altos nas outras duas dimensões.

Análise por número de retenções

A influência ou não do número de retenções no nível de satisfação dos alunos é, à semelhança do realizado para os alunos do 3.º/4.º ano de escolaridade um aspeto que importa analisar.

Os gráficos seguintes apresentam os resultados obtidos neste ponto.

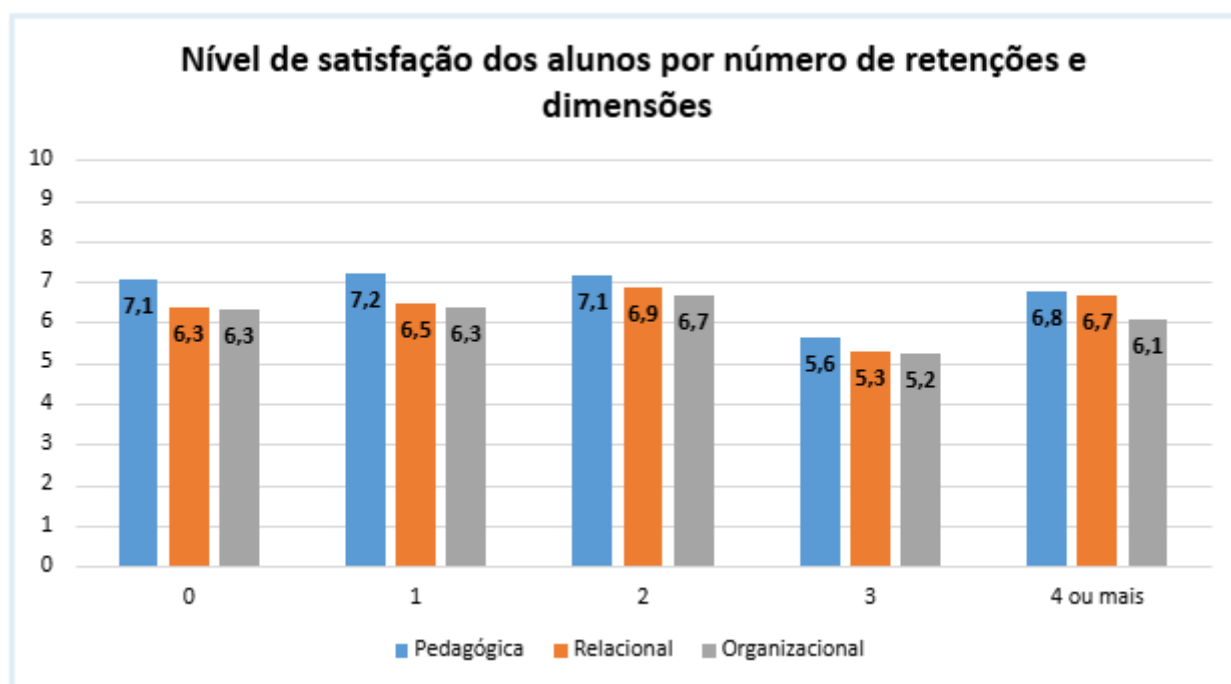


Gráfico - 17 - Nível de satisfação dos alunos por número de retenções e dimensões.

Da observação do gráfico anterior evidenciam-se as seguintes situações:

- Independentemente do número de retenções, a dimensão Pedagógica é a que apresenta um maior nível de satisfação, incluindo os alunos com 4 ou mais retenções.
- na globalidade, os níveis de satisfação por número de retenções são mais baixos na dimensão Organizacional.

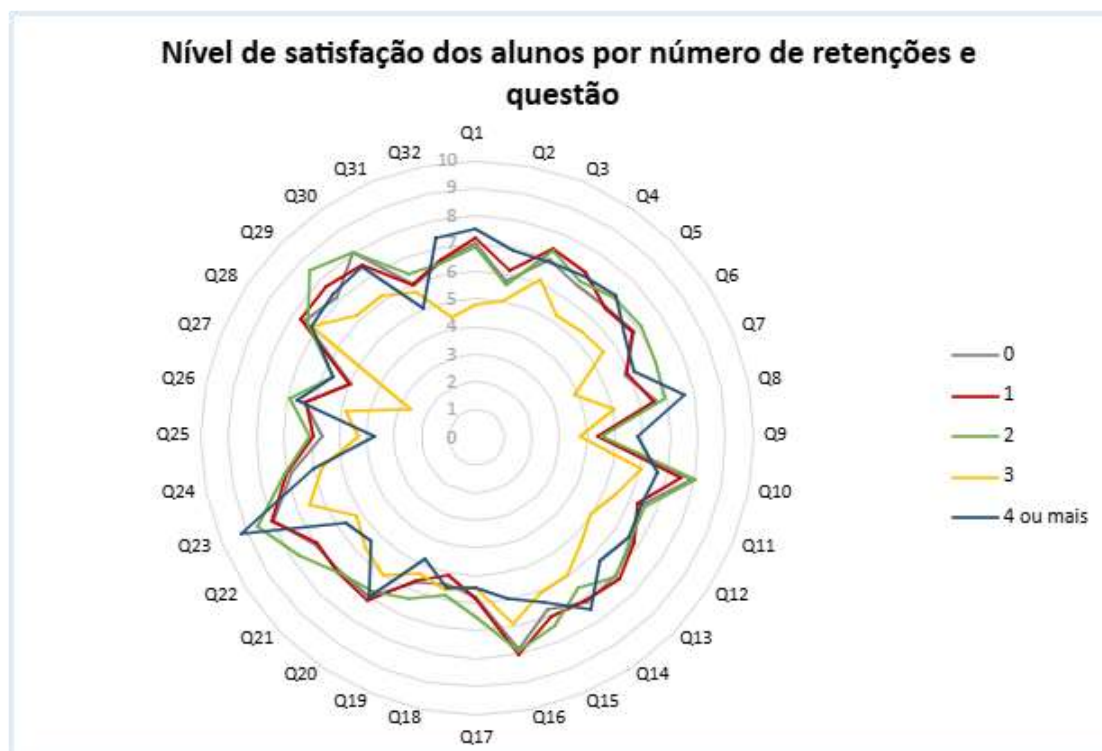


Gráfico - 18 - Nível de satisfação dos alunos por número de retenções e questão.

Procedendo a uma análise mais pormenorizada, por questão do gráfico anterior, destaca-se o seguinte:

- a questão 27 – “O refeitório tem qualidade”, apresenta níveis de satisfação mais baixos (inferiores a 5,6), independentemente do número de retenções: 0 retenções – 4,9; 1 retenção – 5,0; 2 retenções – 5,6; 3 retenções – 2,6 com exceção de 4 ou mais retenções, onde a questão com menor grau de satisfação é a Q25 – “-Uso a biblioteca para fazer trabalhos e leituras” (3,7).

- a questão 9 – “As salas de aula são confortáveis”, regista também níveis de satisfação inferiores a 5,8 nos alunos com 0 (4,4); 1 (4,4); 2 (4,6); 3 (3,8) e 4 (5,8) ou mais anos de retenção;

- pelo contrário, a questão com melhores níveis de satisfação foi a Q23 – “O Diretor de Turma acompanha as dificuldades e os progressos dos alunos”, apresenta níveis de satisfação superiores a variar entre os 6,5 e os 9,2.

Análise por número de anos de frequência em escolas do Agrupamento

De modo a complementar a análise anterior apresentam-se a seguir os dados tendo em consideração o número de anos de frequência em escolas do Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro (AEEG).

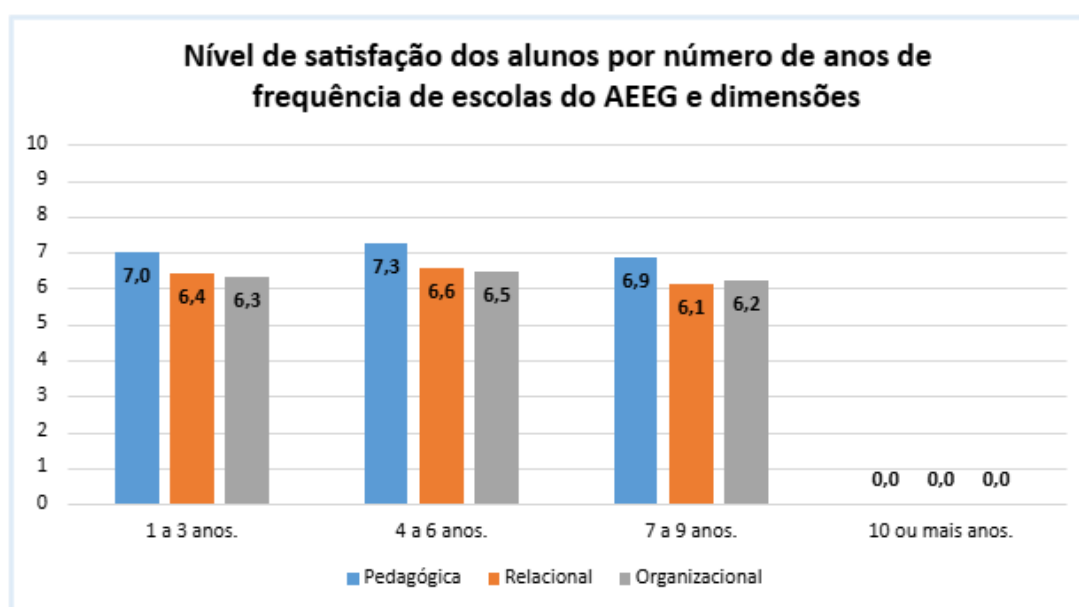


Gráfico - 19 - Nível de satisfação dos alunos por número de anos de frequência de escolas do AEEG e dimensões.

Da análise do gráfico anterior realça-se o seguinte:

- a dimensão Pedagógica apresenta os melhores níveis de satisfação em todos os alunos das escolas do Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro. As dimensões Relacional e Organizacional apresentam níveis de satisfação superiores nos alunos que frequentam o agrupamento entre 4 e 6 anos, sendo que os níveis mais baixos de satisfação em todas as dimensões se encontram nos alunos que frequentam o agrupamento entre 7 e 9 anos.

No gráfico seguinte pode observar-se o modo como os dados se distribuem, por questão e por número de anos de frequência em escolas do Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro (AEEG).

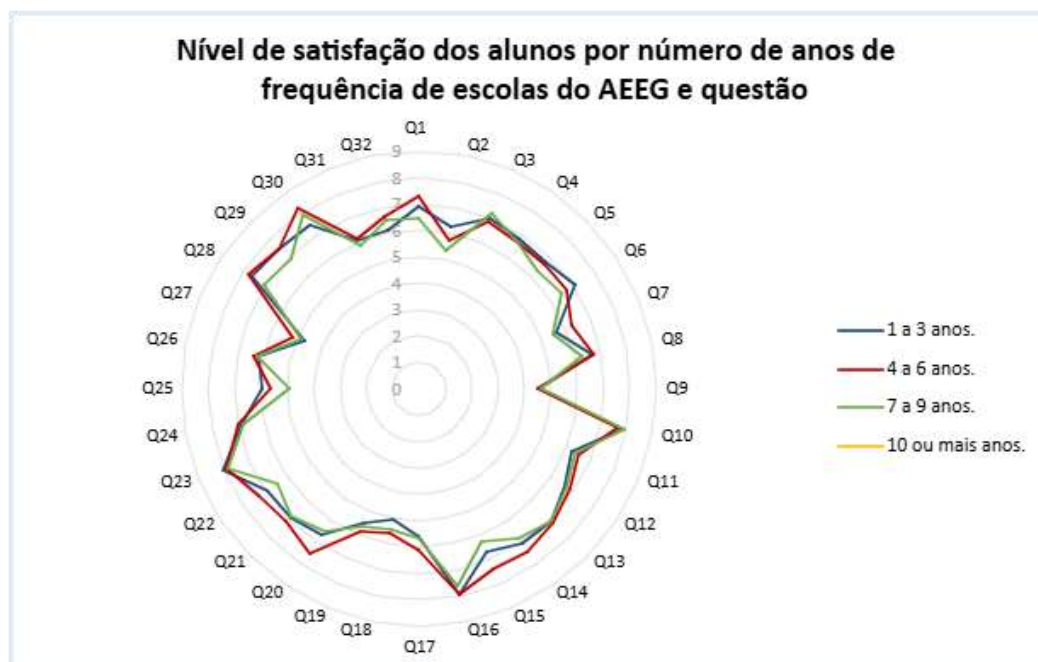


Gráfico - 20 - Nível de satisfação dos alunos por número de anos de frequência de escolas do AEEG e questão.

Da observação do gráfico anterior salienta-se que:

- Nenhum dos inquiridos respondeu que frequenta o AEEG há 10 ou mais anos.
- a questão que apresenta valores mais baixos, para todos os alunos que responderam ao inquérito, é a Q9 - “As salas de aula são confortáveis”, o valor apurado, nesta questão, para os alunos que frequentam a escola entre 1 e 3 anos, foi de 4,6; para os alunos que frequentam a escola entre 4 e 6 anos, o valor registado foi 4,5 e, para os alunos que frequentam a escola entre 1 e 3 anos, foi de 4,6.
- as questões que apresentam os valores mais satisfatórios (7,9), foram: Q10 e Q16 – “Conheço os critérios de avaliação” e “Esforço-me para obter sucesso escolar”, respetivamente, para os alunos que frequentam a escola entre 1 e 3 anos.
- o valor mais satisfatório registou-se na questão: Q30 – “Conheço os meus direitos e deveres como aluno desta escola” (8,2), para os alunos que frequentam a escola entre 4 e 6 anos.
- os valores mais satisfatórios para os alunos que frequentam a escola entre 7 e 9 anos, manifestam-se nas questões: Q10 “Conheço os critérios de avaliação”, Q23 “O Diretor de Turma acompanha as dificuldades e os progressos dos alunos” e Q30 - “Conheço os meus direitos e deveres como aluno desta escola”, com o valor de 7,9, em todas estas questões.
- Observa-se, ainda, que os níveis de satisfação não foram influenciados significativamente pelo número de anos enquanto aluno do Agrupamento.

Análise por nacionalidade dos alunos.

O gráfico seguinte apresenta os resultados obtidos tendo em conta a nacionalidade dos alunos e a dimensão das questões. Os alunos foram agrupados em três grupos: nacionalidade portuguesa; nacionalidade de países dos PALOP e outras nacionalidades.

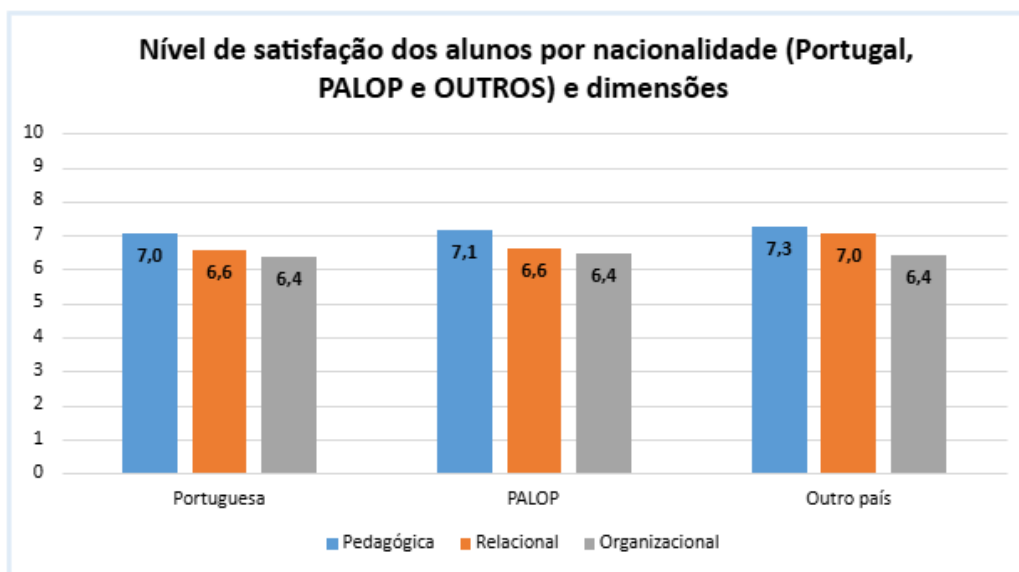


Gráfico - 21 - Nível de satisfação dos alunos por nacionalidade e dimensões.

Procedendo à análise do gráfico anterior destaca-se o seguinte:

- o nível de satisfação na dimensão Pedagógica é o valor mais elevado em todas as nacionalidades;
- a dimensão Organizacional apresenta valores mais baixos com 6,4 em todas as nacionalidades.
- os alunos detentores de outras nacionalidades, que não a portuguesa ou de outro país dos PALOP, são os que apresentam melhores resultados, destacando-se as dimensões Pedagógica e Relacional, embora as diferenças não sejam significativas.

Análise por ciclo

O gráfico seguinte apresenta os resultados obtidos tendo como critério o ciclo de ensino dos alunos.

Importa referir que responderam também aos inquéritos os alunos de Percursos Curriculares Alternativos (PCA) do 3.º Ciclo, do Ensino Secundário (Regular e Profissional) e dos cursos noturnos, de Educação e Formação de Adultos (EFA) do 2.º, e 3.º Ciclo e do Ensino Secundário.

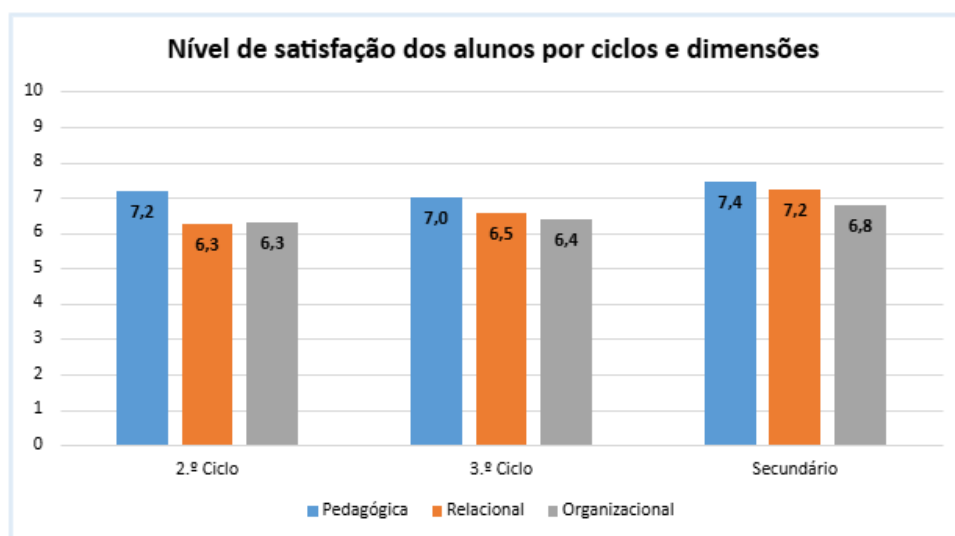


Gráfico - 22 - Nível de satisfação dos alunos por ciclos e dimensões.

Da análise do gráfico anterior destaca-se o seguinte:

- globalmente, os níveis de satisfação no que diz respeito à dimensão Pedagógica são superiores em relação às restantes dimensões;
- do “2.º Ciclo” para o “3.º Ciclo”, verifica-se um ligeiro aumento do nível de satisfação nas dimensões Relacional e Organizacional, enquanto o nível de satisfação Pedagógica decresce 0,2 pontos. Há um aumento do nível de satisfação do “3.º Ciclo” para o “Secundário” nas três dimensões Pedagógica, Relacional e Organizacional.
- verifica-se um aumento na dimensão Relacional à medida que o ciclo avança - do “2º Ciclo para o “Secundário”.
- a dimensão Organizacional é, de todas, a que apresenta níveis inferiores, embora com diferenças pouco significativas.

Considerando os resultados obtidos por ciclo e questão obteve-se o gráfico seguinte.

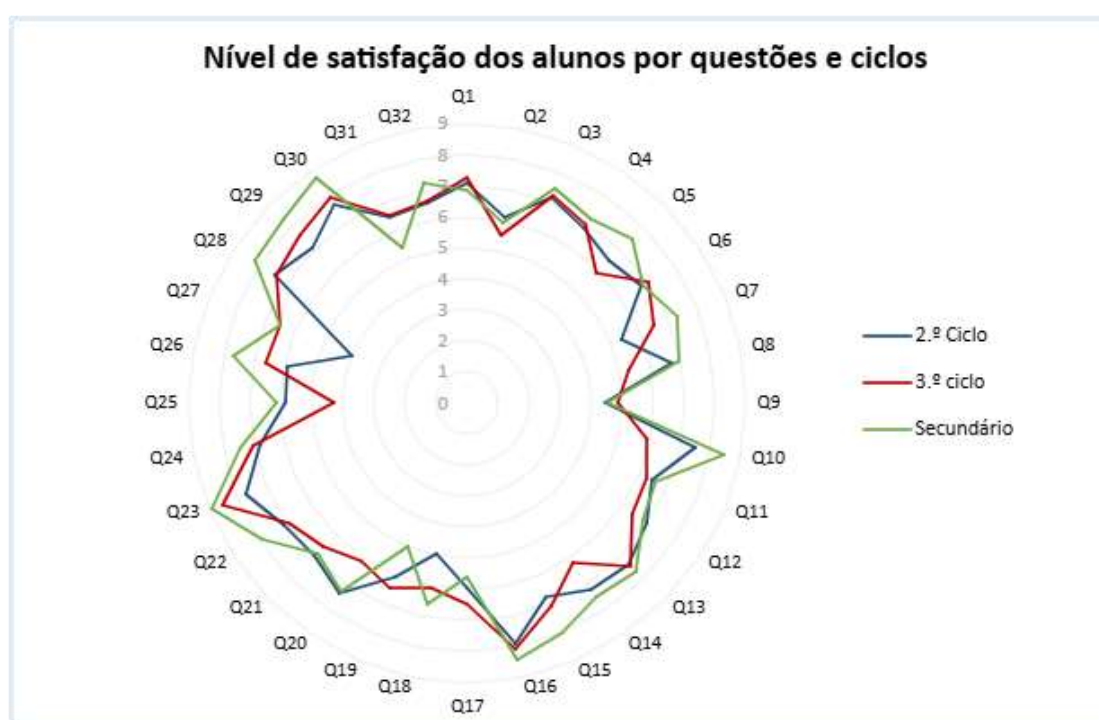


Gráfico - 23 - Nível de satisfação dos alunos por questões e ciclos.

Procedendo a uma análise mais pormenorizada, destaca-se o seguinte:

- As questões que apresentaram níveis mais baixos de satisfação foram as questões: Q27 - “O refeitório tem qualidade”, no 2º ciclo (4,0); Q25 - “Uso a biblioteca para fazer trabalhos e leituras”, no 3º ciclo (4,3) e, no Ensino Secundário, a questão Q9 – “As salas de aula são confortáveis” (4,5);
- As questões que apresentaram melhores níveis de satisfação foram as questões Q16 – “Esforço-me para obter sucesso escolar”, no 2º ciclo (7,9) e Q23 - “O Diretor de Turma acompanha as dificuldades e os progressos dos alunos” no 3º ciclo (8,1) e no Ensino Secundário (8,9).

Análise dos inquéritos aos Encarregados de educação

O questionário aplicado aos pais ou encarregados de educação, que se encontra em anexo, é formado por trinta questões, também avaliadas com um grau de satisfação numa escala de zero a dez, agrupadas também nas três dimensões: Pedagógica, Relacional e Organizacional.

Dimensão Pedagógica

- Q1 - O agrupamento de Escolas preocupa-se com o insucesso escolar e organiza-se para o diminuir.
- Q3 - Os cursos e as disciplinas ou áreas (curriculares e não curriculares) que a Escola oferece correspondem aos interesses dos alunos.
- Q5 - O ensino que é dado ao meu educando prepara-o de forma conveniente.
- Q12 - As atividades práticas/ experimentais que se realizam nas aulas e a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação ajudam os alunos a melhorarem a aprendizagem e a obterem melhores resultados.
- Q22 - A Escola promove a inclusão e o desenvolvimento de competências cívicas no meu educando.
- Q23 - As atividades de enriquecimento curricular/parcerias (clubes, Desporto Escolar, Música, Inglês, Olimpíadas, Concursos,...) contribuem para a melhoria do desempenho do meu educando..
- Q24 - A escola proporciona visitas de estudo e outros trabalhos fora da sala de aula úteis para a melhoria das aprendizagens.

Dimensão Relacional

- Q2 - O Agrupamento de Escolas colabora com os Encarregados de Educação para evitar que os alunos falem às aulas.
- Q7 - Conheço bem as regras de funcionamento da escola.
- Q10 - Sou sempre atendido de forma eficaz e cortês.
- Q11 - Sou informado regularmente sobre os resultados de aprendizagem do meu educando.
- Q14 - A Associação de Pais do Agrupamento é representativa dos interesses dos Encarregados de Educação das diferentes Escolas.
- Q18 - As opiniões dos Encarregados de Educação são tidas em consideração.
- Q20 - Acompanho regularmente as atividades escolares do meu educando.
- Q21 - Dirijo-me à escola, por minha iniciativa, para obter informações sobre o meu educando.
- Q25 - Quando participo nas reuniões de professores e encarregados de educação obtenho informações importantes sobre o meu educando.
- Q26 - Participo nas atividades da Escola.
- Q29 - Gosto que o meu filho ande nesta escola.

Dimensão Organizacional

- Q4 - A divulgação do Projeto Educativo e do Plano Anual de Atividades é adequada.
- Q6 - A organização e o funcionamento da Escola são bons.
- Q8 - O serviço de refeitório tem qualidade.

Q9 - No atendimento às famílias há garantia de privacidade.

Q13 - Os horários e regras de funcionamento dos espaços e serviços (Bar, Refeitório, Reprografia, Papelaria, Biblioteca, Secretaria, etc.) são adequados e conhecidos.

Q15 - A escola resolve bem os problemas de indisciplina.

Q16 – As medidas definidas e implementadas de combate ao absentismo são eficazes.

Q17 - Os serviços administrativos funcionam bem.

Q19 - A escola é limpa.

Q27 - Há segurança na escola.

Q28 - A Direção está a fazer um bom trabalho.

Q30 – A organização do ano letivo em regime semestral contribui para a melhoria do processo ensino/aprendizagem e resultados escolares

A tabela seguinte apresenta, para os anos letivos 2018/19, 2019/20, 2020/21, 2021/22, 2022/23 e 2023/24 o nível médio de satisfação dos Encarregados de Educação, e respetivo desvio padrão. Mostra também os níveis médios por dimensão das questões. Apresenta, ainda as respetivas variações.

	Geral		Pedagógica	Relacional	Organizacional
	Média	Desvio-padrão	Média	Média	Média
2018/19	8,2	2,2	8,2	8,4	8,0
2019/20	8,0	2,1	8,0	8,2	7,8
2020/21	7,7	2,2	7,6	8,0	7,5
2021/22	7,8	2,3	7,7	8,1	7,4
2022/23	7,8	2,3	7,7	8,1	7,5
2023/24	7,9	2,4	8,1	8,3	7,5
Variação 18-20	- 0,2	- 0,1	- 0,2	- 0,2	-0,2
Variação 19-21	- 0,3	0,1	- 0,4	- 0,2	- 0,3
Variação 20-22	0,1	0,1	0,1	0,1	- 0,1
Variação 21-23	0	0	0	0	0,1
Variação 22-24	0,1	0,1	0,4	0,2	0

Tabela 7 - Nível médio de satisfação dos Encarregados de Educação (global e por dimensão das questões)

O nível médio de satisfação dos Encarregados de Educação mantém-se estável, não se registando uma variação significativa. No ano letivo 2023/24, registou-se uma ligeira subida ao nível da dimensão pedagógica, mantendo-se a dimensão organizacional como a menos pontuada.

O gráfico seguinte apresenta os valores médios de satisfação dos Encarregados de Educação por questão.

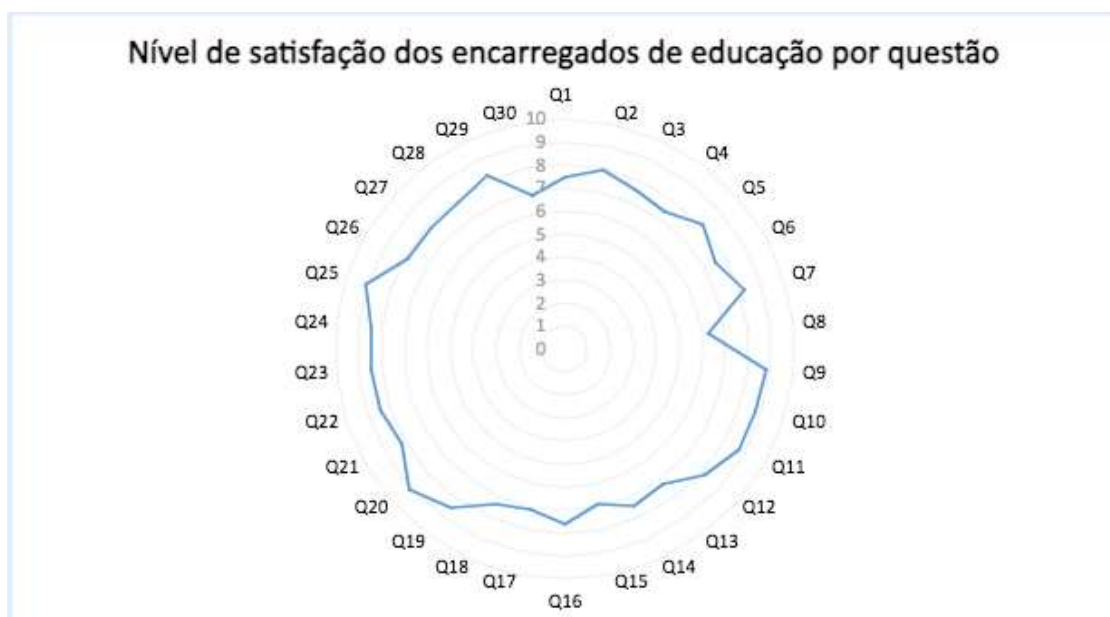


Gráfico - 24 - Nível de satisfação dos encarregados de educação por questão.

Analisando mais pormenorizadamente os dados apresentados no gráfico anterior constata-se que a questão com níveis de satisfação mais baixos é a 8 - “O serviço de refeitório tem qualidade”, seguindo-se das questões: 15 - “A escola resolve bem os problemas de indisciplina” 30 - “A organização do ano letivo em regime semestral contribui para a melhoria do processo ensino/aprendizagem e resultados escolares”.

No polo oposto, os níveis de satisfação mais elevados registaram-se nas questões: 9 - “No atendimento às famílias há garantia de privacidade”; 11 - “Sou informado regularmente sobre os resultados de aprendizagem do meu educando”; 20 - “Acompanho regularmente as atividades escolares do meu educando” e a 25 - “Quando participo nas reuniões de professores e encarregados de educação obtenho informações importantes sobre o meu educando”.

Análise por escola

Observando os dados recolhidos segundo a escola dos educandos, verificaram-se os seguintes níveis médios de satisfação por escola.

Escola	Média de satisfação dos encarregados de educação
Jardim de Infância da Quinta de S. José	9,1
Jardim de Infância Terraços da Ponte	9,2
Escola Básica de Sacavém	8,0
Escola Básica N° 3 de Sacavém	8,9
Escola Básica do Prior Velho	8,7
Escola Básica Bartolomeu Dias	7,6
Escola Secundária de Sacavém	7,5

Tabela 8 - Nível médio de satisfação global dos Encarregados de Educação por escola.

Da análise da tabela anterior realça-se o seguinte:

- Verifica-se que as escolas com os níveis médios de satisfação mais elevados são o Jardim de Infância Terraços da Ponte e o Jardim de Infância da Quinta de S. José.

- As escolas com os níveis médios de satisfação mais baixos são a Escola Secundária de Sacavém e a Escola Básica Bartolomeu Dias.

Analisando os dados recolhidos por escola e dimensão das questões, representadas no gráfico seguinte, importa salientar o seguinte:

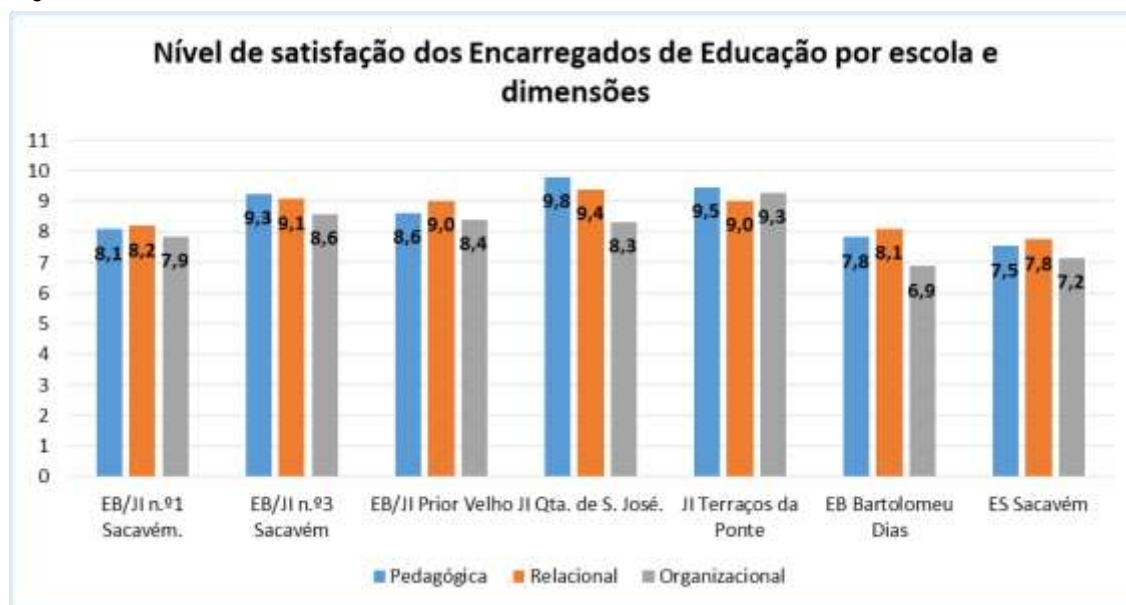


Gráfico - 25 - Nível de satisfação dos Encarregados de Educação por escola e dimensões.

- A dimensão Pedagógica apresenta os níveis mais elevados no Jardim de Infância Terraços da Ponte, no Jardim de Infância da Quinta de S. José e na Escola N.º 3 de Sacavém e os níveis mais baixos na Escola Secundária de Sacavém, na EB Bartolomeu Dias e na Escola Básica N.º 1 de Sacavém.

- A dimensão Relacional apresenta os níveis mais elevados no Jardim de Infância da Quinta de S. José e na Escola N.º 3 de Sacavém e os níveis mais baixos na Escola Secundária de Sacavém e na Escola Básica Bartolomeu Dias.

- A dimensão Organizacional apresenta os níveis mais elevados no Jardim de Infância Terraços da Ponte e na Escola N.º 3 de Sacavém e os níveis mais baixos na Escola Básica Bartolomeu Dias e na Escola Secundária de Sacavém.

Considerando os valores obtidos por questão e escola, de forma a ter uma visão mais específica, importa analisar os dados expressos no gráfico seguinte.

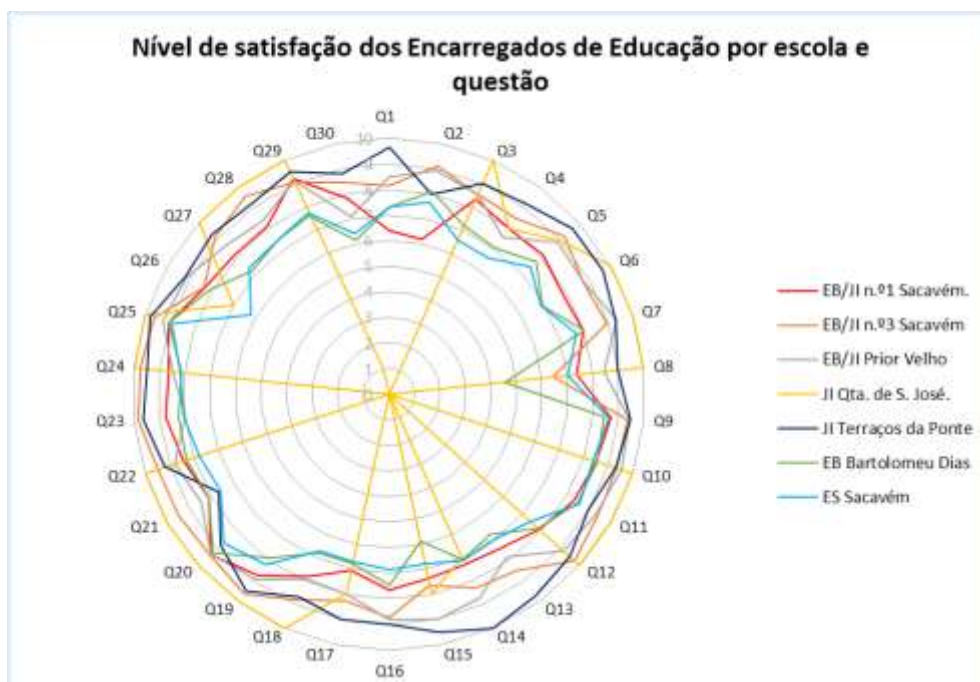


Gráfico - 26 - Nível de satisfação dos Encarregados de Educação por escola e questão.

Tendo em conta o gráfico anterior salienta-se o seguinte:

Nestes gráficos de radar as respostas de NS/NA (Não Sabe ou Não se Aplica) assumem o valor zero.

As questões que registam níveis de satisfação mais elevados foram respondidas por Encarregados de Educação cujos educandos frequentam o Jardim de Infância Quinta de S. José: 3 – “Os cursos e as disciplinas ou áreas (curriculares e não curriculares) que a Escola oferece correspondem aos interesses dos alunos”; 6 – “A organização e o funcionamento da Escola são bons”; 7 – “Conheço bem as regras de funcionamento da escola”; 8 – “O serviço de refeição tem qualidade”; 10 – “Sou sempre atendido de forma eficaz e cortês”; 11 – “Sou informado regularmente sobre os resultados de aprendizagem do meu educando”; 12 – “As atividades práticas/ experimentais que se realizam nas aulas e a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação ajudam os alunos a melhorarem a aprendizagem e a obterem melhores res...”; 18 – “As opiniões dos Encarregados de Educação são tidas em consideração”; 19 – “A escola é limpa”. 20 – Acompanho regularmente as atividades escolares do meu educando. 21 - Dirijo-me à escola, por minha iniciativa, para obter informações sobre o meu educando.. 22 - “A Escola promove a inclusão e o desenvolvimento de competências cívicas no meu educando”; 24 - A escola proporciona visitas de estudo e outros trabalhos fora da sala de aula úteis para a melhoria das aprendizagens; - 25 - “Quando participo nas reuniões de professores e encarregados de educação obtenho informações importantes sobre o meu educando”; 28 - “A Direção está a fazer um bom trabalho” e 29 - “Gosto que o meu filho ande nesta escola”. Estas questões foram todas respondidas pelos encarregados de educação cujos educandos frequentam o Jardim de Infância Terraços da Ponte.

As questões que registam níveis de satisfação mais baixos foram respondidas por Encarregados de Educação cujos educandos frequentam a Escola Básica Bartolomeu Dias e a Escola Secundária de Sacavém. Essas questões são: 8 - “O serviço de refeição tem qualidade”; 15 - “A escola resolve bem os problemas de indisciplina” e a 26 - “Participo nas atividades da Escola”.

Análise por escolaridade dos Encarregados de Educação

De modo a complementar a informação apresentada nos dois pontos anteriores são apresentados, nos gráficos seguintes, os resultados obtidos tendo por critério a escolaridade dos Encarregados de Educação.

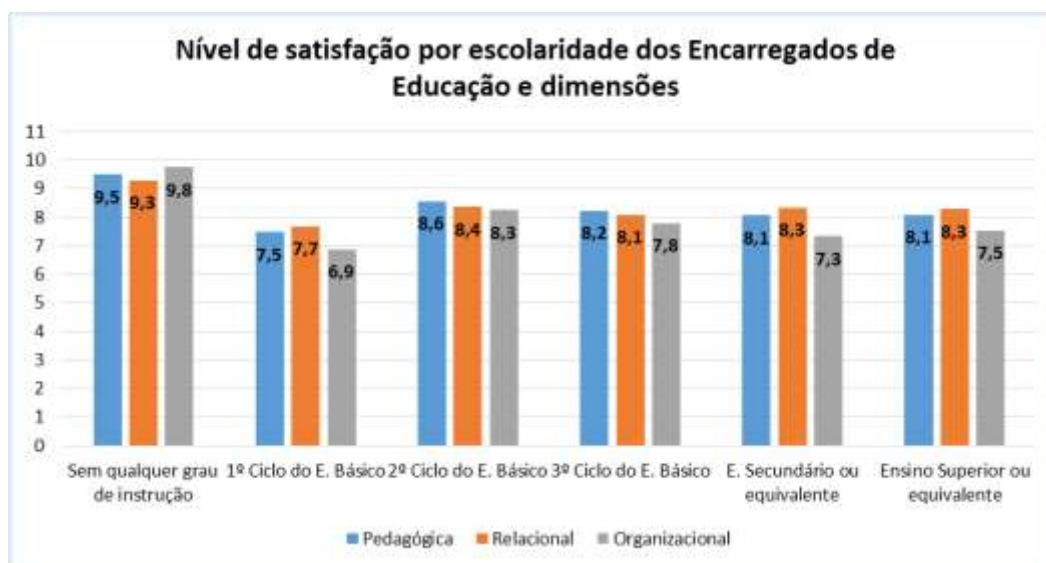


Gráfico - 27 - Nível de satisfação por escolaridade dos Encarregados de Educação e dimensões.

De acordo com o que se apresenta no gráfico anterior observa-se que os Encarregados de Educação sem qualquer tipo de instrução apresentam os níveis de satisfação mais altos em todas as dimensões. Os níveis de satisfação mais baixos, em todas as dimensões, pertencem aos Encarregados de Educação com habilitações escolares ao nível do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Em linha com o apresentado até este momento, as questões organizacionais são as que apresentam, globalmente, pontuações mais baixas.

Da análise mais específica, por questão e escolaridade dos Encarregados de Educação, é apresentado o gráfico seguinte.

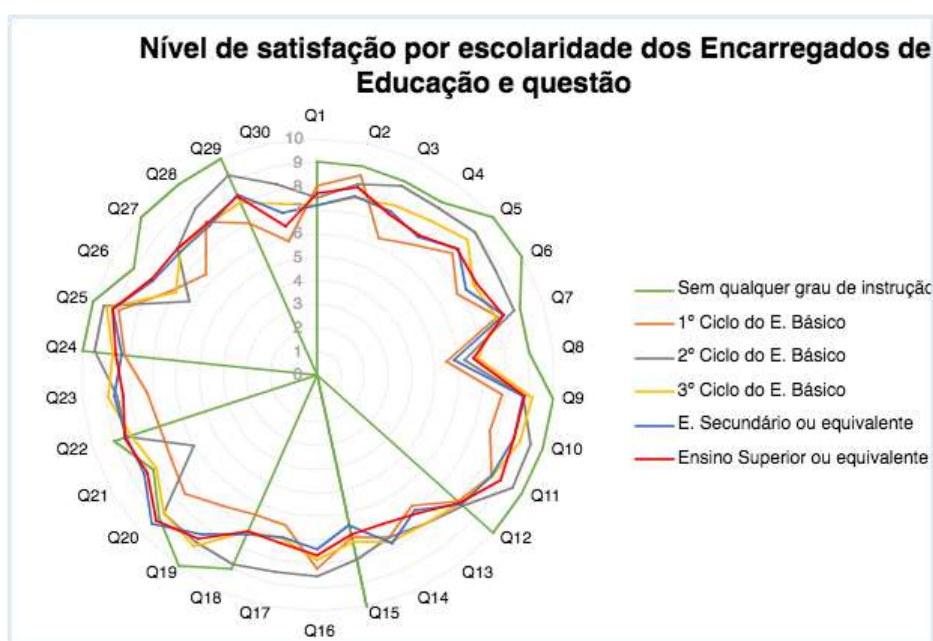


Gráfico - 28 - Nível de satisfação por escolaridade dos Encarregados de Educação e questão.

Do gráfico anterior salienta-se o seguinte:

- Nestes gráficos de radar as respostas de NS/NA (Não Sabe ou Não se Aplica) assumem o valor zero.

Independentemente do nível de escolaridade dos Encarregados de Educação, a questão que apresenta um nível de satisfação mais baixo é a 8 - “O serviço de refeitório tem qualidade”. Seguem-se as questões 21 – “Dirijo-me à escola, por minha iniciativa, para obter informações sobre o meu educando” e 26 – “Participo nas atividades da Escola”, respondidas por Encarregados de Educação com o 2.º ciclo de escolaridade.

A questão 30 - “A organização do ano letivo em regime semestral contribui para a melhoria do processo ensino/aprendizagem e resultados escolares”, foi uma das que obteve pontuações mais baixas nos diferentes níveis, principalmente nas respostas dadas por encarregados de educação com o 1.º ciclo de escolaridade e ensino superior.

Análise por ciclo

A tabela e os gráficos seguintes apresentam os resultados obtidos tendo como critério o ciclo de ensino dos educandos.

Ciclo de Ensino	Tipo de Ensino	Média de satisfação dos encarregados de educação por ciclo de ensino - 2023/24	
Pré-Escolar	Regular	8,7	
1.º Ciclo	Regular	8,3	
2.º Ciclo	Regular	7,5	
3.º Ciclo	Regular	7,6	7,6
	PCA		
	CEF		
Secundário	Regular	7,0	7,0
	Profissional		

Tabela 9 – médias de satisfação dos encarregados de educação por ciclo de ensino

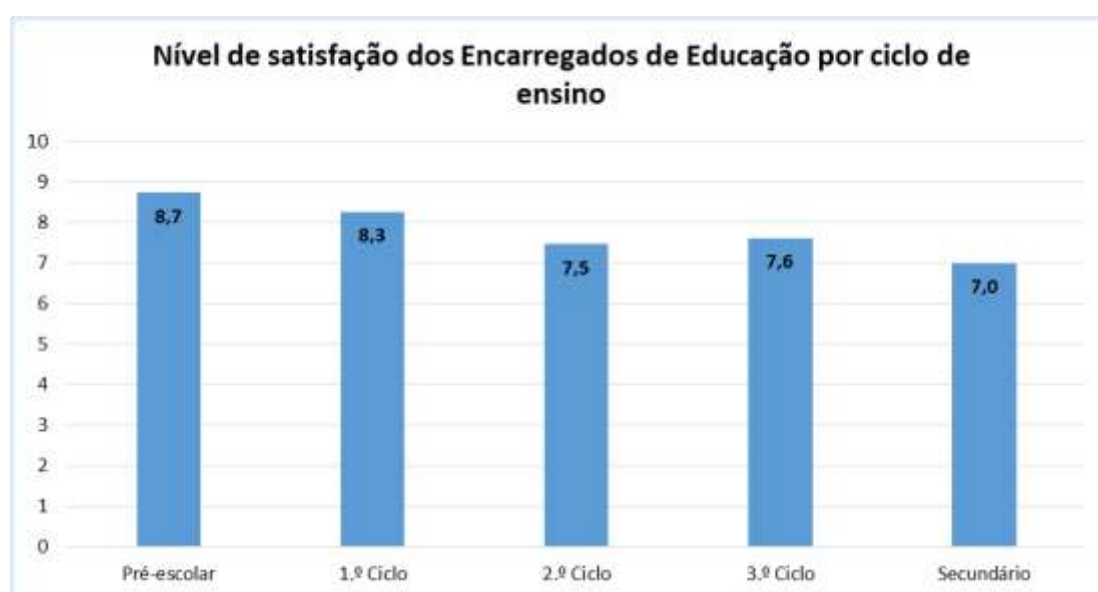


Gráfico - 29 - Nível de satisfação dos Encarregados de Educação por ciclo de ensino.

Da análise dos dados apresentados é visível uma tendência de diminuição dos níveis de satisfação à medida que se vai avançando no ciclo.

No próximo gráfico observa-se o nível de satisfação dos encarregados de educação por ciclo de ensino do respetivo educando e das dimensões analisadas.

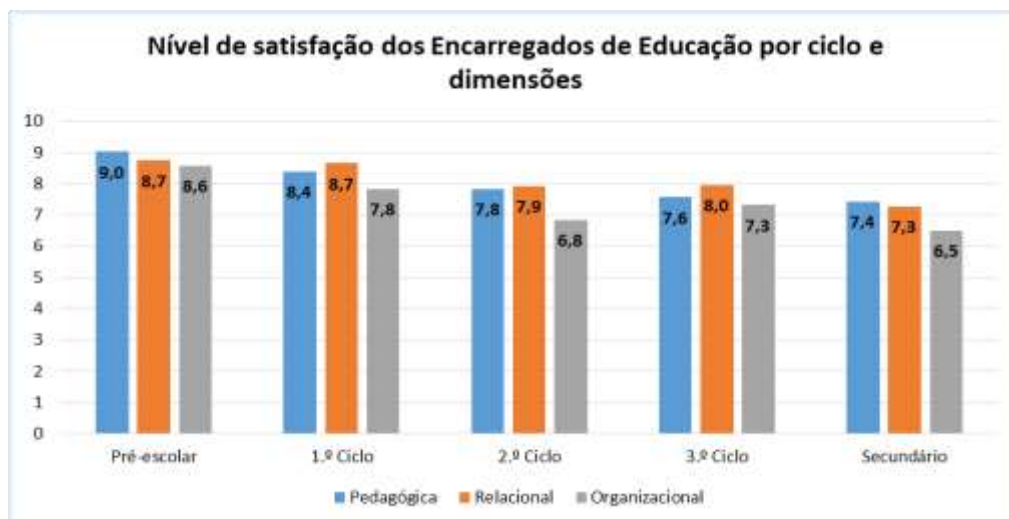


Gráfico - 30 - Nível de satisfação dos Encarregados de Educação por ciclo e dimensões.

Da análise do gráfico anterior destaca-se o seguinte:

- Os níveis de satisfação são mais elevados nos encarregados de educação cujos educandos frequentam o ensino Pré-Escolar e o 1.º Ciclo em todas as dimensões. Quanto aos níveis de satisfação mais baixos pertencem aos educandos que frequentam o ensino Secundário, também nas três dimensões.
- A dimensão organizacional é a que apresenta menores níveis de satisfação em todos os ciclos. Nesta dimensão, evidenciam-se os resultados do 2º ciclo e do ensino Secundário que obtiveram uma pontuação inferior a 7.

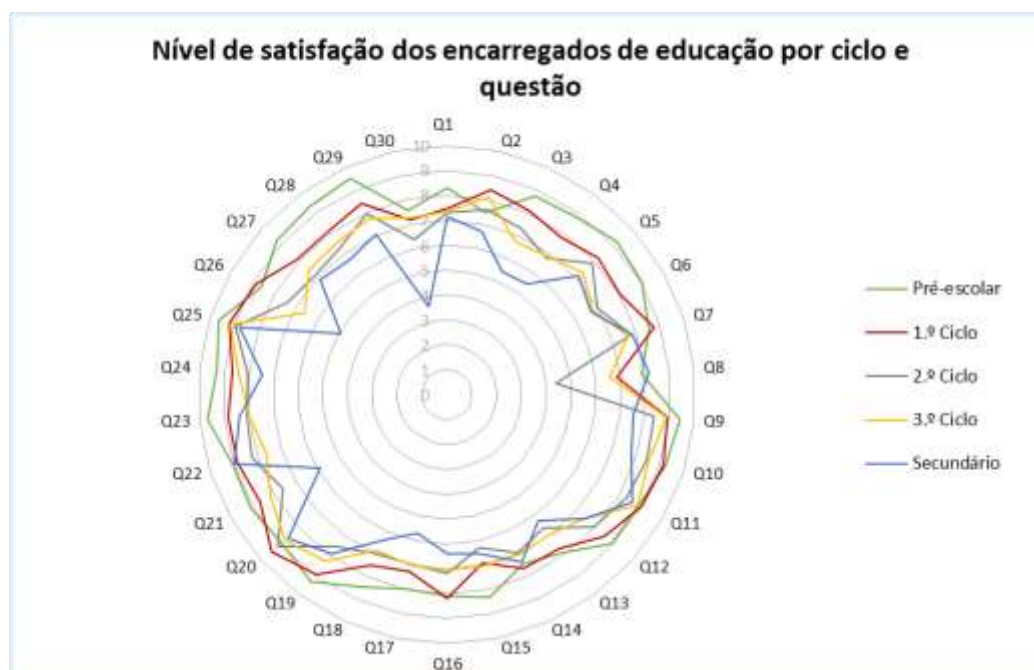


Gráfico - 31 - Nível de satisfação dos Encarregados de Educação por ciclo e questão.

Analisando os dados presentes no gráfico anterior torna-se evidente que os níveis de satisfação mais baixos se registam, na globalidade, no ensino secundário. A este nível evidenciam-se as questões 17 – “Os serviços administrativos funcionam bem ”; 21 – “Dirijo-me à escola, por minha iniciativa, para obter informações sobre o meu educando ”; 26 – “Participo nas atividades da Escola” e 30 – “A organização do ano letivo em regime semestral contribui para a melhoria do processo ensino/aprendizagem e resultados escolares”.

A situação referida inverte-se na questão 8 – “O serviço de refeitório tem qualidade”. Nesta questão, é no ensino Secundário que se registam os níveis de satisfação mais elevados em oposição ao verificado para o 2º ciclo onde se verifica claramente a insatisfação dos encarregados de educação.

Análise dos inquéritos ao Pessoal Não Docente

O questionário aplicado ao Pessoal Não Docente, que se encontra em anexo, é formado por cinquenta e duas questões, referenciadas de Q1 a Q52, avaliadas com um grau de satisfação numa escala de zero a dez. Essas questões foram agrupadas, a posteriori, para tratamento, em três dimensões: pedagógica, relacional e organizacional, conforme descrição abaixo.

Dimensão pedagógica

Q31 - O ensino nesta escola é exigente.

Q35 - A Escola promove a inclusão e o desenvolvimento de competências cívicas nos alunos.

Q37 - As regras de disciplina na Escola desenvolvem o sentido de responsabilidade e fomentam um bom ambiente escolar.

Q48 - O Agrupamento empenha-se para que o nível educativo e formativo da comunidade melhore.

Dimensão relacional

Q2 - A Direção preocupa-se com as relações entre os alunos/crianças e o Pessoal Não Docente.

Q9 - O Pessoal Não Docente conhece bem os objetivos da Escola que são relevantes para o desenvolvimento da sua prática.

Q10 - O Pessoal Não Docente é chamado a avaliar o funcionamento dos serviços e funções da minha área de responsabilidade.

Q12 - Assumo como meus os objetivos e as estratégias do Agrupamento.

Q13 - Apresento propostas de melhorias a introduzir nas áreas da minha responsabilidade.

Q16 - O Agrupamento incentiva e facilita a frequência de ações de formação por parte do Pessoal Não Docente, motivando-o para o seu aperfeiçoamento profissional.

Q17 - No Agrupamento é reconhecido o esforço e o sucesso das pessoas como forma de incentivar o seu envolvimento e responsabilidade.

Q18 - A Direção promove uma cultura de abertura, incentivando e motivando os funcionários a empenharem-se na melhoria contínua da Escola.

Q19 - O Agrupamento encoraja o Pessoal Não Docente a trabalhar em equipa.

Q27 - O Agrupamento, através dos seus órgãos de gestão e administração, acompanha os esforços de melhoria dos serviços e funções, interessando-se pelos seus resultados.

Q28 - O Pessoal Não Docente aplica as decisões e orientações dos órgãos de gestão, de modo a atingir os objetivos definidos para o Pessoal Não Docente.

Q38 - Há uma boa relação entre o Pessoal Não Docente e o Pessoal Docente.

Q39 - Há uma boa relação entre o Pessoal Não Docente e os alunos/crianças.

Q43 - O Agrupamento integra bem os novos funcionários e proporciona uma formação inicial sobre o serviço.

Q44 - O Pessoal Não Docente participa ativamente nos trabalhos dos órgãos e estruturas que integram.

Q45 - Os funcionários que beneficiaram de formação profissional comunicam formalmente aos seus colegas o que aprenderam.

Q46 - A imagem do Agrupamento na comunidade em que está inserido é boa.

Q49 - A comunidade é incentivada a colaborar nas atividades realizadas no Agrupamento.

Q51 – O clima de Escola criado pela atuação da Direção contribui para o desenvolvimento da autoestima do Pessoal Não Docente do Agrupamento.

Q52 - O clima da minha escola contribui para o desenvolvimento de uma cultura de agrupamento.

Dimensão Organizacional

Q1 - A Direção faz reuniões com o Pessoal Não Docente para divulgar a missão e objetivos do Agrupamento explicitados no Projeto Educativo.

Q3 - O chefe do pessoal é competente na forma como gere o serviço.

Q4 - As chefias do Pessoal Não Docente, em conjunto com o pessoal respetivo, analisam o resultado do seu trabalho e definem medidas no sentido de lhe introduzir melhorias.

Q5 - A Direção está acessível, escuta e responde às pessoas, em tempo útil.

Q6 - A Direção reconhece o que o Pessoal Não Docente faz bem feito e dá orientações nos aspetos que precisa de melhorar.

Q7 - A Direção promove relações com entidades locais incentivando-as a contribuir para a melhoria da vida do Agrupamento.

Q8 - A Direção comunica aos funcionários, de forma clara, os seus critérios de gestão e as suas orientações quanto aos procedimentos e tarefas.

Q11 – A Direção divulga internamente os objetivos, planos e atividades do Agrupamento.

Q14 - Na distribuição do serviço e na definição dos horários, a Direção aplica critérios claros, estimulando a melhoria do trabalho desenvolvido.

Q15 - No processo de avaliação do desempenho, o Agrupamento avalia os funcionários de forma justa e de modo a incentivar a qualidade do seu trabalho.

Q20 - O Agrupamento tem estabelecido uma rede de acordos de parcerias com outras organizações no sentido de apoiar o desempenho do Pessoal Não Docente.

Q21 - O Agrupamento fomenta o trabalho colaborativo dentro da comunidade escolar (ex: SPO, BE, GAAF, Associação de Estudantes, Associação de Pais, etc)

Q22 - O Agrupamento, através dos seus órgãos competentes, utiliza e gere os recursos (humanos e financeiros) atribuídos, de forma a rentabilizá-los para a melhoria da qualidade do trabalho do Pessoal Não Docente.

Q23 - As lideranças transmitem, atempadamente, a informação necessária ao desempenho das minhas funções.

Q24 - Os serviços administrativos utilizam as novas tecnologias para apoiar a melhoria do serviço prestado e dos processos administrativos.

Q25 - A gestão das instalações, espaços e equipamentos é adequada às necessidades dos alunos/crianças e funcionalidade dos serviços.

Q26 - As instalações da minha escola são adequadas em termos de saúde, higiene e segurança no trabalho.

Q29 - A Direção, em articulação com os coordenadores das equipas do Pessoal Não Docente, identifica e estabelece prioridades, quer para superar dificuldades quer para a melhoria dos serviços prestados aos alunos e encarregados de educação.

Q30 - A Direção estabelece com o Pessoal Não Docente formas flexíveis e reajustáveis de organização do trabalho a realizar, necessárias para eficácia dos serviços e para a criação de um bom ambiente entre todos.

Q32 - O atendimento aos alunos e ao público em geral está bem organizado e é feito de forma eficaz e cortês.

Q33 - Os serviços do Agrupamento estão bem sinalizados e orientam bem as pessoas que não conhecem a Escola.

Q34 - Os funcionários que lidam habitualmente com o público (assistentes operacionais, pessoal da secretaria, porteiros, outros) estão claramente identificados.

Q36 - Existe a preocupação de melhorar os serviços após a recolha de sugestões dos alunos e encarregados de educação.

Q40 - A Escola garante a segurança na circulação dos alunos à entrada e saída do estabelecimento.

Q41 - O nível de circulação da informação entre a Direção e o Pessoal Não Docente é bom.

Q42 - O Agrupamento proporciona boas condições de trabalho.

Q47 - A administração local reconhece o mérito do Agrupamento e apoia as suas atividades.

Q50 - O Agrupamento tem conseguido melhorar a sua organização interna, promovendo a eficácia dos seus processos.

Para análise dos resultados aos inquéritos realizados ao Pessoal Não Docente também é necessário ter como base os nove critérios CAF (Common Assessment Framework) que se encontram de seguida.

Critérios CAF
Critério 1 – Liderança;
Critério 2 – Planeamento e estratégia;
Critério 3 – Pessoas;
Critério 4 – Parcerias e recursos;
Critério 5 – Processos;
Critério 6 – Resultados orientados para os cidadãos/ clientes;
Critério 7 – Resultados relativos às pessoas;
Critério 8 – Impacto na sociedade;
Critério 9 – Resultados do desempenho-chave.

Embora o AEEG seja constituído por sete escolas, apenas quatro escolas responderam a este inquérito. Assim, estes resultados não se referem às Escolas JI Qta S. José, JI Terraços da Ponte e EB/JI nº 3 de Sacavém, mas sim às Escolas EB/JI Prior Velho, EB/JI nº 1 de Sacavém, EB Bartolomeu Dias e ES de Sacavém.

Na tabela seguinte indica-se o valor médio do nível de satisfação geral e respetivo desvio-

padrão, das respostas do Pessoal Não Docente do Agrupamento.

	TODAS AS QUESTÕES	
	MÉDIA	DESVIO-PADRÃO
2019-20	7,6	2,2
2020-21	6,8	2,5
2021-22	6,4	2,8
2022-23	5,6	2,6
2023-24	6,7	2,4
Variação 19-21	-0,8	0,3
Variação 20-22	-0,4	0,3
Variação 21-23	-1,2	-0,2
Variação 22-24	1,1	-0,2

Tabela 10 – média e desvio-padrão dos inquéritos aplicados ao Pessoal Não Docente

Analisando os dados da tabela, observa-se que os níveis de satisfação do Pessoal Não Docente melhoraram em relação ao ano transato, interrompendo a tendência que se vinha verificando.

O gráfico seguinte apresenta os níveis médios de satisfação, tendo em conta a dimensão das questões.

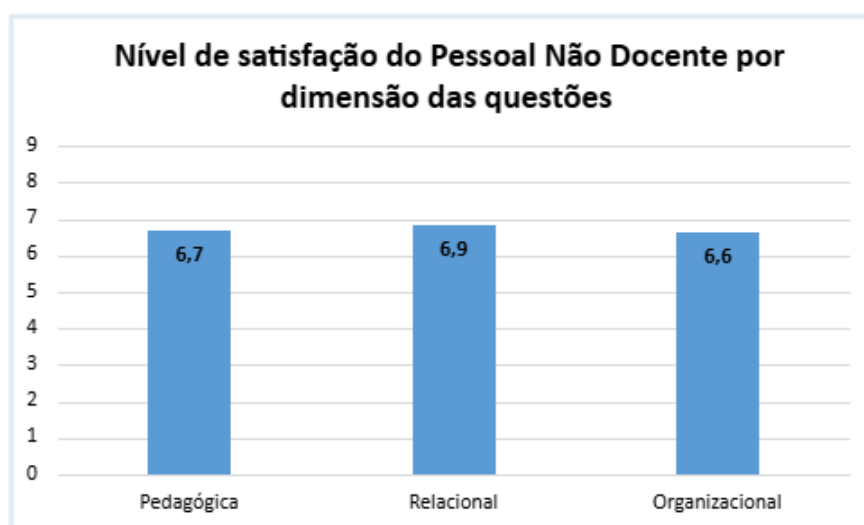


Gráfico - 32 - Nível de satisfação do Pessoal Nao Docente por dimensão das questões.

A análise dos dados revela uma maior satisfação do Pessoal Não Docente na dimensão Relacional, registando-se o valor mais baixo de satisfação na dimensão Organizacional. Apesar disso, os resultados obtidos são muito semelhantes em todas as dimensões.

Os resultados médios por questão encontram-se representados no gráfico seguinte.



Gráfico - 33 - Nível de satisfação do Pessoal Não Docente por questão.

Analisando mais pormenorizadamente os dados apresentados no gráfico anterior, constata-se que as questões com níveis de satisfação mais baixos são as questões: Q10 – “O Pessoal Não Docente é chamado a avaliar o funcionamento

dos serviços e funções da minha área de responsabilidade” (5,5), da Dimensão Relacional; Q15 – “No processo de avaliação do desempenho, o Agrupamento avalia os funcionários de forma justa e de modo a incentivar a qualidade do seu trabalho.” (5,8), da Dimensão Organizacional e as questões Q1 – “A Direção faz reuniões com o Pessoal Não Docente para divulgar a missão e objetivos do Agrupamento explicitados no Projeto Educativo” e Q4 - “As chefias do Pessoal Não Docente, em conjunto com o pessoal respetivo, analisam o resultado do seu trabalho e definem medidas no sentido de lhe introduzir melhorias.”, ambas da Dimensão Organizacional e com 5,9. Verifica-se, assim, a predominância da Dimensão Organizacional.

No polo oposto, os níveis de satisfação mais elevados registaram-se nas questões: Q39 – “Há uma boa relação entre o Pessoal Não Docente e os alunos/crianças.” (8,5); Q38 - “Há uma boa relação entre o Pessoal Não Docente e o Pessoal Docente.” (7,9); Q12 - “Assumo como meus os objetivos e as estratégias do Agrupamento.” (7,8), todas da Dimensão Relacional e a Q40 - “A Escola garante a segurança na circulação dos alunos à entrada e saída do estabelecimento.” (7,6) da dimensão Organizacional.

A outra análise que deve ser realizada é a que regista os critérios CAF, que se observam no gráfico seguinte

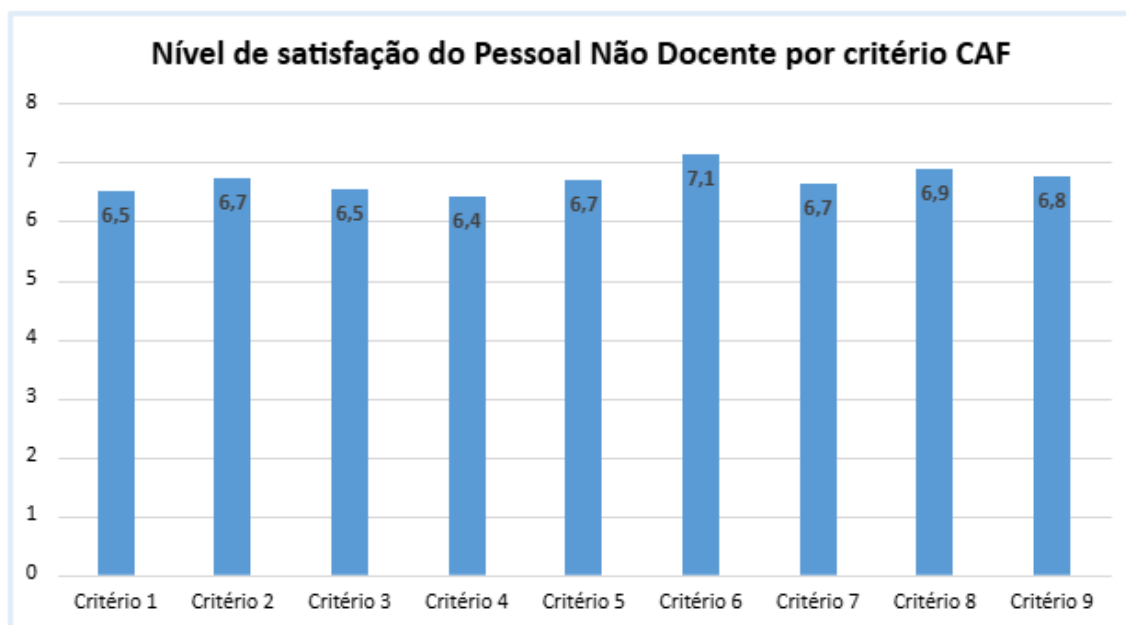


Gráfico - 34 - Nível de satisfação do PEssual Não Docente por critério CAF.

De acordo com o que se observa no gráfico constata-se o seguinte:

- Todos os critérios estão próximos, situando-se entre os níveis 6,4 e 7,1;
- Salientam-se os critérios com níveis de satisfação mais baixos e que são os critérios 4, 1, e 3, respetivamente “Parcerias e recursos”, “Liderança” e “Pessoas” com 6,4; 6,5 e 6,5, respetivamente;
- Os critérios com níveis de satisfação mais elevados são os critérios 9; 8 e 6, respetivamente “Resultados de desempenho-chave”, “Impacto na sociedade” e “Resultados orientados para os cidadãos/ clientes” com 6,8; 6,9 e 7,1, respetivamente.

Análise por escola

Observando os dados recolhidos segundo as escolas do Pessoal Não Docente, verificaram-se os seguintes níveis médios de satisfação globais (em tabela e em gráfico).

Escola	J.I. Quinta de S. José	J.I. Terraços da Ponte	EB1/JI de Sacavém	EB1/JI do Prior Velho	EB1 N.º 3 de Sacavém	EB Bartolomeu Dias	Secundária de Sacavém
2019-20	7,6	7,2	8,4	7,9	5,6	7,2	8,2
2020-21	8,1	6,4	8,0	6,4	5,2	6,5	7,2
2021-22	7,6	6,6	7,1	6,7	5,2	6,5	6,0
2022-23	8,1	6,4	7,7	6,6	4,7	4,9	5,1
2023-24	-	-	8,9	6,1	-	5,3	7,2
Variação 19-21	0,5	-0,8	-0,4	-1,5	-0,4	0,7	-1
Variação 20-22	-0,5	0,2	-0,9	0,3	0	0	-1.2
Variação 21-23	0,5	-0,2	0,6	-0,1	-0,5	-1,6	-0,9
Variação 22-24	-	-	1,2	-0,5	-	0,4	2,1

Tabela 11 – Níveis de satisfação do Pessoal Não Docente por escola

Constata-se que houve um aumento do nível de satisfação do Pessoal Não Docente, nas escolas EB1/JI de Sacavém, EB Bartolomeu Dias e na Escola Secundária de Sacavém, em relação ao ano transato. Em sentido contrário temos a escola EB1 / JI do Prior Velho.

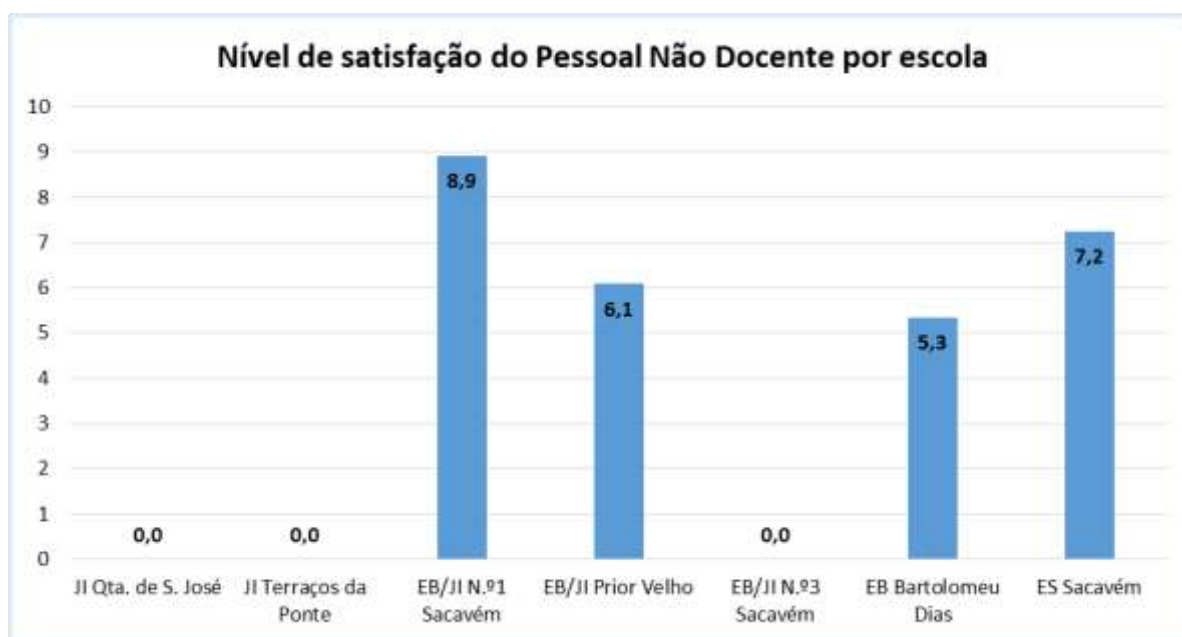


Gráfico - 35 - Nível de satisfação do Pessoal Não Docente por escola.

Da análise da tabela e do gráfico anterior realça-se o seguinte:

- Existe discrepância entre o nível de satisfação mais elevado (8,9) na EB/JI nº 1 de Sacavém e o mais baixo (5,3) na EB Bartolomeu Dias;

- A EB/JI nº1 de Sacavém e a Escola Secundária de Sacavém registaram os níveis de satisfação mais elevados, no que diz respeito ao Pessoal Não Docente, 8,9 e 7,2, respetivamente;

- As escolas EB/JI Prior Velho de Sacavém e EB Bartolomeu Dias apresentam um nível significativamente mais baixo, 6,1 e 5,3, respetivamente.

Considerando os valores obtidos por questão e escola, de forma a ter uma visão mais específica, importa analisar os dados expressos no gráfico seguinte onde se enquadram as dimensões das questões por escola.

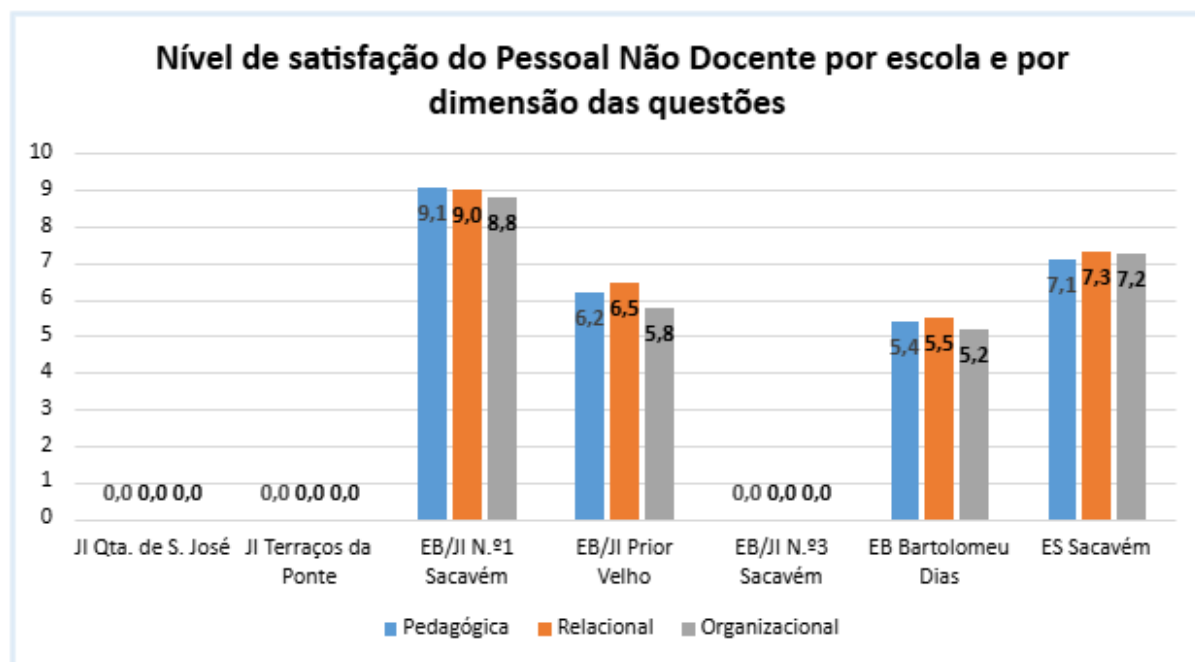


Gráfico - 36 - Nível de satisfação do Pessoal Não Docente por escola e por dimensão das questões.

Analisando os dados recolhidos por escola e dimensão das questões, importa salientar o seguinte:

- A dimensão Relacional é a mais valorizada na maioria das escolas do Agrupamento, exceto na escola EB/JI nº1 de Sacavém, onde se valoriza mais a dimensão Pedagógica, com diferença de uma décima em relação à dimensão Relacional;

- A dimensão que regista os valores mais baixos é a Organizacional, com exceção da Escola Secundária de Sacavém, onde é menos valorizada a dimensão Pedagógica, com diferença de uma décima em relação à dimensão Organizacional;

- Os valores mais elevados, nas três dimensões, encontram-se na EB/JI nº1 de Sacavém, em que a dimensão Pedagógica foi a mais valorizada (9,1), seguindo-se a dimensão Relacional (9,0) e, por último, a dimensão Organizacional (8,8).

- Os valores mais baixos, nas três dimensões, registam-se na escola EB Bartolomeu Dias, manifestando a dimensão Organizacional o menor valor (5,2), seguida das dimensões Pedagógica (5,4) e Relacional (5,5).

Considerando os critérios CAF, foi elaborado o seguinte gráfico.

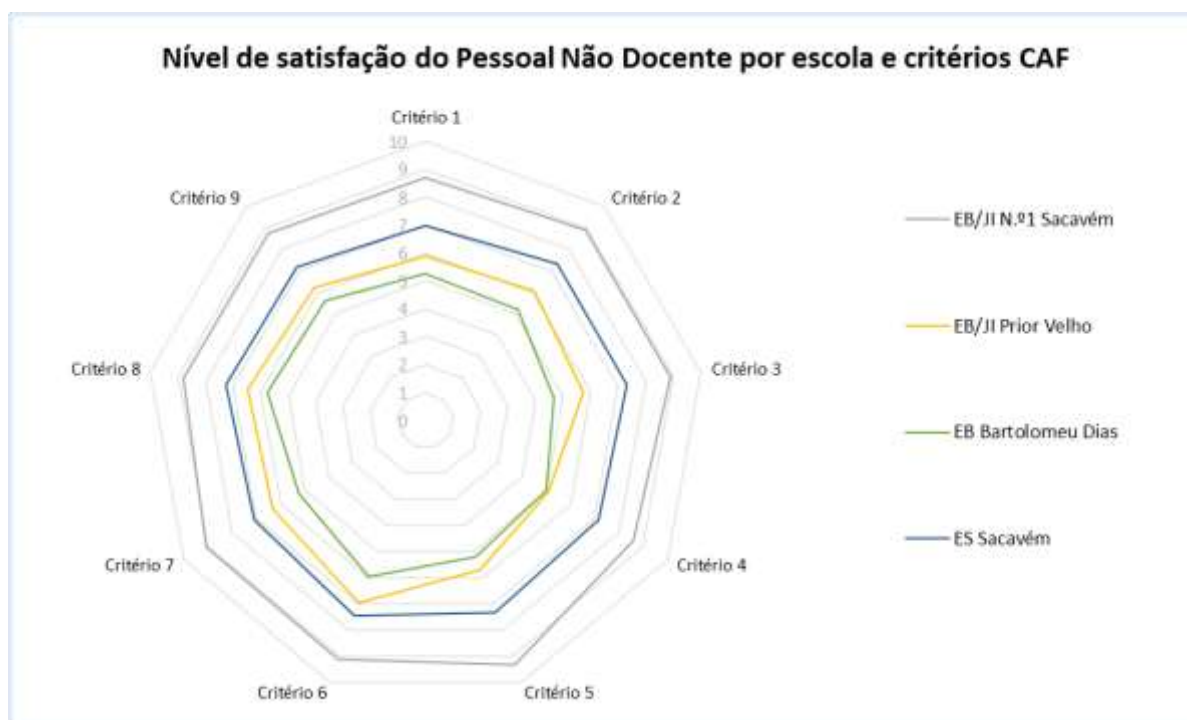


Gráfico - 37 - Nível de satisfação do Pessoal Não Docente por escola e critérios CAF.

Os resultados obtidos em cada escola, por dimensão das questões, encontram-se representados no gráfico anterior, salientando-se o seguinte:

- No critério 1 – “Liderança” – a EB/JI N.º1 de Sacavém (8,7) e a Escola Secundária de Sacavém (7,0) apresentam os níveis de satisfação mais altos. A Escola EB Bartolomeu Dias apresenta o nível mais baixo (5,3);
- No critério 2 – “Planeamento e estratégia” – a EB/JI N.º1 de Sacavém e a Escola Secundária de Sacavém registam os níveis de satisfação mais elevados, com valores de 8,9 e 7,4, respetivamente. Neste critério, a escola que apresenta o valor mais baixo é a EB Bartolomeu Dias (5,2);
- O critério 3 – “Pessoas” – a EB/JI N.º1 de Sacavém destaca-se das restantes com o valor mais elevado (8,9), seguida da Escola Secundária de Sacavém (7,3). A escola EB Bartolomeu Dias (4,7) evidencia o valor mais baixo.
- No critério 4 – “Parcerias e recursos” – a EB/JI N.º1 de Sacavém destaca-se das restantes com o valor mais elevado (8,6) seguida da Escola Secundária de Sacavém (7,1). A escola EB Bartolomeu Dias (5,0) evidencia o valor mais baixo.
- No Critério 5 – “Processos” – a EB/JI N.º1 de Sacavém lidera com o valor mais elevado (9,3) seguida da Escola Secundária de Sacavém (7,3). A escola EB Bartolomeu Dias (5,2) regista o valor mais baixo.
- No critério 6 – “Resultados orientados para os cidadãos/clientes” – o grau de satisfação mais elevado regista-se na EB/JI N.º1 de Sacavém (9,1) e o valor mais baixo regista-se na EB Bartolomeu Dias (6,0);
- No critério 7 – “Resultados relativos às pessoas” - o grau de satisfação mais elevado regista-se na EB/JI N.º1 de Sacavém (9,1). O valor mais baixo encontra-se na EB Bartolomeu Dias (5,3);
- No critério 8 – “Impacto na Sociedade” – a escola que evidencia o maior grau de satisfação do Pessoal Não Docente continua a ser a EB/JI N.º1 de Sacavém (8,8). A escola com o valor mais baixo, é a escola EB Bartolomeu Dias (5,8);

- No critério 9 – “Resultados do desempenho-chave” – evidencia-se a EB/JI Nº1 de Sacavém (8,8). A escola cujo valor é mais baixo, neste critério, é a escola EB Bartolomeu Dias (5,6).

- De assinalar, que a EB/JI Nº1 de Sacavém, apresenta em todos os critérios os valores mais altos no nível de satisfação do Pessoal Não Docente, enquanto a escola EB Bartolomeu Dias apresenta em todos os critérios os valores mais baixos.

Recorde-se, ainda, que os jardins-de-infância Qta. de S. José e Terraços da Ponte não responderam ao inquérito.

Análise por categoria profissional

Observando os dados recolhidos segundo a categoria profissional do Pessoal Não Docente, verificaram-se os seguintes níveis médios de satisfação.



Gráfico - 38 - Nível de satisfação do Pessoal Nao Docente por categoria profissional.

Da observação do gráfico anterior evidencia-se a seguinte situação:

- O nível de satisfação dos Assistentes Operacionais é de 6,7 e dos Assistentes Técnicos é de 7,2, verificando-se um nível de satisfação maior nos Assistentes Técnicos.

Na observação do gráfico seguinte analisamos o nível de satisfação do Pessoal Não Docente por categoria profissional e por dimensões das questões.

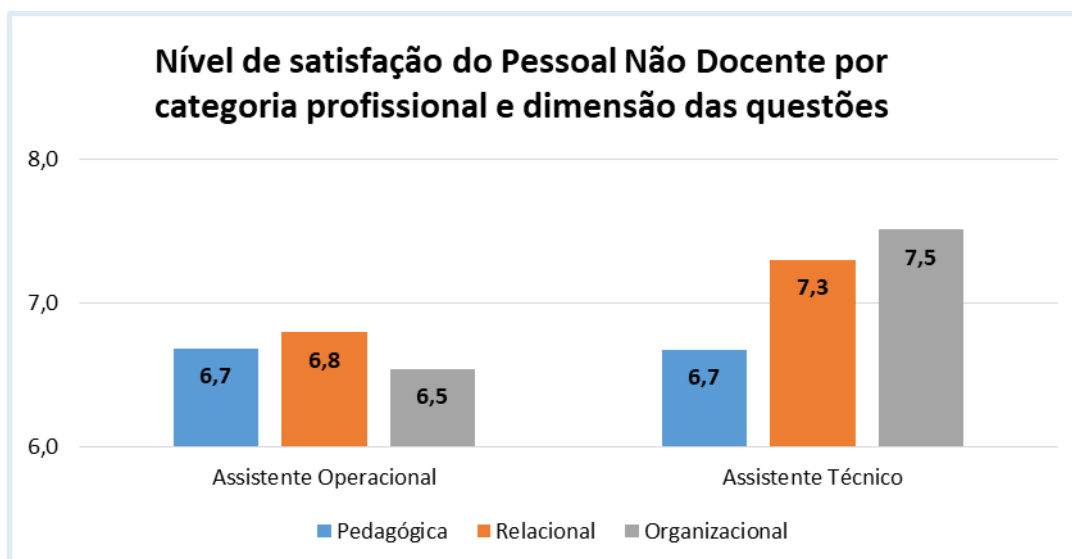


Gráfico - 39 - Nível de satisfação do Pessoal Não Docente por categoria profissional e dimensão das questões.

Do gráfico anterior constatamos o seguinte:

- Nos Assistentes Operacionais, a dimensão Relacional apresenta o valor mais alto e a dimensão organizacional o mais baixo;
- Quanto aos Assistentes Técnicos; a dimensão Organizacional apresenta o valor mais alto e a dimensão Pedagógica o mais baixo.

Ao analisar mais especificamente cada questão e por categoria profissional obtemos o seguinte gráfico:

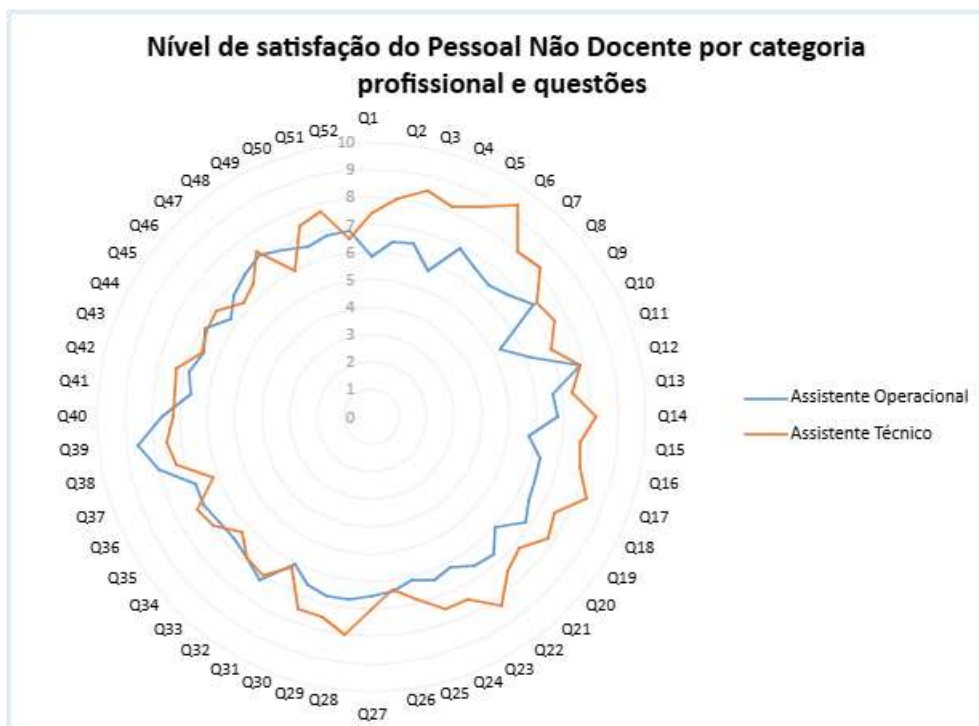


Gráfico - 40 - Nível de satisfação do Pessoal Não Docente por categoria profissional e questões.

Ao realizar uma exploração mais pormenorizada, por questão e por categoria profissional, verificamos que:

- Os níveis de satisfação mais elevados, no que diz respeito aos assistentes operacionais, relacionam-se com as questões: Q39 – “Há uma boa relação entre o Pessoal Não Docente e os alunos/crianças.” (8,6); Q38 - “Há uma boa relação entre o Pessoal Não Docente e o Pessoal Docente”. (8,0); Q12 – “Assumo como meus os objetivos e as estratégias do Agrupamento.” (7,8) e Q40 – “A Escola garante a segurança na circulação dos alunos à entrada e saída do estabelecimento.” (7,6). Os valores mais elevados integram-se na Dimensão Relacional, exceto a Q40 que pertence à Dimensão Organizacional,

No polo oposto, temos as questões: Q10 - “Sou chamado a avaliar o funcionamento dos serviços e funções da minha área de responsabilidade.” (5,3); Q4 - “As chefias do Pessoal Não Docente, em conjunto com o pessoal respetivo, analisam o resultado do seu trabalho e definem medidas no sentido de lhe introduzir melhorias.” e Q15 - “No processo de avaliação do desempenho, o Agrupamento avalia os funcionários de forma justa e de modo a incentivar a qualidade do seu trabalho.”, ambas com (5,7) e Q1 - “A Direção faz reuniões com o Pessoal Não Docente para divulgar a missão e objetivos do Agrupamento explicitados no Projeto Educativo” (5,8). A Q10 integra-se na Dimensão Relacional enquanto as restantes questões integram a Dimensão Organizacional.

- Relativamente aos assistentes técnicos, os níveis de satisfação mais elevados, expressam-se nas questões: Q6 - “A Direção reconhece o que o Pessoal Não Docente faz bem feito e dá orientações nos aspetos que precisa de melhorar.” (9,3); Q5 - “A Direção está acessível, escuta e responde às pessoas, em tempo útil.” (8,7); Q3 - “O chefe do pessoal é competente na forma como gere o serviço.” (8,5); Q17 - “No Agrupamento é reconhecido o esforço e o sucesso das pessoas como forma de incentivar o seu envolvimento e responsabilidade.” e Q22 - “No Agrupamento é reconhecido o esforço e o sucesso das pessoas como forma de incentivar o seu envolvimento e responsabilidade.”, ambas com (8,3) e, por último, Q4 - “As chefias do Pessoal Não Docente, em conjunto com o pessoal respetivo, analisam o resultado do seu trabalho e definem medidas no sentido de lhe introduzir melhorias.”, Q8 - “A Direção comunica aos funcionários, de forma clara, os seus critérios de gestão e as suas orientações quanto aos procedimentos e tarefas.” e, Q14 - “Na distribuição do serviço e na definição dos horários, a Direção aplica critérios claros, estimulando a melhoria do trabalho desenvolvido.”, com 8,2 pontos. Todas as questões pertencem à Dimensão Organizacional com exceção da Q17 que se integra na Dimensão Relacional.

Esta classe profissional evidencia níveis de satisfação mais baixos nas questões: Q49 - “A comunidade é incentivada a colaborar nas atividades realizadas no Agrupamento.”, (6,0); Q31 - “O ensino nesta escola é exigente.” e Q37 - “As regras de disciplina na Escola desenvolvem o sentido de responsabilidade e fomentam um bom ambiente escolar.”, com pontuação (6,2); Q26 - “As instalações da minha escola são adequadas em termos de saúde, higiene e segurança no trabalho.”, Q34 - “Os funcionários que lidam habitualmente com o público (assistentes operacionais, pessoal da secretaria, porteiros, outros) estão claramente identificados.” e Q46 - “A imagem do Agrupamento na comunidade em que está inserido é boa.”, com valores de 6,3; Q47 - “A administração local reconhece o mérito do Agrupamento e apoia as suas atividades.” (6,5) e Q43 - “O Agrupamento integra bem os novos funcionários e proporciona uma formação inicial sobre o serviço.”, com (6,6). As referidas questões integram-se nas dimensões: Pedagógica (Q31 e Q37), Relacional (Q43, Q44, Q45, Q46 e Q49) e Organizacional (Q26, Q34 e Q47).

Concluimos a análise, por categoria profissional, do Pessoal Não Docente com a observação do gráfico que identifica, por critérios CAF, os respetivos níveis de satisfação.

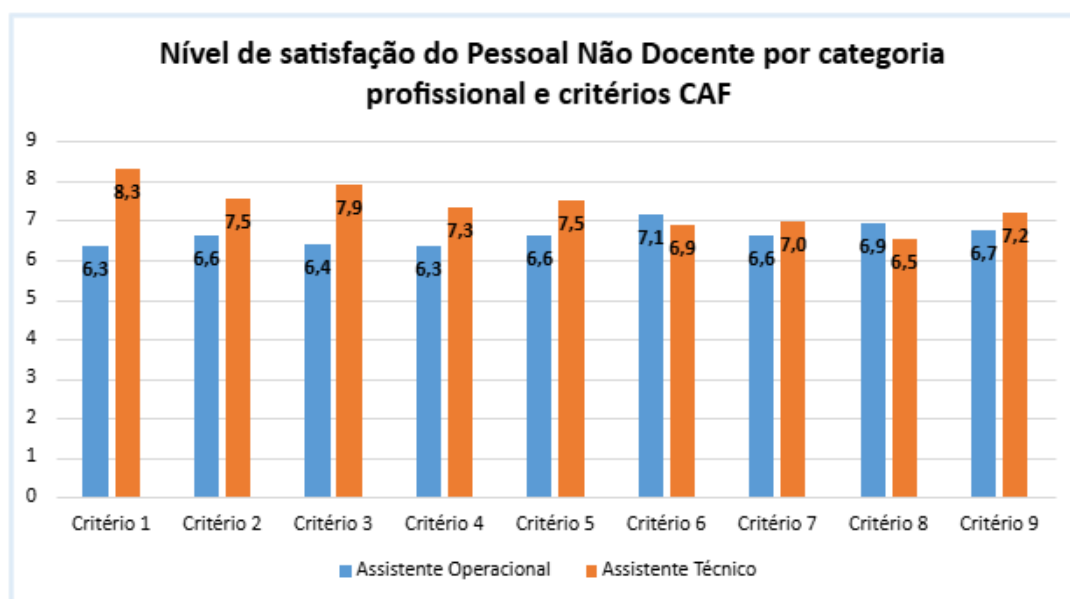


Gráfico - 41 - Nível de satisfação do Pessoal Não Docente por categoria profissional e critérios CAF.

Do gráfico anterior, salienta-se o seguinte:

- Os assistentes técnicos têm um maior nível de satisfação em quase todos os critérios, excetuando-se os critérios 6 e 8. Os valores mais elevados registam-se nos critérios 1 – “Liderança” (8,3); 3 – “Pessoas” (7,9) e 5 – “Processos” (7,5). Os critérios com valores mais baixos são o critério 8 – “Impacto na Sociedade” (6,5). e 6 - “Resultados orientados para os cidadãos / clientes” (6,9).
- Os assistentes operacionais apresentam maior grau de satisfação nos critérios 6 - “Resultados orientados para os cidadãos / clientes” (7,1) e 8 - “Impacto na Sociedade” (6,9). Apresentam o nível de satisfação mais baixo nos critérios 4 - “Parcerias e recursos” (6,3) e 1 - “Liderança” (6,3).
- A maior diferença (2,0) entre estas duas classes profissionais, regista-se no critério 1 – “Liderança”.
- A menor diferença (0,2) regista-se no critério 6 – “Resultados orientados para os cidadãos/clientes”.

Análise por anos de trabalho em escolas do Agrupamento

De modo a complementar a análise anterior apresentam-se a seguir os dados tendo em consideração o número de anos de trabalho em escolas do Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro.

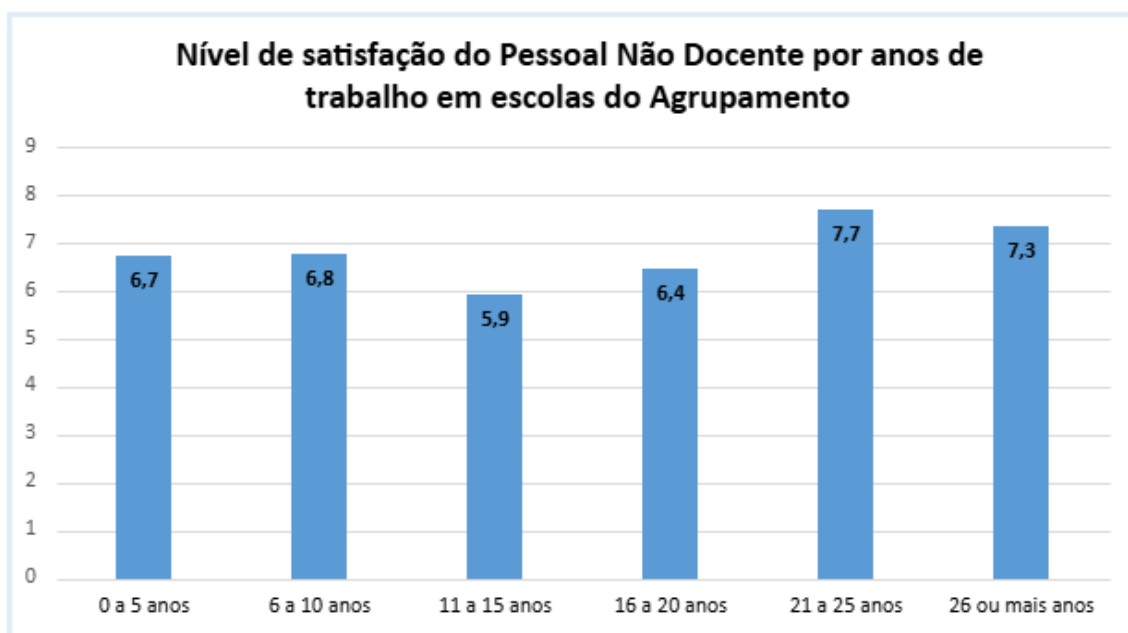


Gráfico - 42 - Nível de satisfação do Pessoal Não docente por anos de trabalho em escolas do Agrupamento.

Do gráfico anterior salienta-se o seguinte:

- Os níveis de satisfação mais elevados encontram-se nos profissionais cujos anos de trabalho em escolas do agrupamento se situam entre os 21 e 25 anos;
- No polo oposto, os níveis de satisfação são menores nos profissionais cujos anos de trabalho em escolas do agrupamento se situam entre os 11 e os 15 anos.

Se tivermos em consideração os resultados por dimensões das questões, observamos o seguinte gráfico:

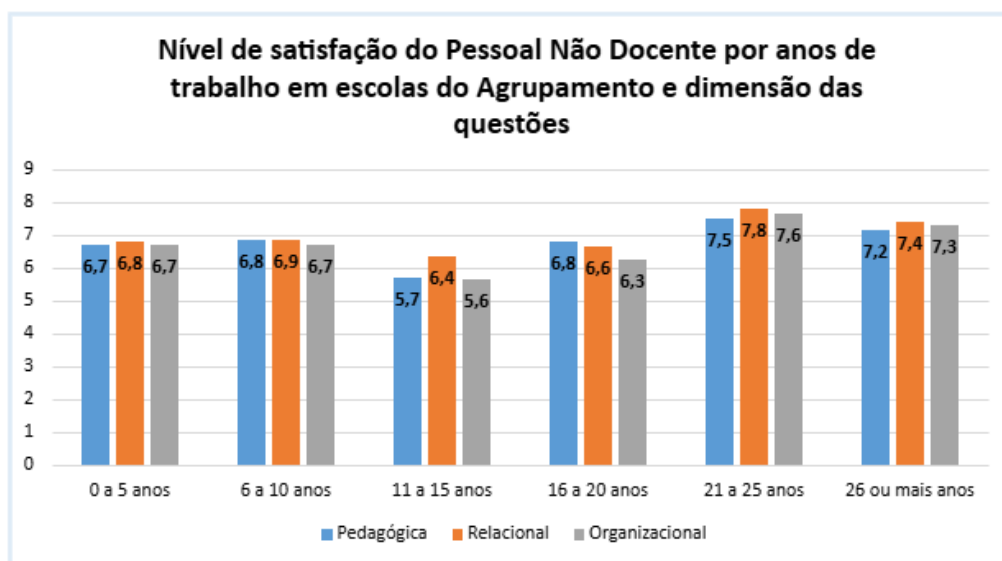


Gráfico - 43 - Nível de satisfação do Pessoal Não Docente por anos de trabalho em escolas do Agrupamento e dimensão das questões.

Do gráfico anterior salientamos o seguinte:

- O Pessoal Não Docente cujo período de trabalho neste agrupamento se situa entre os 21 e 25 anos, apresenta os valores mais elevados nas três dimensões: Relacional (7,8) Organizacional (7,6) e Pedagógica (7,5).
- Os valores mais baixos, das três dimensões, manifestam-se nos funcionários que possuem entre 11 a 15 anos de trabalho, em escolas do agrupamento, registando-se o valor de 5,6 na dimensão Organizacional, 5,7 na dimensão Pedagógica e 6,4 na dimensão Relacional.

Para concluir a análise do Pessoal Não Docente, observamos o último gráfico que se reporta ao nível de satisfação por anos de trabalho e por critérios CAF.

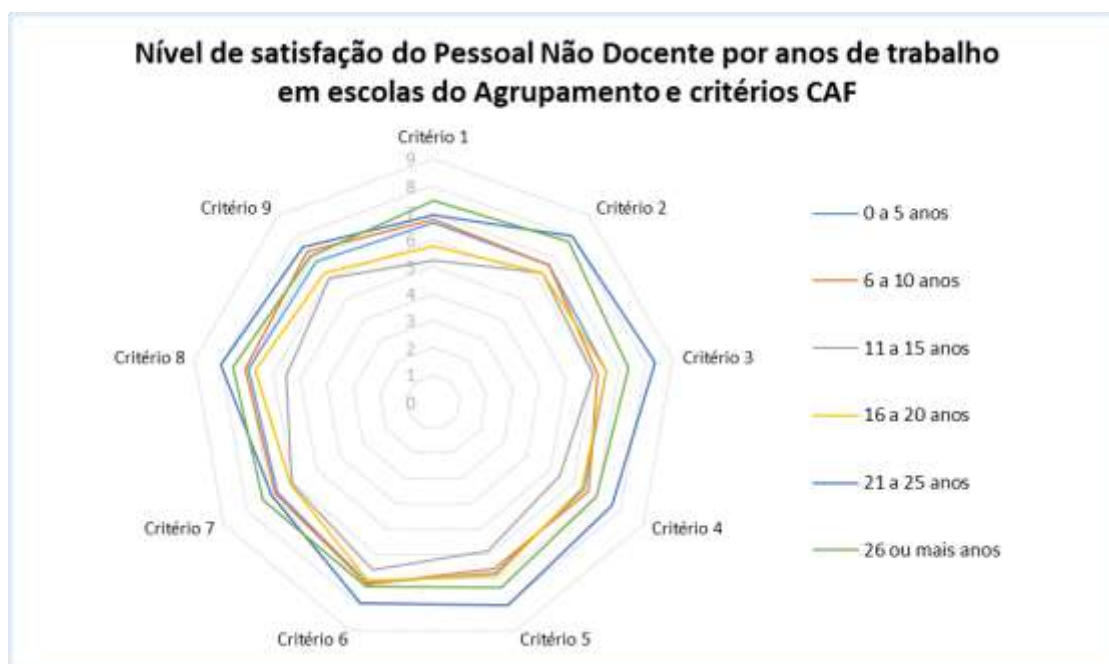


Gráfico - 44 - Nível de satisfação do Pessoal Não Docente por anos de trabalho em escolas do Agrupamento e critérios CAF.

Procedendo a uma análise mais pormenorizada, por critério CAF, salienta-se do gráfico anterior o seguinte:

- No critério 1 – “Liderança” – observamos que os assistentes que têm entre 11 e 15 anos de funções são os mais críticos e com menor grau de satisfação (5,3), ao invés, os assistentes que têm pelo menos 26 anos de serviço no agrupamento, são os mais satisfeitos neste critério da “Liderança” (7,5).

- No critério 2 – “Planeamento e estratégia” – observamos que os profissionais não docentes que têm entre 11 e 15 e 16 e 20 anos de trabalho no agrupamento, são os mais críticos e com menor grau de satisfação (ambos com 6,3). Pelo contrário, o grupo que tem entre 21 e 25 anos de serviço no agrupamento demonstra a maior satisfação neste critério (8,0);

- O critério 3 – “Pessoas” – o valor mais baixo nos profissionais não docentes, regista-se naqueles que trabalham no Agrupamento entre os 11 e os 15 anos (6,0); no lado oposto, temos os profissionais que trabalham no Agrupamento entre os 21 e os 25 anos (8,3);

- No critério 4 – “Parcerias e percursos” - observamos que os profissionais não docentes que têm entre 11 e 15 anos de serviço, são os que manifestam um menor nível de satisfação (5,4). Igualmente, neste critério, o grupo, que representa os profissionais que trabalham neste agrupamento entre os 21 e os 25 anos (7,6), apresenta o nível de satisfação mais elevado;

- No Critério 5 – “Processos” – observamos que os profissionais não docentes que têm entre 11 e 15 anos são os que manifestam um menor nível de satisfação (5,9), ao invés, o grupo que representa os profissionais que têm entre os 21 e 25 anos de serviço (8,0) são os que manifestam o maior nível de satisfação;

- No critério 6 – “Resultados orientados para os cidadãos / clientes” – Neste critério, observamos que os profissionais não docentes que têm entre 11 e 15 anos de serviço, são os que manifestam um menor nível de satisfação (6,6) e os profissionais mais satisfeitos, são os que têm entre 21 e 25 anos, com a média de 7,9;

- No critério 7 – “Resultados relativos às pessoas” - os profissionais não docentes que têm entre 11 e 15 anos de serviço e também entre 16 e 20 anos de serviço, são os que apresentam uma menor satisfação neste critério (ambos com 6,1). O grupo dos profissionais não docentes que têm 26 anos de serviço ou mais são os que manifestam o maior nível de satisfação (7,3);

- No critério 8 – “Impacto na Sociedade” – constatamos que o Pessoal Não Docente que possui entre 11 e 15 anos de serviço são os menos satisfeitos neste critério (5,6), pelo contrário, os que têm 21 a 25 anos de trabalho no Agrupamento revelam o maior nível de satisfação (8,0);

- No critério 9 – “Resultados do desempenho-chave” – os profissionais não docentes que têm entre 11 e 15 anos de serviço, são os que apresentam uma menor satisfação neste critério (6,0). O grupo dos profissionais não docentes que trabalham no agrupamento entre 21 e 25 anos, são os que manifestam o maior nível de satisfação (7,5).

- Os funcionários não docentes, que possuem entre 21 e 25 anos de serviço no Agrupamento, apresentam um maior nível de satisfação na maioria dos critérios (critérios 2, 3, 4, 5, 6, 8 e 9).

- Os funcionários não docentes com 11 a 15 anos de serviço no Agrupamento, são os mais insatisfeitos em quase todos os critérios (exceto no critério 2, por uma diferença mínima).

Análise dos inquéritos ao Pessoal Docente e Técnicos Especializados

O questionário aplicado ao Pessoal Docente e Técnicos Especializados, que se encontra em anexo, é formado por setenta questões, referenciadas de Q1 a Q70, avaliadas com um grau de satisfação numa escala de zero a dez. Essas questões foram agrupadas, a posteriori, para tratamento, em três dimensões: pedagógica, relacional e organizacional, conforme descrição abaixo.

Dimensão pedagógica

Q13 - O Coordenador de Departamento/Grupo Disciplinar/Projeto analisa, com os docentes/Técnicos Especializados da sua equipa, a forma como está a decorrer o processo de ensino-aprendizagem/intervenção e a melhor forma de atuar para atingir os objetivos.

Q27 - A biblioteca é utilizada frequentemente como recurso pedagógico e instrumento de desenvolvimento pessoal e profissional.

Q28 - As tecnologias de informação e comunicação são utilizadas frequentemente como recurso pedagógico e instrumento de desenvolvimento pessoal e profissional.

Q31 - A Direção, em articulação com os órgãos de gestão pedagógica do agrupamento, analisa e reflete criticamente sobre os resultados obtidos e incentiva a inovação e a melhoria contínua.

Q32 - As metodologias e as estratégias de ensino/aprendizagem são ajustadas, pelos docentes, em função da análise e reflexão sobre os resultados escolares efetuadas em reunião do grupo/área disciplinar/conselho de docentes.

Q33 - Os docentes do Departamento/Grupo/Área Disciplinar/Conselho de Docentes definem critérios e instrumentos de avaliação.

Q34 - Os Diretores de Turma/Professores Titulares de Turma incentivam os professores dos conselhos de turma/conselho de docentes a conhecerem os seus alunos em toda a sua dimensão, por forma a melhorarem os processos de ensino e aprendizagem.

Q35 - Os docentes adequam a planificação a cada turma, de acordo com as características específicas desses alunos e as competências a desenvolver.

Q36 - Os docentes introduzem metodologias diversificadas na sala de aula de forma a rentabilizar as diferentes capacidades, hábitos de estudo e motivações dos alunos.

Q37 - Os docentes efetuam registos sistemáticos sobre os progressos dos alunos da turma (quantitativos e qualitativos).

Q38 - O Diretor de Turma/Professor Titular de Turma promove o acompanhamento dos pais/encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem.

Q39 - O agrupamento, através dos seus órgãos e estruturas de orientação educativa, promove e regula a aplicação das estratégias e metodologias de promoção do sucesso educativo.

Q42 - Os docentes preocupam-se em dar indicações precisas relativas ao desempenho de cada aluno/criança, de modo a que compreenda os seus pontos fortes e fracos.

Q43 - Os docentes dão a conhecer aos alunos os conteúdos programáticos envolvendo-os nas orientações curriculares.

Q46 - Os apoios educativos/ reforço curricular/ complemento de aprendizagem, tutorias e apoio tutorial específico são planificados de forma a corresponderem às necessidades manifestadas pelos alunos.

Q49 - O Agrupamento prepara os alunos/crianças para o prosseguimento de estudos/vida ativa.

Q55 - O trabalho desenvolvido pelos docentes responde às necessidades da comunidade educativa.

Q62- Os docentes promovem a inclusão e o desenvolvimento de competências cívicas nos (meus) alunos/crianças através da realização de atividades.

Q63 - O agrupamento desenvolve projetos de índole lúdica, social, ambiental e cultural, fora do horário letivo.

Q66 - O agrupamento tem conseguido melhorar os resultados escolares dos seus alunos promovendo o sucesso.

Dimensão relacional

Q2 - O Conselho Geral representa as opiniões e interesses da comunidade educativa.

Q8 - O Coordenador de Departamento exerce funções de supervisão, acompanhando e apoiando os colegas nas práticas pedagógico-didáticas/técnicas.

Q12 - A Direção valoriza e divulga o esforço e o sucesso profissional dos docentes/Técnicos Especializados e o seu contributo para a melhoria contínua, como forma de incentivar e manter o seu desenvolvimento e responsabilidade (empowerment).

Q15 - Na avaliação periódica ou final do Plano Anual de Atividades docentes, alunos/crianças e encarregados de educação são ouvidos ou participam no processo.

Q18 - A Direção implica os professores/Técnicos Especializados na estratégia do agrupamento.

Q20 - O Coordenador de Departamento/ Coordenador de Grupo/Área Disciplinar/ Coordenador de Ano/ Coordenador de DT integra e orienta os professores/Técnicos Especializados da sua equipa.

Q22- As lideranças intermédias promovem o trabalho de equipa e a autorresponsabilização entre os professores.

Q40 - O Agrupamento promove o envolvimento dos alunos/crianças na inovação dos processos de ensino-aprendizagem.

Q41 - Os docentes atendem os alunos/crianças sempre que estes procuram resolver algum problema.

Q44 - Os docentes procuram saber o grau de satisfação dos alunos/crianças relativamente às metodologias/atividades utilizadas/desenvolvidas na aula/intervenção.

Q45 - Há uma boa relação entre professores/Técnicos Especializados e alunos/crianças.

Q47 - Os alunos/crianças têm um comportamento disciplinado, quer dentro da sala de aula quer nos recreios.

Q50 - Os alunos/crianças contribuem para a conservação, higiene e segurança das instalações da escola.

Q51 - As situações de indisciplina são bem resolvidas.

Q54 - Sinto-me respeitado pelos alunos.

Q56 - Gosto da escola e pretendo ou gostaria de continuar a desempenhar aqui as minhas funções.

Q57 - Os docentes são encorajados a inovar e a desenvolver práticas educativas/intervenções de qualidade.

Q58 - Os docentes/Técnicos Especializados do agrupamento participam na construção das decisões sobre o Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades e Regulamento Interno.

Q61 - O agrupamento tem uma boa imagem na comunidade.

Q65 - O agrupamento acompanha o percurso dos seus alunos/crianças relativamente ao seu prosseguimento de estudos e/ou integração na vida ativa.

Q69 - O clima da minha escola contribui para o desenvolvimento de uma cultura de agrupamento.

Dimensão Organizacional

Q1 - Existe uma forte articulação entre os vários órgãos de gestão do Agrupamento.

Q3 - A Direção desenvolve mecanismos de auscultação e de negociação com a comunidade escolar, em apoio à tomada de decisão.

Q4 - O Conselho Pedagógico define dispositivos de acompanhamento e monitorização permanente dos alunos.

Q5 - O Agrupamento estabelece, anualmente, metas e objetivos mensuráveis quer ao nível dos processos quer dos resultados.

Q6 - O Agrupamento analisa de forma sistemática os pontos fortes e os pontos fracos internos.

Q7 - A Direção cria mecanismos que permitem avaliar as necessidades e a satisfação dos alunos, Pais/Encarregados de Educação, Pessoal Docente e Pessoal Não Docente.

Q9 - A Direção promove relações com entidades locais incentivando-as a contribuir para a melhoria da vida do Agrupamento.

Q10 - A Direção e os órgãos de gestão pedagógica definem indicadores chave de desempenho que permitam medir, anualmente, o desempenho do Agrupamento e a sua evolução.

Q11 - A Direção e o Conselho Pedagógico avaliam a eficácia das iniciativas desenvolvidas.

Q14 - O Diretor de Turma/Coordenador de Ano coordena de forma eficiente a equipa de docentes.

Q16 - A avaliação das ações (PAA, PPM, planificações, horários) é utilizada como fator de correção/regulação no planeamento do ano seguinte.

Q17 - O agrupamento tem claramente definida uma estratégia de modernização e inovação, nos seus vários documentos orientadores.

Q19 - A Direção faz uma gestão adequada dos recursos humanos.

Q21 - Há reuniões periódicas do Conselho de Turma/Conselho de Ano/Conselho de Docentes/Equipa Técnica com vista a uma avaliação sistemática da forma como está a decorrer o processo educativo/intervenção dos alunos/crianças e introdução das adaptações necessárias.

Q23 - A Direção estabelece protocolos e celebra acordos de cooperação/associação com outras instituições educativas, na procura de soluções conjuntas de melhoria dos métodos de ensino e aprendizagem/intervenção.

Q24 - O Agrupamento fomenta o trabalho colaborativo dentro da comunidade escolar (ex.: SPO, BE, GAAF, Associação de Estudantes, Associação de Pais, etc.).

Q25 - A Direção disponibiliza os recursos financeiros (de que dispõe) necessários ao desenvolvimento das atividades planeadas do meu departamento para o cumprimento do PAA e do PPM.

Q26 - As estruturas de orientação educativa transmitem, atempadamente, a informação necessária ao desempenho das minhas funções.

Q29 - A direção gere de forma eficaz os espaços e equipamentos.

Q30 - Os espaços e instalações são conservados, preservados e mantidos em condições de higiene e segurança.

Q48 - Os serviços da secretaria respondem adequadamente às necessidades da comunidade educativa.

Q52 - As medidas definidas e implementadas de combate ao absentismo são eficazes.

Q53 - As medidas implementadas respondem às necessidades dos alunos de PLNM.

Q59 - O agrupamento mede, periodicamente, o grau de satisfação do Pessoal Docente/Técnicos Especializados e a sua motivação.

Q60 - O agrupamento divulga, através do sítio na Internet, as suas atividades e outras informações de interesse relevante para a comunidade.

Q64 - A oferta educativa do agrupamento é adequada.

Q67 - A escola, num processo de transição digital, tem melhorado e modernizado as suas instalações e equipamentos.

Q68 - As medidas do PADDE do Agrupamento potenciam o trabalho colaborativo e a articulação horizontal e vertical.

Q70 - A organização do ano letivo em regime semestral contribui para a melhoria do processo ensino/aprendizagem e resultados escolares.

Na tabela seguinte indica-se o valor médio e desvio-padrão geral, das respostas aos inquéritos por parte do Pessoal Docente e Técnicos Especializados.

	TODAS AS QUESTÕES	
	MÉDIA	DESVIO-PADRÃO
2019-20	8,2	1,8
2020-21	8,1	1,9
2021-22	7,9	2,0
2022-23	8,1	1,8
2023-24	7,7	2,2
Variação 19-21	-0,1	0,1
Variação 20-22	-0,2	0,1
Variação 21-23	0,2	-0,2
Variação 22-24	-0,4	0,4

Tabela 12 Média global do nível de satisfação do Pessoal Docente e Técnicos Especializados.

Da análise dos dados apresentados na tabela anterior, salienta-se o facto da satisfação manifestada pelo Pessoal Docente e Técnicos Especializados ter diminuído relativamente ao ano transato. O valor registado é o mais baixo dos últimos cinco anos.

A tabela seguinte apresenta os níveis médios de satisfação, tendo em conta a dimensão das questões.

DIMENSÃO DAS QUESTÕES	PEDAGÓGICA	RELACIONAL	ORGANIZACIONAL
2019-20	8,6	8,1	8,0
2020-21	8,5	8,1	7,9
2021-22	8,3	7,8	7,6
2022-23	8,6	8,0	7,9
2023-24	8,2	7,7	7,4
Variação 19-21	-0,1	0	-0,1
Variação 20-22	-0,2	-0,3	-0,3
Variação 21-23	0,3	0,2	0,3
Variação 22-24	-0,4	-0,3	-0,5

Tabela 13 – Níveis médios de satisfação do Pessoal Docente e Técnicos Especializados por dimensão das questões

Os valores apresentados na tabela anterior mostram que a diminuição dos níveis de satisfação ocorreu em todas as dimensões e de modo semelhante. No entanto, a dimensão organizacional, que ao longo dos últimos anos já era a dimensão menos pontuada, foi aquela onde a diminuição foi maior.

Os resultados médios por questão encontram-se representados no gráfico seguinte.



Gráfico - 45 - Nível de satisfação do Pessoal Não Docente e Técnicos Especializados por questão.

Analisando mais pormenorizadamente os dados apresentados no gráfico anterior, constata-se que as questões com níveis de satisfação mais baixos são as questões: Q70, “A organização do ano letivo em regime semestral contribui para a melhoria do processo ensino/aprendizagem e resultados escolares.”, com uma média de 5,3; Q53, “As medidas implementadas respondem às necessidades dos alunos de PLNM.”, com uma média de 6,1; Q50, “Os alunos/crianças contribuem para a conservação, higiene e segurança das instalações da escola.”, com uma média de 6,3; Q2, “O Conselho Geral representa as opiniões e interesses da comunidade educativa.”, com uma média de 6,4 e Q47, “Os alunos/crianças têm um comportamento disciplinado, quer dentro da sala de aula quer nos recreios.”, com uma média de 6,5. Todas estas questões apresentam resultados inferiores a 7, predominando as questões da dimensão relacional.

No polo oposto, os níveis de satisfação mais elevados registaram-se nas questões: Q41, “Os docentes atendem os alunos/crianças sempre que estes procuram resolver algum problema.”, com uma média de 9,1; Q45, “Há uma boa relação entre professores/Técnicos Especializados e alunos/crianças.”, com uma média de 9,0 e as questões Q33, Q56 e Q60, “Os docentes do Departamento/Grupo/Área Disciplinar/Conselho de Docentes definem critérios e instrumentos de avaliação.”, “Gosto da escola e pretendo ou gostaria de continuar a desempenhar aqui as minhas funções.” e “O agrupamento divulga, através do sítio na Internet, as suas atividades e outras informações de interesse relevante para a comunidade.”, todas com uma média de 8,8.

Estas questões apresentam resultados situados entre 9,1 e 8,8, predominando as questões da dimensão relacional.

Considerando os critérios CAF, foi elaborado o gráfico seguinte.

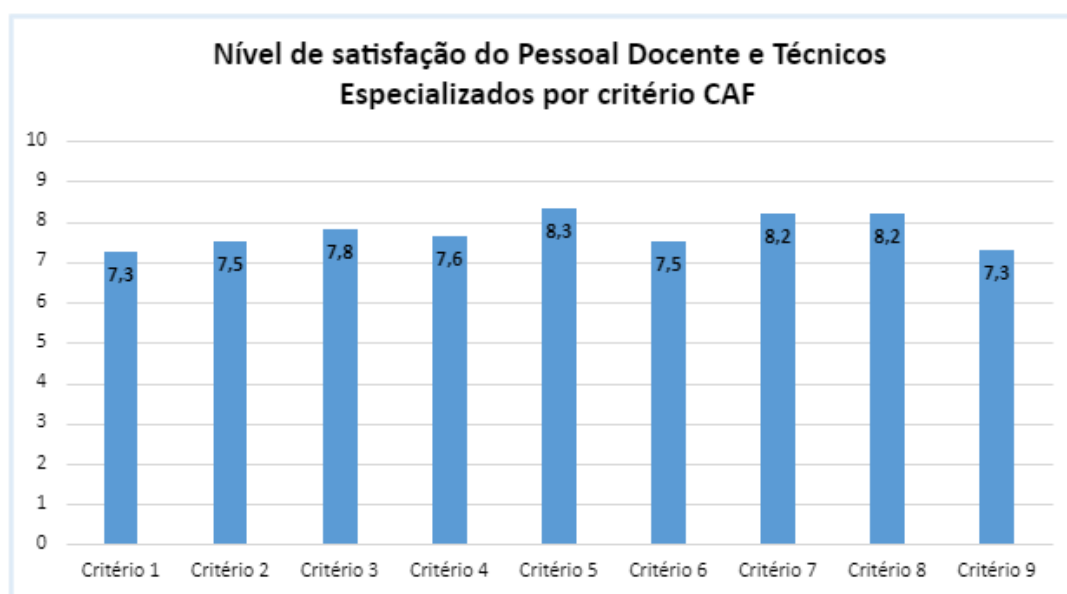


Gráfico - 46 - Nível de satisfação do Pessoal Docente e Técnicos Especializados por critério CAF.

De acordo com o que se observa no gráfico anterior constata-se o seguinte:

Todos os critérios têm uma média de satisfação inferior a 8,0, exceto os critérios 5, 7 e 8, “Processos”, “Resultados relativos às pessoas” e “Impacto na sociedade”, com médias 8,3 e 8,2, respetivamente;

O critério com maior nível de satisfação é o critério 5, “Processos”, que obtém o valor de 8,3. No polo oposto surgem os critérios 1 – “Liderança” e 9 – “Resultados do desempenho-chave”.

Análise por escola

Observando os dados recolhidos segundo a escola do Pessoal Docente e Técnicos Especializados, verificaram-se os seguintes níveis médios globais de satisfação por escola.

Escola	J.I. Quinta de S. José	J.I. Terraços da Ponte	EB1/JI de Sacavém	EB1/JI do Prior Velho	EB1 N.º 3 de Sacavém	EB Bartolomeu Dias	Secundária de Sacavém
2019-20	9,2	9,2	8,3	8,3	8,1	8,4	8,0
2020-21	10	9,1	8,3	8,5	8,1	8,4	7,7
2021-22	8,9	9,1	8,4	8,4	8,2	7,9	7,6
2022-23	9,2	9,1	8,4	8,2	8,1	8,1	8,0
2023-24	8,7	7,9	9,9	8,6	8,3	7,4	7,6
Variação 19-21	0,8	-0,1	0	0,2	0	0	-0,3
Variação 20-22	-1,1	-0,1	0,1	-0,1	0,1	-0,5	-0,1
Variação 21-23	0,3	0	0	-0,2	-0,1	0,2	0,4
Variação 22-24	-0,5	-1,2	1,5	0,4	0,2	-0,7	-0,4

Tabela 14 – Nível de satisfação do Pessoal Docente e Técnicos Especializados por escola.

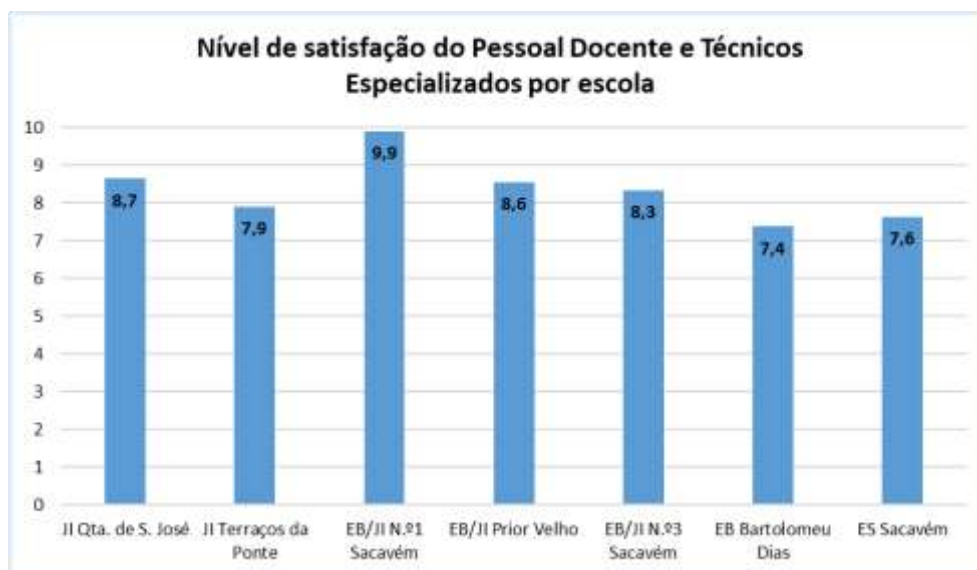


Gráfico - 47 - Nível de satisfação do Pessoal Docente e Técnicos Especializados por escola.

Da análise da tabela e do gráfico anteriores evidencia-se o seguinte:

- Relativamente ao ano anterior observa-se uma subida significativa na EB1/JI de Sacavém e descidas acentuadas na EB Bartolomeu Dias e JI Terraços da Ponte;
- Com exceção das escolas EB1/JI de Sacavém, EB1/JI do Prior Velho e EB1 N.º3 de Sacavém, em todas as outras o nível de satisfação foi inferior em relação ao ano 2022/23;
- A escola EB1/JI nº 1 de Sacavém registou o nível de satisfação mais elevado (9,9) enquanto que a Escola EB Bartolomeu Dias apresenta o nível de satisfação mais baixo (7,4);
- Em comparação com os anos anteriores, a amplitude dos níveis de satisfação foi mais elevada.

Considerando os valores obtidos por questão e escola, de forma a ter uma visão mais específica, importa analisar os dados expressos no gráfico seguinte onde, por escola, se enquadram as dimensões das questões.

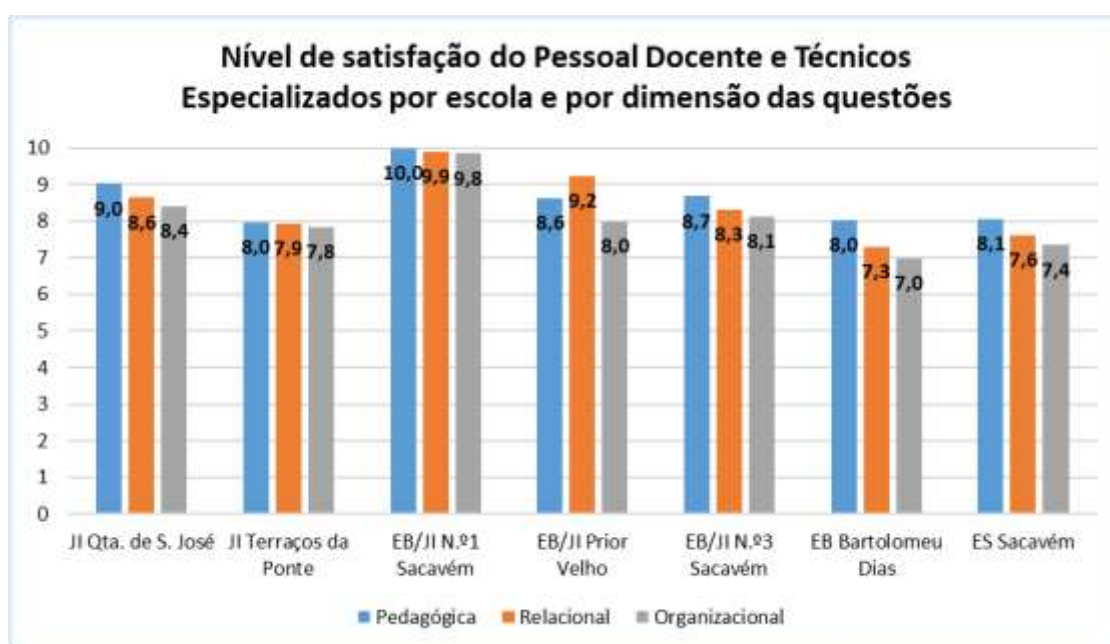


Gráfico - 48 - Nível de satisfação do Pessoal Docente e Técnicos Especializados por escola e por dimensão das questões.

Analisando os dados recolhidos por escola e por dimensão das questões importa salientar o seguinte:

- A dimensão “Pedagógica” apresenta níveis de satisfação entre os valores 8,0 e 10,0 em todas as escolas do Agrupamento, onde o JI Terraços da Ponte e a escola EB Bartolomeu Dias, apresentam o valor mais baixo (8,0) e a escola EB1/JI nº 1 de Sacavém, apresenta o valor mais elevado (10,0), perfazendo uma amplitude de 2,0;

- A dimensão Pedagógica é a melhor pontuada em todas as escolas com exceção da EB/JI n.º1 de Sacavém. No sentido contrário encontramos a dimensão organizacional que é a que apresenta menores níveis de satisfação em todas as escolas;

- A dimensão “Relacional” apresenta níveis de satisfação entre os valores 7,3 e 9,9. A escola EB Bartolomeu Dias apresenta o valor mais baixo (7,3) enquanto a escola EB1/JI nº 1 de Sacavém o valor mais alto (9,9), perfazendo uma amplitude de 2,6;

- A dimensão “Organizacional” apresenta níveis de satisfação entre os valores 7,0 e 9,8 onde a EB Bartolomeu Dias apresenta o valor mais baixo (7,0) e a escola EB1/JI nº 1 de Sacavém o valor mais elevado (9,8), perfazendo uma amplitude de 2,8.

Para realizar uma análise de acordo com os critérios CAF, foi elaborado o seguinte gráfico;

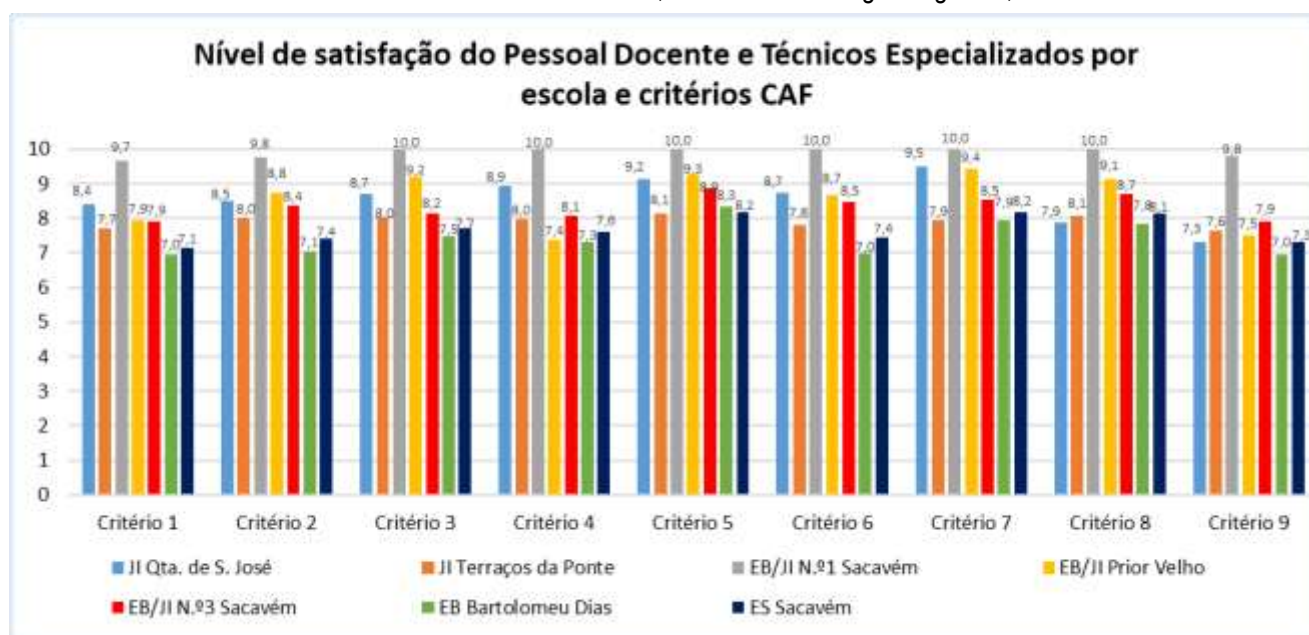


Gráfico - 49 - Nível de satisfação do Pessoal Docente e Técnicos Especializados por escola e critérios CAF.

Dos resultados obtidos em cada critério CAF e por escola salienta-se o seguinte:

- No critério 1 – “Liderança” – a escola EB1/JI nº 1 de Sacavém apresenta o nível de satisfação mais alto de 9,7. Ainda no mesmo critério observa-se que a escola com o valor mais baixo de satisfação é a escola EB Bartolomeu Dias com 7,0. Correspondendo, assim, a uma amplitude de 2,7.

- No critério 2 – “Planeamento e estratégia” – a escola EB1/JI nº 1 de Sacavém volta a registar o nível de satisfação mais elevado, 9,8. Neste critério, a escola que apresenta o valor mais baixo é a escola EB Bartolomeu Dias com 7,1. A amplitude registada é de 2,7.

- O critério 3 – “Pessoas” – a escola EB1/JI nº 1 de Sacavém assinala o valor mais elevado, 10,0. A escola EB Bartolomeu Dias regista o valor mais baixo quanto ao nível de satisfação (7,5). A amplitude registada é de 2,5.

- No critério 4 – “Parcerias e recursos” – a escola EB1/JI nº 1 de Sacavém regista o nível de satisfação mais elevados, 10,0. Quanto ao valor mais baixo de satisfação do Pessoal Docente e Técnicos Especializados, este assinala-se na escola EB Bartolomeu Dias com 7,3. A amplitude registada é de 2,7.

- No critério 5 – “Processos” – a escola EB1/JI nº 1 de Sacavém regista o nível de satisfação mais elevado, 10,0. Quanto à escola em que o valor é mais baixo, apresenta-se no Jardim de Infância Terraços da Ponte com 8,1. A amplitude registada é de 1,9.

- No critério 6 – “Resultados orientados para os cidadãos / clientes” – o grau de satisfação mais elevado regista-se na escola EB1/JI nº 1 de Sacavém (10,0). Quanto à escola em que o valor é mais baixo, temos a Escola EB Bartolomeu Dias (7,0), perfazendo uma amplitude de 3,0.

- No critério 7 – “Resultados relativos às pessoas” - o grau de satisfação mais elevado regista-se na escola EB1/JI nº 1 de Sacavém (10,0). O valor mais baixo encontra-se no Jardim de Infância Terraços da Ponte e na escola EB Bartolomeu Dias (7,9). A amplitude registada é 2,1.

- No critério 8 – “Impacto na sociedade” – destacam-se, no maior nível de satisfação do Pessoal Docente e Técnicos Especializados, escola EB1/JI nº 1 de Sacavém (10,0). O valor mais baixo encontra-se na Escola EB Bartolomeu Dias (7,8). A amplitude registada é 2,2.

- No critério 9 – “Resultados do desempenho-chave” – evidencia-se a escola EB1/JI nº 1 de Sacavém, que regista o nível de satisfação mais elevado com 9,8. A escola em que o valor é mais baixo neste critério é a Escola EB Bartolomeu Dias (7,0). A amplitude registada é novamente 2,8.

O Jardim de Infância Quinta de São José obteve o valor mais baixo (7,3) no critério 9 (“Resultados do desempenho-chave”), enquanto o valor mais elevado (9,5) é no critério 7 (“Resultados relativos às pessoas”).

O Jardim de Infância Terraços da Ponte obteve o valor mais baixo (7,6) no critério 9 (“resultados do desempenho-chave”), enquanto o valor mais elevado (8,1) são nos critérios 5 (“Processos”) e 8 (Impacto na sociedade”).

De assinalar que nos resultados obtidos a escola EB1/JI nº 1 de Sacavém obteve grande parte dos valores mais altos (10,0) com exceção dos critérios 1 (“Resultados do desempenho-chave”), 2 (“Planeamento e estratégia”) e 9 (“Resultados do desempenho-chave”). Assim, a escola EB1/JI nº 1 de Sacavém obteve o valor mais baixo (9,7) no critério 1 (“Resultados do desempenho-chave”), enquanto os valores mais elevados (10,0) são nos critérios 3 (“Pessoas”), 4 “Parcerias e recursos”, 5 (“Processos”), 6 (“Resultados orientados para os cidadãos / clientes”), 7 (“Resultados relativos às pessoas”) e 8 (“Impacto na sociedade”).

A escola EB/JI do Prior Velho também obteve o valor mais baixo (7,4) no critério 4 (“Parcerias e recursos”), enquanto o valor mais elevado (9,4) é no critério 7 (“Resultados relativos às pessoas”).

A escola EB/JI Nº 3 de Sacavém obteve o valor mais baixo (7,9) nos critérios 1 (“Liderança”) e 9 (“Resultados do desempenho-chave”), enquanto o valor mais elevado (8,9) é no critério 5 (“Processos”).

De assinalar que nos resultados obtidos a escola EB Bartolomeu Dias obteve grande parte dos valores mais baixos, à exceção do critério 5 (“Processos”). Assim, a Escola EB Bartolomeu Dias obteve o valor mais baixo (7,0) nos critérios 1

("Liderança"), 6 ("Resultados orientados para os cidadãos / clientes") e 9 ("Resultados do desempenho-chave"), enquanto o valor mais elevado (8,3) é no critério 5 ("Processos").

A Escola Secundária de Sacavém obteve o valor mais baixo (7,1) no critério 1 ("Liderança"), enquanto o valor mais elevado (8,2) são nos critérios 5 ("Processos") e 7 ("Resultados relativos às pessoas").

Análise por categoria profissional

Observando os dados recolhidos segundo a categoria profissional do pessoal docente e dos técnicos especializados, verificaram-se os seguintes níveis médios de satisfação.



Gráfico - 50 - Nível de satisfação do Pessoal Docente e Técnicos especializados por categoria profissional

Da observação do gráfico anterior evidenciam-se as seguintes situações:

- Os valores do nível de satisfação dos docentes de Quadro de Zona Pedagógica e Contratados são muito próximos (valores entre 7,7 e 7,1).
- Os Técnicos Especializados apresentam um menor nível de satisfação (6,1) e os docentes de Quadro de Escola são os que apresentam maior nível de satisfação (8,2).

Na observação do gráfico seguinte analisamos o nível de satisfação do pessoal docente e técnicos especializados por categoria profissional e por dimensões das questões.

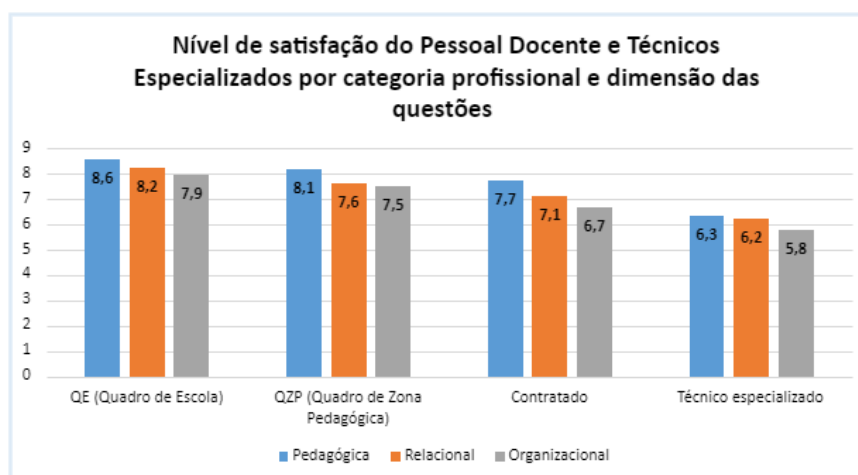


Gráfico - 51 - Nível de satisfação do Pessoal Docente e Técnicos Especializado por categoria profissional e dimensão das questões.

Do gráfico anterior constatamos o seguinte:

- A dimensão pedagógica é a que obtém maior nível de satisfação em todas as categorias profissionais;
- A dimensão organizacional e a dimensão relacional são as que apresentam valores mais baixos em todas as categorias profissionais, com uma variação de 3 décimas no caso dos docentes de Quadro de Escola, 1 décima no caso dos docentes do Quadro de Zona Pedagógica e de 1 décima nos restantes casos;
- A dimensão operacional tem menor expressão nos docentes Técnicos Especializados;
- Os valores mais elevados nas 3 dimensões, registam-se nos docentes de Quadro de Escola;
- Os valores menos elevados nas 3 dimensões, registam-se nos Técnicos Especializados.

No gráfico apresentado a seguir são indicados os níveis de satisfação do Pessoal Docente e Técnicos Especializados por categoria profissional e por questão. Desse modo poder-se-á ter uma noção mais específica acerca das perceções dos referidos elementos.

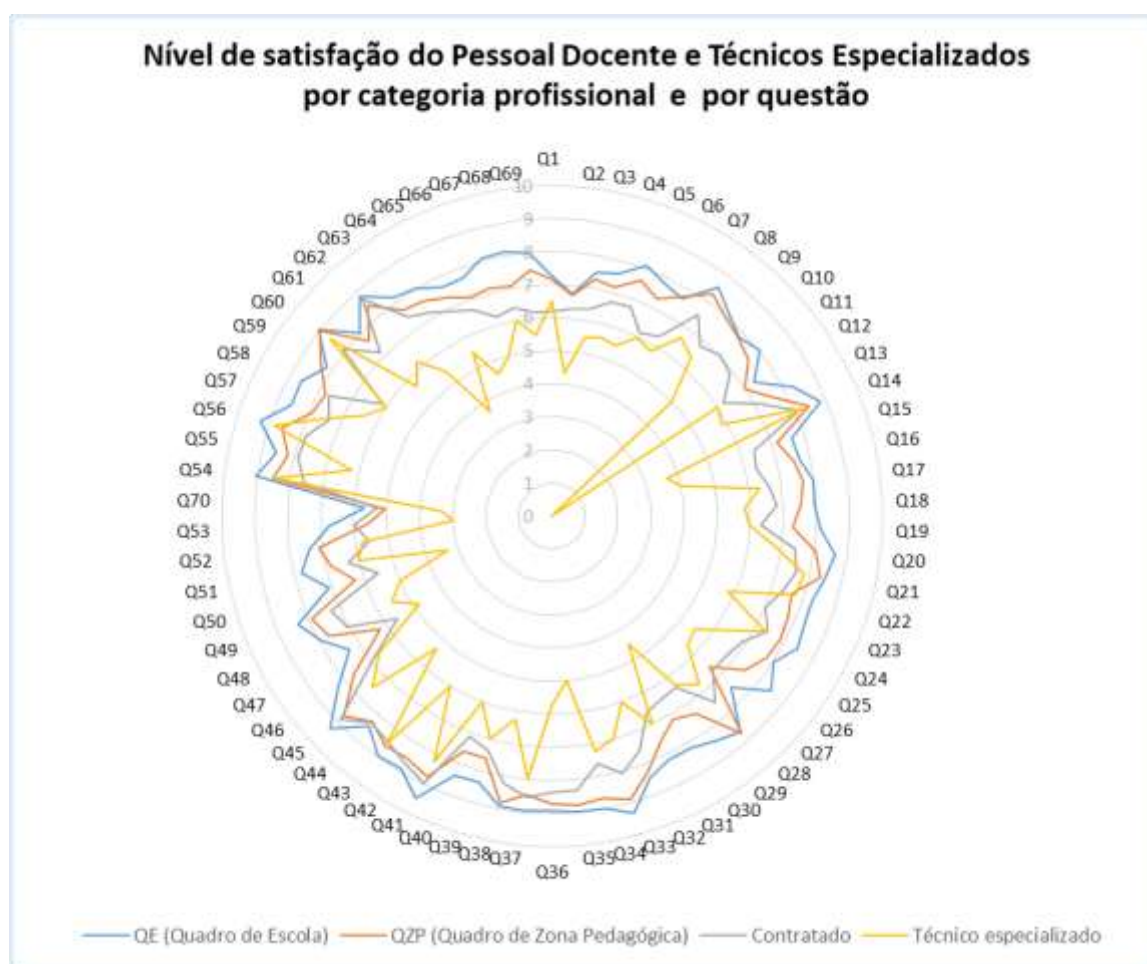


Gráfico - 52 - Nível de satisfação do Pessoal Docente e Técnicos Especializados por categoria profissional e por questão.

Ao realizar uma análise mais pormenorizada, por questão e por categoria profissional, verificamos que:

- Os docentes de Quadro de Escola manifestam um maior grau de satisfação nas questões: Q33 - Os docentes do Departamento/Grupo/Área Disciplinar/Conselho de Docentes definem critérios e instrumentos de avaliação (9,3); Q41 - Os

docentes atendem os alunos/crianças sempre que estes procuram resolver algum problema (9,5) e Q56 - Gosto da escola e pretendo ou gostaria de continuar a desempenhar aqui as minhas funções (9,3). Estes profissionais registam uma menor satisfação nas questões: Q2 - O Conselho Geral representa as opiniões e interesses da comunidade educativa (6,7); Q53 – As medidas implementadas respondem às necessidades dos alunos de PLNM (6,8) e Q70 - A organização do ano letivo em regime semestral contribui para a melhoria do processo ensino/aprendizagem e resultados escolares (5,7).

- Os docentes de Quadro de Zona Pedagógica, manifestam um maior grau de satisfação nas questões: Q33 - Os docentes do Departamento/Grupo/Área Disciplinar/Conselho de Docentes definem critérios e instrumentos de avaliação (8,9) e Q60 - O agrupamento divulga, através do sítio na Internet, as suas atividades e outras informações de interesse relevante para a comunidade (9,0). Estes profissionais registam uma menor satisfação nas questões: Q53 - As medidas implementadas respondem às necessidades dos alunos de PLNM (5,6) e Q70 – A organização do ano letivo em regime semestral contribui para a melhoria do processo ensino/aprendizagem e resultados escolares (5,1).

- Os docentes Contratados manifestam um maior grau de satisfação nas questões: Q41 - Os docentes atendem os alunos/crianças sempre que estes procuram resolver algum problema (9,0) e Q45 - Há uma boa relação entre professores/técnicos especializados e alunos/crianças (8,9). Estes docentes registam uma menor satisfação nas questões: Q50 - Os alunos/crianças contribuem para a conservação, higiene e segurança das instalações da escola (5,3) e Q70 - A organização do ano letivo em regime semestral contribui para a melhoria do processo ensino/aprendizagem e resultados escolares (5,5).

- Os Técnicos Especializados manifestam um maior grau de satisfação nas questões: Q56 - Gosto da escola e pretendo ou gostaria de continuar a desempenhar aqui as minhas funções (8,8) e Q60 - O agrupamento divulga, através do sítio na Internet, as suas atividades e outras informações de interesse relevante para a comunidade (8,6). Estes profissionais registam uma menor satisfação nas questões: Q50 - Os alunos/crianças contribuem para a conservação, higiene e segurança das instalações da escola (3,3); Q53 - As medidas implementadas respondem às necessidades dos alunos de PLNM (3,0) e Q70 - A organização do ano letivo em regime semestral contribui para a melhoria do processo ensino/aprendizagem e resultados escolares (3,3). Realça-se que estes profissionais não responderam à questão Q11 - A Direção e o Conselho Pedagógico avaliam a eficácia das iniciativas desenvolvidas.

Destaca-se que os docentes de Quadro de Escola apresentam a média mais elevada (8,2) e os Técnicos Especializados a média mais baixa (6,1), no nível de satisfação.

Concluimos a análise, por categoria profissional, do pessoal docente e técnicos especializados com a observação do gráfico que identifica, por critérios CAF, os respetivos níveis de satisfação.

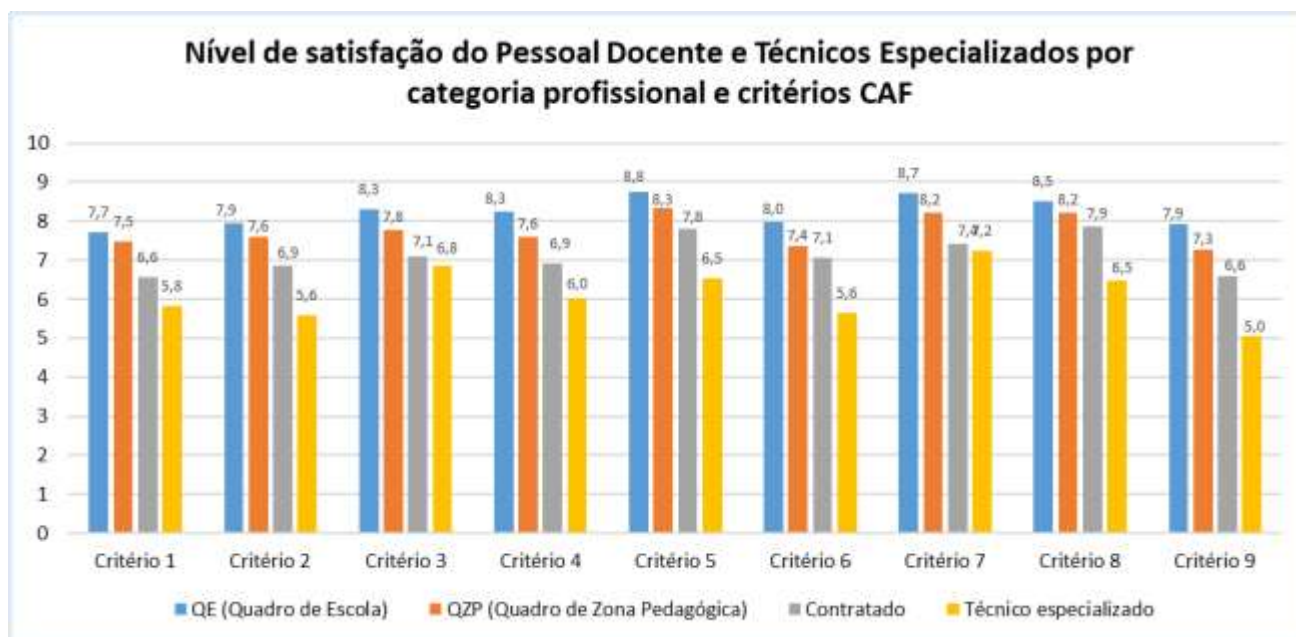


Gráfico - 53 - Nível de satisfação do PEssual Docente e Técnicos Especializados por categoria profissional e critérios CAF.

Do gráfico anterior, salienta-se o seguinte:

- No critério 1 – “Liderança” – os docentes de Quadro de Escola têm o nível de satisfação mais elevado (7,7). No extremo oposto, encontram-se os Técnicos Especializados com um nível de satisfação de 5,8.
- No critério 2 – “Planeamento e estratégia” – constata-se que os docentes de Quadro de Escola têm o nível de satisfação mais elevado (7,9). No extremo oposto, estão os Técnicos Especializados com nível de satisfação de 5,6.
- O critério 3 – “Pessoas” – os docentes de Quadro de Escola têm o nível de satisfação mais elevado (8,3). Os menos satisfeitos neste critério são os Técnicos Especializados (6,8);
- No critério 4 – “Parcerias e recursos” – os docentes de Quadro de Escola têm o nível de satisfação mais elevado (8,3). Os Técnicos Especializados apresentam o menor nível de satisfação neste critério, com 6,0.
- No Critério 5 – “Processos” – verifica-se que os docentes de Quadro de Escola têm o nível de satisfação mais elevado (8,8). No extremo oposto, estão os Técnicos Especializados com nível de satisfação de 6,5.
- No critério 6 – “Resultados orientados para os cidadãos / clientes” - os docentes de Quadro de Escola têm o nível de satisfação mais elevado (8,0). Os menos satisfeitos neste critério, são os Técnicos Especializados (5,6).
- No critério 7 – “Resultados relativos às pessoas” – observa-se que os docentes de Quadro de Escola têm o nível de satisfação mais elevado (8,7). Os menos satisfeitos neste critério, são os Técnicos Especializados (7,2).
- No critério 8 – “Impacto na sociedade” – verifica-se que os docentes de Quadro de Escola têm o nível de satisfação mais elevado, com 8,5. Pelo contrário, os Técnicos Especializados são os menos satisfeitos, neste critério, com 6,5.
- No critério 9 – “Resultados do desempenho-chave” – evidenciam-se os docentes de Quadro de Escola com o maior nível de satisfação (7,9). Ao invés, os menos satisfeitos neste critério, são os Técnicos Especializados (5,0).

De assinalar que, nos resultados obtidos por categoria profissional e critério CAF, os docentes Técnicos especializados apresentam o nível de satisfação mais baixo, em relação às outras categorias profissionais, em todos os critérios.

Os docentes de Quadro de Escola apresentam o nível de satisfação mais elevado, em relação às outras categorias profissionais, em todos os critérios.

Análise por anos de trabalho em escolas do Agrupamento

Apresentam-se a seguir os dados tendo em consideração o número de anos de trabalho em escolas do Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro.



Gráfico - 54 - Nível de satisfação do Pessoal Docente e Técnicos Especializados por anos de trabalho em escolas do Agrupamento.

Do gráfico anterior salienta-se o valor do nível de satisfação do pessoal docente e técnicos especializados é maior nos docentes que têm entre 21 a 25 anos de trabalho em escolas do Agrupamento (8,7) e logo a seguir encontram-se os docentes que trabalham no Agrupamento há mais de 26 anos (8,1). No extremo oposto estão os docentes que trabalham em escolas do Agrupamento entre 0 a 3 anos e 11 a 20 anos (ambos com 7,5). De referir ainda que os docentes que trabalham em escolas do Agrupamento entre os 4 e os 10 anos apresentam um grau de satisfação inferior (7,4).

Se tivermos em consideração os resultados por dimensões das questões, observamos o seguinte gráfico:

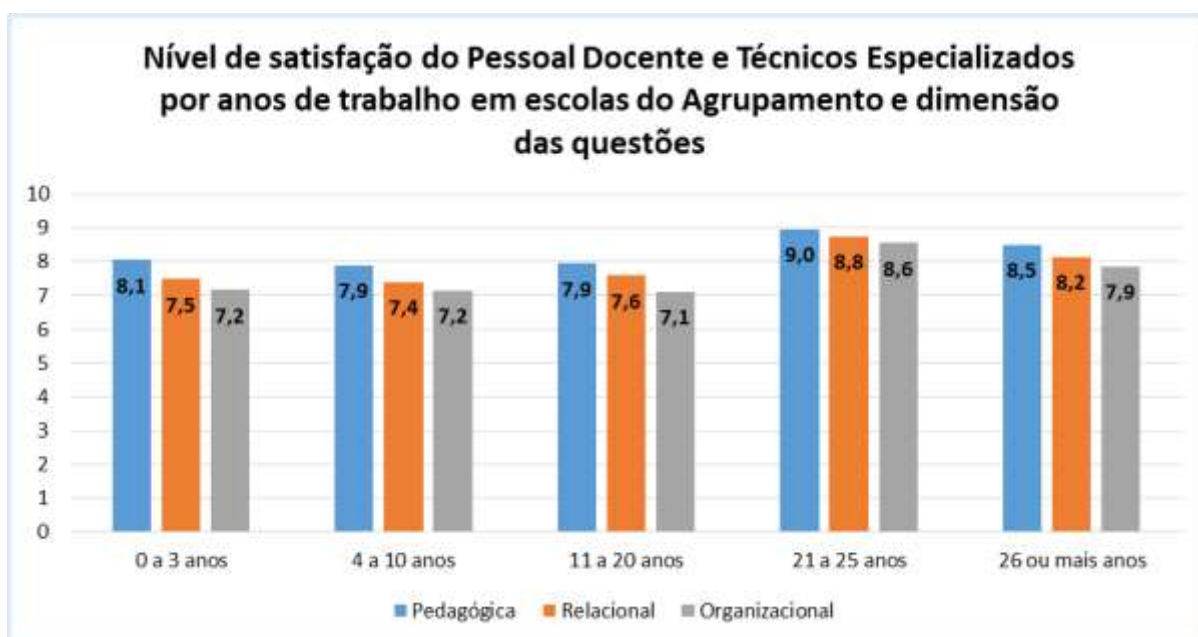


Gráfico - 55 - Nível de satisfação do Pessoal Docente e Técnicos Especializados por anos de trabalho em escolas do Agrupamento e dimensões.

Do gráfico anterior salientamos o seguinte:

- A dimensão mais valorizada é a dimensão pedagógica, independentemente dos anos de trabalho nas escolas do agrupamento e a dimensão organizacional manifesta os valores mais baixos em todos os grupos por anos de trabalho;
- O pessoal docente com 21 a 25 anos de serviço, apresenta os valores mais elevados nas 3 dimensões.

Para concluir a análise relativamente ao número de anos de trabalho no agrupamento, observamos o próximo gráfico que se reporta ao nível de satisfação por anos de trabalho e por critérios CAF.

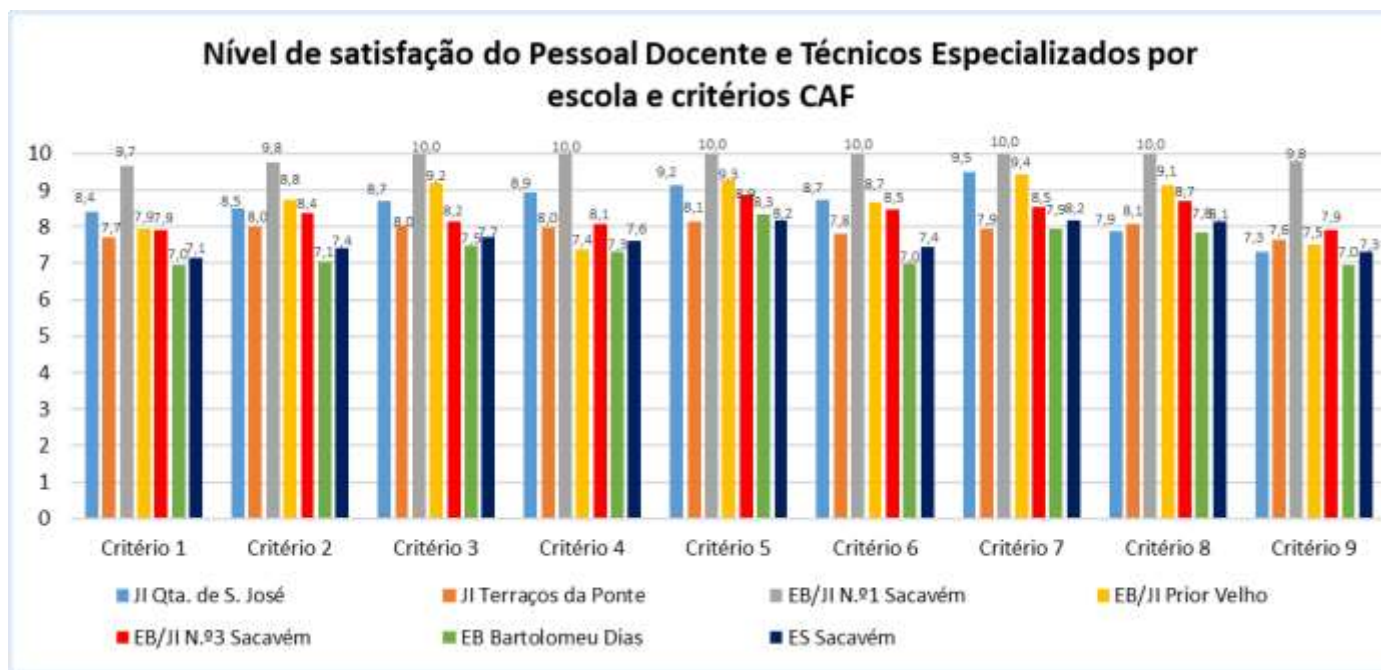


Gráfico - 56 - Nível de satisfação do Pessoal Docente e Técnicos Especializados por escola e critérios CAF.

Procedendo a uma análise mais pormenorizada, por critério CAF, salienta-se do gráfico anterior o seguinte:

Os docentes com 21 a 25 anos de serviço registam os níveis de satisfação mais elevados em todos os critérios.

Os docentes entre os 4 e 10 anos de serviço são os que registam os níveis mais baixos na maioria dos critérios, com exceção dos critérios 1 - “Liderança”, 4 - “Parcerias e Recursos” e 8 - “Impacto na sociedade”. Nestes três critérios é o grupo dos docentes com 11 a 20 anos de serviço regista os níveis mais baixos. No critério 7 - “Resultados Relativos às Pessoas” são os docentes com 0 a 3 anos de serviço que registam os valores mais baixos.

- No critério 1 – “Liderança” – observamos que os docentes e técnicos especializados, com os níveis de satisfação mais elevados, são os docentes com 21 a 25 anos de serviço, com 8,4. Os mais críticos e com menor grau de satisfação, são os que têm entre 11 e 21 anos de serviço no agrupamento (6,8);

- No critério 2 – “Planeamento e estratégia” – os docentes com 21 a 25 anos de serviço, manifestam um nível de satisfação de 8,7. No extremo oposto, estão os docentes que têm 4 a 10 anos de serviço no agrupamento (7,2);

- O critério 3 – “Pessoas” – observa-se que os docentes com 21 a 25 anos de serviço têm o nível de satisfação mais elevado (8,9). Os menos satisfeitos neste critério são os docentes que possuem de 04 a 10 anos de serviço no agrupamento (7,5);

- No critério 4 – “Parcerias e recursos” – os docentes com 21 a 25 anos de serviço têm o nível de satisfação mais elevado (9,1). Os menos satisfeitos neste critério são os docentes que possuem entre 11 e 20 anos de trabalho (7,2);

- No Critério 5 – “Processos” – os docentes que têm entre 21 a 25 anos de serviço manifestam o valor mais elevado neste critério (9,0). Os menos satisfeitos, são os docentes que têm entre 04 a 10 anos com (8,1).

- No critério 6 – “Resultados orientados para os cidadãos / clientes” - os docentes que têm entre 21 a 25 anos de serviço, têm o nível de satisfação mais elevado (8,4). Os menos satisfeitos, são os que possuem 04 a 10 anos de serviço (7,2);

- No critério 7 – “Resultados relativos às pessoas” - os docentes que possuem 21 a 25 anos de serviço, revelam o nível de satisfação mais elevado (9,0). Os docentes e os técnicos especializados com 0 a 03 anos de trabalho são os que apresentam um nível de satisfação inferior neste critério (7,9);

- No critério 8 – “Impacto na sociedade” – os docentes e técnicos especializados que possuem entre 21 a 25 anos de serviço revelam o nível de satisfação mais elevado (9,1). Pelo contrário, os que têm entre 11 a 20 anos de serviço, em escolas do agrupamento, são os menos satisfeitos, neste critério (7,8);

- No critério 9 – “Resultados do desempenho-chave” – evidenciam-se os docentes que têm entre 21 a 25 anos de serviço, no maior nível de satisfação (8,5). No extremo oposto, os menos satisfeitos, neste critério, são todos os que possuem entre 04 a 10 anos de serviço (6,9).

De assinalar que, nos resultados obtidos por anos de trabalho no agrupamento e critérios CAF, o nível de satisfação mais elevado encontra-se nos critérios 4 e 8 – “Resultados relativos às pessoas” (9,1) e o valor mais baixo (6,8) encontra-se no critério 1 – “Liderança”.

Análise por anos de exercício da profissão

Terminamos a análise ao pessoal docente e técnicos especializados remetendo a mesma para os anos de exercício da profissão.

No próximo gráfico observamos como os anos de exercício na profissão podem alterar os níveis de satisfação dos inquiridos.

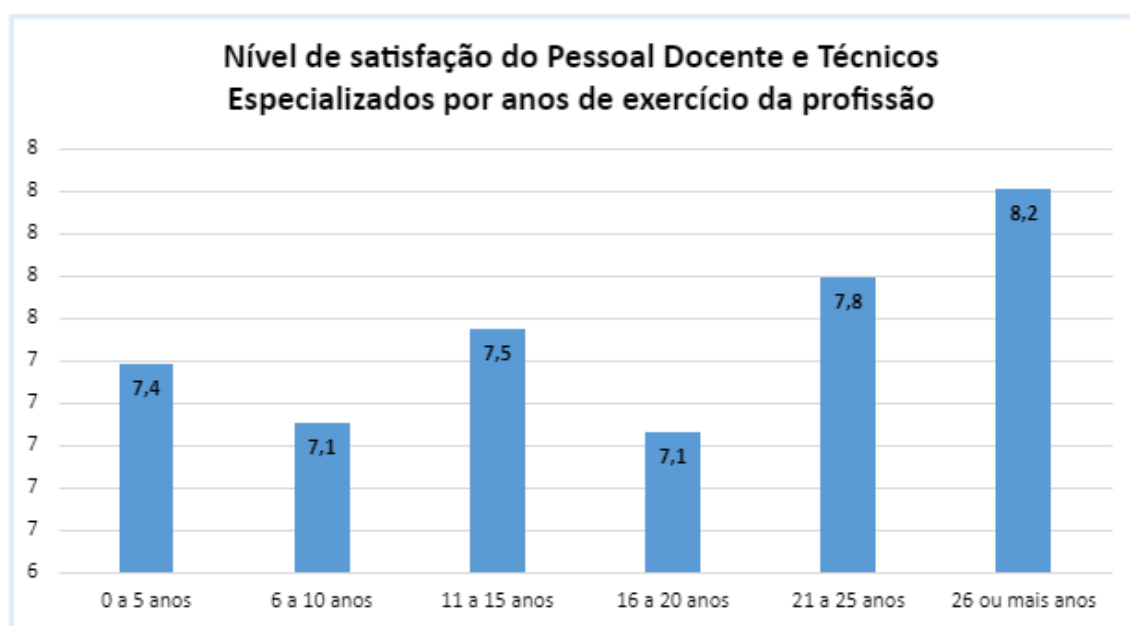


Gráfico - 57 - Nível de satisfação do Pessoal Docente e Técnicos Especializados por anos de exercício da profissão.

Do gráfico anterior salienta-se o seguinte:

- O nível de satisfação é mais elevado nos profissionais com mais de 26 anos de serviço (8,2);
- O nível de satisfação é menos elevado nos docentes e técnicos especializados com 6 a 10 anos e 16 a 20 anos de serviço, ambos com o mesmo nível de satisfação (7,1);
- Os restantes docentes e técnicos especializados apresentam resultados muito próximos no que concerne ao nível de satisfação; de 0 a 5 anos de serviço (7,4), de 11 a 15 anos de serviço (7,5) e os que possuem entre 21 e 25 anos de serviço (7,8).

Tomando em consideração os resultados por dimensão das questões, apresentados no seguinte gráfico:

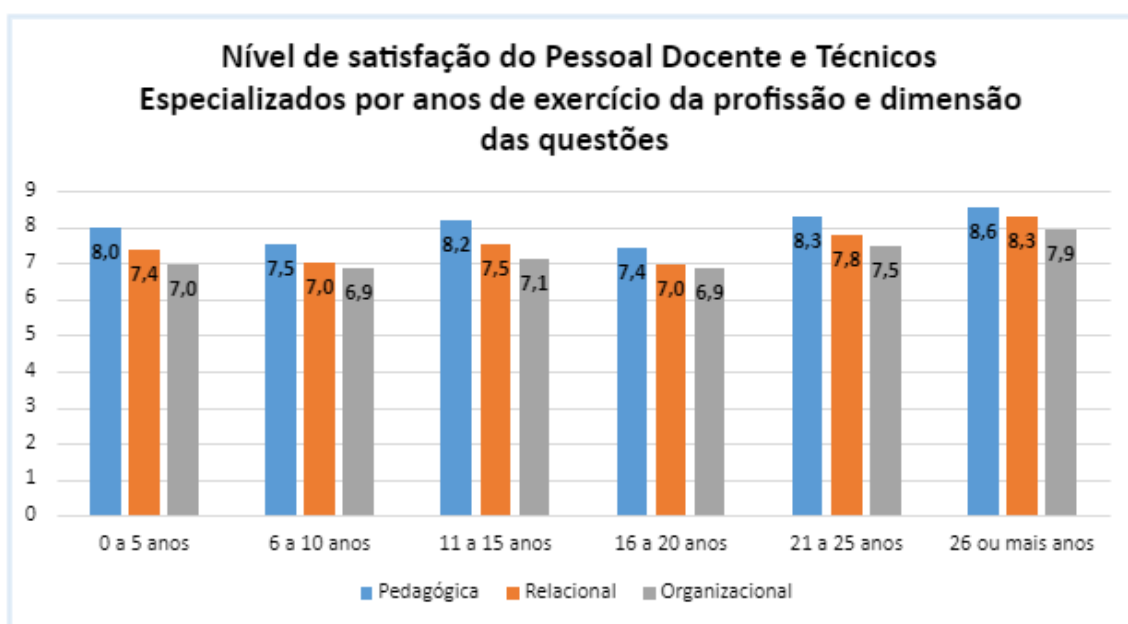


Gráfico - 58 - Nível de satisfação do Pessoal Docente e Técnicos Especializados por anos de exercício da profissão e dimensão das questões

Analisando os dados recolhidos e observados no gráfico anterior, por anos de exercício da profissão e dimensão das questões, importa salientar o seguinte:

- A dimensão mais valorizada é a pedagógica e a dimensão organizacional apresenta valores inferiores em todos os grupos.
- O pessoal docente e técnicos especializados com 26 ou mais anos de serviço, apresentam os níveis de satisfação, por anos de exercício de profissão, mais elevados em todas as dimensões.
- O pessoal docente e técnicos especializados com tempo de serviço entre 16 a 20 anos, apresentam os níveis de satisfação por anos de exercício de profissão, inferiores em todas as dimensões.

O pessoal docente e técnicos especializados com 16 a 20 anos de serviço, apresentam níveis de satisfação, por anos de exercício de profissão, mais baixos na dimensão pedagógica (7,4).

O pessoal docente e técnicos especializados com 6 a 10 anos e 16 a 20 anos de serviço, apresentam os níveis mais baixos nas dimensões relacional e organizacional, ambos com o mesmo nível de satisfação, na dimensão relacional (7,0) e organizacional (6,9).

Para concluir a análise do pessoal docente e técnicos especializados, observamos o último gráfico que se reporta ao nível de satisfação por anos de exercício da profissão pelos nove critérios CAF.

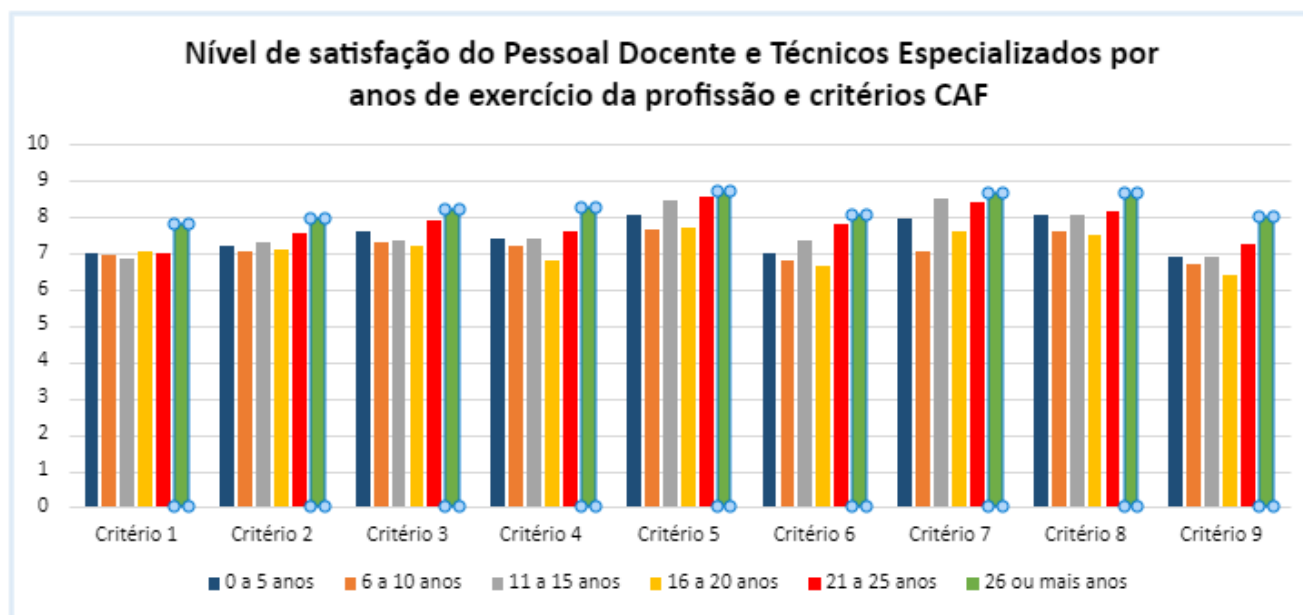


Gráfico - 59 - Nível de satisfação do Pessoal Docente e Técnicos Especializados por anos de exercício da profissão e critérios CAF.

Procedendo a uma análise mais pormenorizada, por critério CAF, salienta-se do último gráfico o seguinte:

- No critério 1 – “Liderança” – observamos que os níveis mais altos de satisfação são alcançados nos docentes com 26 ou mais anos de exercício na profissão (7,8) e entre os 0 a 5; 16 a 20 e 21 a 25 anos de serviço, com um nível de satisfação de 7,0. No extremo oposto, o nível mais baixo de satisfação, encontra-se nos docentes com 11 a 15 e anos de exercício da profissão, com um valor de satisfação de 6,8;

- No critério 2 – “Planeamento e estratégia” – verificamos que os níveis mais elevados de satisfação são alcançados nos docentes com 26 ou mais anos de exercício na profissão (7,9). No extremo oposto, estão os docentes e técnicos especializados, que têm entre 6 e 10 anos (7,0);

- O critério 3 – “Pessoas” – o grupo com 26 ou mais anos de exercício de profissão, têm o nível de satisfação mais elevado (8,2). Os menos satisfeitos, neste critério, são os docentes e técnicos especializados entre os 16 e 20 anos de serviço (7,2);

- No critério 4 – “Parcerias e recursos” – os docentes e técnicos especializados com 26 ou mais anos de exercício da profissão têm o nível de satisfação mais elevado (8,2). Os mais críticos são os docentes com 16 a 20 anos de serviço de profissão que manifestam um nível de satisfação de 6,8;

- No Critério 5 – “Processos” – os docentes e técnicos especializados com 26 ou mais anos de exercício da profissão manifestam o valor mais elevado neste critério (8,7). No extremo oposto, estão os que têm entre 6 e 10 anos de serviço (7,6);

- No critério 6 – “Resultados orientados para os cidadãos / clientes” - os docentes e técnicos especializados que 26 ou mais anos de serviço têm o nível de satisfação mais elevado (8,0). Os menos satisfeitos são os que possuem entre 16 e 20 anos de serviço com 6,6;

- No critério 7 – “Resultados relativos às pessoas” - os docentes e técnicos especializados que possuem 26 ou mais anos de exercício da profissão revelam o nível de satisfação mais elevado (8,7). Os menos satisfeitos neste critério são os que têm entre 6 e 10 anos de exercício profissional, com 7,1;

- No critério 8 – “Impacto na sociedade” – os docentes e técnicos especializados que possuem 26 ou mais anos de exercício da profissão, revelam um nível de satisfação mais elevado (8,7). Pelo contrário, os que têm entre 16 anos e 20 anos de exercício profissional são os menos satisfeitos (7,5);

- No critério 9 – “Resultados do desempenho-chave” – evidenciam-se os docentes e técnicos especializados que têm 26 ou mais anos de exercício profissional, no maior nível de satisfação, com valores de 8,0. No extremo oposto, os menos satisfeitos, neste critério, são que possuem 16 a 20 anos de exercício profissional, com 6,4.

De assinalar que, nos resultados obtidos por anos de exercício da profissão e critérios CAF, o nível de satisfação mais elevado em todos os critérios encontra-se nos docentes e técnicos especializados com 26 ou mais anos de exercício de profissão. No extremo oposto, o critério 9 – “Resultados do desempenho-chave”, revelam o valor mais baixo (6,4), nos docentes e técnicos especializados com 16 a 20 anos de exercício de profissão.

Resultados globais dos inquéritos

O nível médio de satisfação obtido, considerando todos os inquéritos foi de 7,3.

No gráfico seguinte observa-se, para além do referido o nível médio de satisfação dos inquiridos, o nível de satisfação por escola.

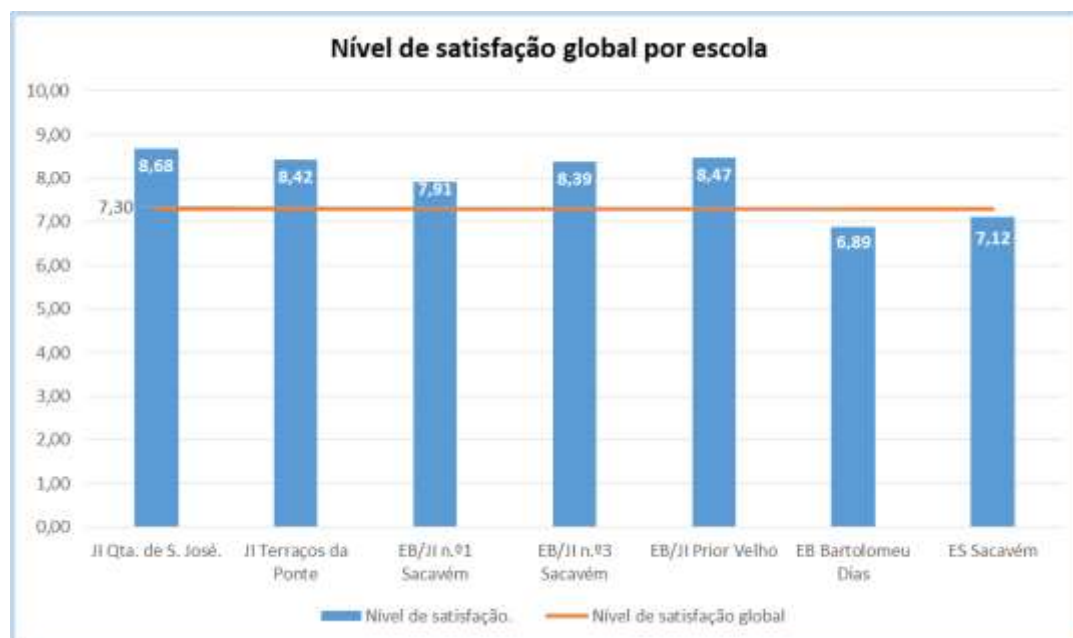


Gráfico - 60 – Nível de satisfação global por escola

Da análise do mesmo, observa-se que a Escola Secundária e Escola Básica Bartolomeu Dias apresentam os níveis mais baixos de satisfação. Em ambos os casos, o nível de satisfação está abaixo do valor médio obtido.

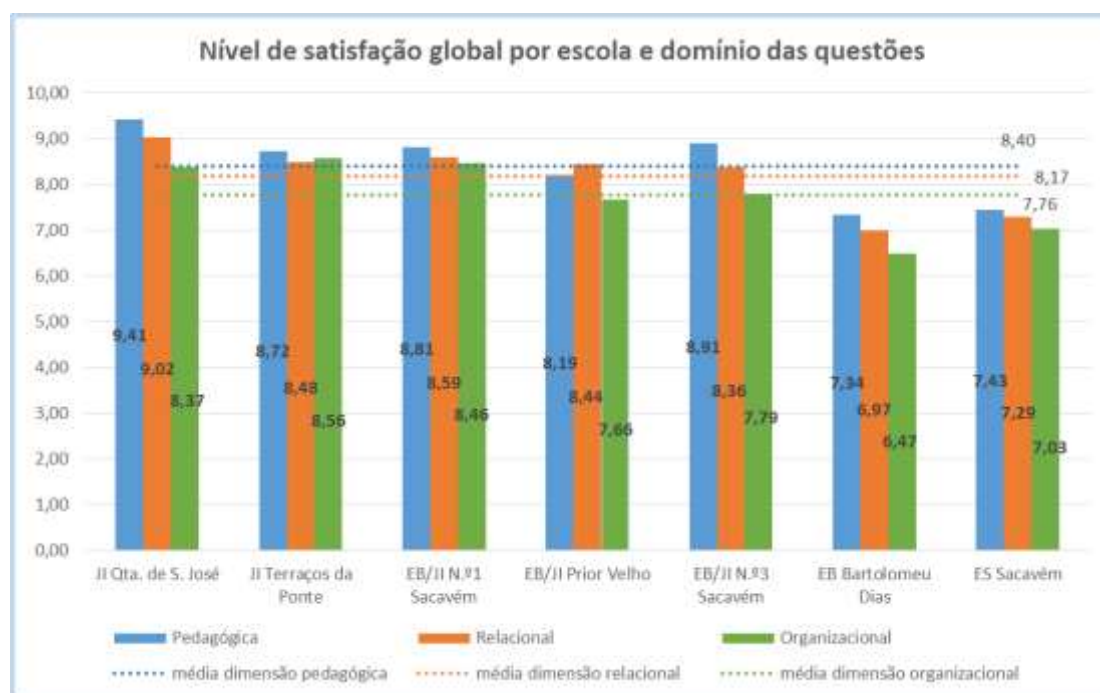


Gráfico - 61 – Nível de satisfação global por escola e domínio das questões.

Considerando os resultados globais obtidos por escola e domínio das questões, apresentados no gráfico anterior, salienta-se o seguinte:

- A Escola Básica Bartolomeu Dias apresenta os níveis de satisfação mais baixos, de entre todas as escolas, em todos os domínios;

- A Escola Básica Bartolomeu Dias e a Escola Secundária de Sacavém registam, em todos os domínios, níveis de satisfação inferiores à média global obtida no Agrupamento:

- Com exceção da EB/JI do Prior Velho, na qual o domínio mais valorizado foi o relacional, em todas as outras, a dimensão pedagógica foi a que registou um resultado mais elevado.

2.3 – CONCLUSÕES

Os processos de autoavaliação das escolas são parte integrante de um objetivo maior que é a procura da melhoria contínua, com vista a uma cada vez melhor prestação do serviço educativo. A autoavaliação não deve ser um fim mas um meio para, através da identificação de áreas passíveis de melhoria, se criarem novas alternativas e oferecer um ensino de maior qualidade e uma resposta mais adequada às necessidades e expectativas da comunidade escolar.

Tendo em conta o referido, a autoavaliação não pode ser apenas importante e analisada pelos órgãos de gestão e pela equipa de autoavaliação mas ser também alvo de atenção e análise por parte de todos os elementos da comunidade educativa uma vez que para a efetividade de todo o processo é imprescindível a participação de todos. Nesta participação não nos referimos apenas ao preenchimento dos inquéritos mas também à tomada de conhecimento dos resultados e da sua utilização no processo de melhoria.

Tendo em conta o referido no parágrafo anterior, e o facto dos níveis de participação na resposta aos inquéritos ter sido manifestamente insuficiente, é essencial que estes aspetos sejam alvo de reflexão e mereçam a atenção devida. Num processo que se quer promotor da melhoria do serviço prestado, tem necessariamente de contar com a participação ativa de todos os elementos da comunidade escolar. Devem, por isso, ser definidas medidas que contribuam para a alteração desta situação, que contribuam para a criação de hábitos de autoavaliação e para a valorização e reconhecimento da importância dos mesmos. A formação em tempo e a consolidação de uma equipa de autoavaliação que trabalhe em articulação com os órgãos de gestão e que seja o elo de ligação com os diferentes elementos que integram o Observatório da Qualidade; a clarificação e definição do papel do referido Observatório e a apresentação de um Plano de autoavaliação (objetivos, fases de implementação, calendarização e apresentação dos resultados) poderão ser algumas dessas medidas.

Ao nível dos inquéritos, os alunos do 4º ano registaram o nível de satisfação mais elevado (8,18) enquanto que os alunos dos restantes ciclos apresentaram o menos elevado (6,6) logo seguidos pelo Pessoal Não Docente (6,7). Globalmente o nível de satisfação foi de 7,3.

Considerando a pontuação registada, e fazendo o paralelismo com o sistema de pontuação do modelo de avaliação que tem sido utilizado no Agrupamento – modelo CAF -, poder-se-á dizer que o Agrupamento ainda não completa o Ciclo PDCA (P – Planear; D – Executar; C – Rever/Avaliar; A – Ajustar). Nesse sentido, são cumpridas as fases “P – Planear” uma vez que existem ações planeadas, “D – executar”, dado que as ações são implementadas e “C – rever/avaliar” – uma vez que as ações são avaliadas. A fase “A – Ajustar” é parcialmente cumprida. As ações são revistas/avaliadas e são feitos alguns ajustamentos mas que ainda não são suficientes para a obtenção de uma pontuação mais elevada.

FONTES

DGAEP (2013) Estrutura Comum de Avaliação (CAF Educação 2013): Melhorar as organizações através da autoavaliação.

DGAEP (2017) CAF Educação – Exemplos de práticas e indicadores de avaliação.

DGAEP (2007) Guião de Autoavaliação: 10 Passos para aplicar a CAF; Março 2007.

Lei nº31/2002 de 20 de Dezembro, Diário da República — I Série - A, N.º 294 — 20 de Dezembro de 2002.

Portaria nº 1260/2007 de 26 de Setembro, Diário da República — I Série, N.º 186 — 26 de Setembro de 2007.

Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de Abril de 2008, Diário da República — I Série, N.º 79 — 22 de Abril de 2008.

Decreto-Lei 115-A/98 de 4 de Maio de 1998, Diário da República — I Série, N.º 102 — 4 de Maio de 1998.

ANEXOS

SUGESTÕES/ COMENTÁRIOS APRESENTADOS NOS INQUÉRITOS.

Alunos do 1ºCiclo

Escola Básica de Sacavém n.º 1
"na minha opinião deveriam colocar papel higiénico no banheiro da escola e colocar tampa"
"Há muita luta e tem que resolver isso porque assim vão continuar as lutas."
"a comida podia ser melhor!!!"
"Faltava mais visitas de estudo para muitos e principalmente, eu que gosto muito de aprender a ir a outros lugares"
"o comer ser melhor, e quando nos chegarmos o comer não estar frio."
"Podermos partilhar os recreios. Melhorarem a comida do refeitório. As auxiliares não nos culparem sempre."
"Haver mais visitas de estudo. Haver mais aulas de expressão plástica."
"Podermos partilhar os recreios. Trocarem as cozinheiras / os. As auxiliares respeitarem-nos mais. Mais visitas de estudo. Darem mais ajuda ao S. Haver mais aulas de expressão plástica"
"A segurança da escola porque, um senhor conseguiu entrar na escola sem alguém abrir o portão!!!"
"eu gosto muito da minha escola."
"Quando chove os pneus do recreio ficam lá dentro todos molhados."
"comida melhor"
"eu gosto dos professores/ comida poderia ser melhor/as auxiliares tratam -me muito bem e tentam ajudar naquilo que podem"
"eu acho que na hora do recreio devíamos ir para todos os recreios tipo o campo o telheiro e os pneus"
"comida mais ou menos /professores bons/auxiliares cuidadosas porque quando nos aleijamos elas sempre nos ajudam"
"comida boa, e deixar jogar a bola e porque as auxiliares pararem de ser muitooooooooooooooooooooo más"
"Mais jogos de mesa. Mais visitas de estudo. Variar a fruta e o almoço. Algum tempo de jogos com os professores. Mais tempo de leitura."
"Mais recreios"
"nada a escola é perfeita mesmo como é."
"Melhorar os espaços exteriores. Mais atividades nos espaços exteriores. Mais visitas de estudo. Parabéns pelo pessoal docente e não docente da Escola Básica de Sacavém (adoro a professora Susana Santos)."
"Deixar todos brincar juntos e deixar jogar futebol"
"Então, eu quero que esta escola tenha comida melhor e que o recreio seja em todos os lugares, quero também que tenha um baloiço para as crianças se divertirem. Espero que mudem um pouco, obrigada."
"ter almoços melhores."
"auxiliar melhores comida melhor telheiro maior e maiores prateleiras"
"é gira"
"Mais Matemática!!!!"
"Falta mais comida boa"
"Falta comida boa por que não tem sal"

"os recreio podia ser tudo junto com as turmas todas juntas e melhorem a comida!"
"Deveria ter mais brinquedos"
"Melhores infraestruturas no recreio, apesar da escola ser pequena, e AECs mais variadas e dadas por profissionais qualificados"
"recreio maior"
"Não falta nada na escola , esta tudo perfeito."
"futebol todos dias"
"Esta escola é muito boa"
"para mim falta um pouco de mais espaço no campo"
Escola Básica Bartolomeu Dias
"Ter uma coordenação que zele por todos e resolva os assuntos, ou pelo menos responda ao solicitado."
"Mais higiene na escola, tempo de estudo"
"Na minha opinião a escola é muito fixe e gigante."
"carros de brincar, projetor novo cortinas ,arranjo da fechadura da sala 11"
"Que os meninos do segundo ciclo tivessem respeito com o primeiro ciclo"
"na minha opinião a comida esta melhor mas falta cozerem melhor a comida e tentar tirar a comida com uma espátula e falta um parque de diversões!"
"A casa de banho, porque as casas de banho estão sempre sujas e estragadas, os lavatórios estão estragados. Os ratos ratazanas... os animais andam pela escola toda. O refeitório, esta sempre sujo quando vamos almoçar e a comida também não é boa, porque a salada vem muito salgada ou sem sal, e as batatas são estranhas, e o peixe vem verde, e a água vem quente e sabe mal, deviam dar um pouco de sumo de laranja ou limonada. E os professores eu dou nota 10<-10."
"higiene na casa de banho estão sempre muito sujas e os lavatórios estão estragadas. Os ratos e as ratazanas andam pela escola toda. Quando vem salada no almoço vem com muito sal ou sem tempero. O alarme está desativado"
"na escola falta ter um parque para as crianças do primeiro e do segundo ciclo"
"na minha opinião devia ter parques com baloiço e no 4 ano deviam autorizar os telefones"
"falta o parque que tiraram"
"carros de brincar projetor novo cortinas ,arranjo da fechadora da sala 11"
"trampolim , projetor novo na sala 11 e cortinas mais contra claridade, arranjo na porta da sala 11,e livros para todos da sala 11"
"fico muito mal porque as balizas da escola não têm redes e também"
"a escola não é muito boa na limpeza e as casas de banho podiam ser mais limpas. A comida podia ser melhor. Amo a professora Natalina que me ajuda no português e nas outras disciplinas, também amo o professor André que faz de tudo para saber mais de robos, scratch e de computadores"
"mais bolas de basquetebol para o 1 ciclo"
"a comida, quero que seja melhor."
"comida melhor, melhor higiene em toda a escola, castigos justos, mais atividades ao ar livre."
"os únicos professores que valem a pena é a professora Sónia e o professor de tic que me ajudam imenso. o professor André tem muita paciência, a professora Sónia podia ter mais. o refeitório podia ter melhores condições, a comida podia ser melhor e ter variedade de sumos, limonada"
"na escola EB bartolomeu dias acho que falta mais educação e também acho que nos devemos vir com roupas mais modernas para escola porque tem alunos a vir com roupas que quase parece a parte privada das meninas"
"Acredito que as refeições deveriam ser revistas. Meus filhos sempre reclamam, dizem que está sempre ruim e sem gosto. A questão da segurança é outro fator preocupante, na maioria das vezes que vou buscá-los vejo ou fico sabendo de alguma agressão. Acredito que a escola precisa ser firme e punir os alunos que praticam tais atos."
Escola Básica nº3
"Mais jogos para jogar, ter aula de dança, no verão tem q ter brincadeira de água e ter bibliotecária aberto para 7 ou 5 alunos de cada sala"
"Não haver tanta violência."
Escola Básica do Prior Velho
Mais visitas de estudo gratuitas
Espaço exterior que proporcione atividades para todas as crianças. Melhoramento das casas de banho

O recreio deveria ter mais espaços lúdicos (por ex. balanços). Deveria haver uma maior área coberta, para que os alunos pudessem usufruir do exterior, em dias de chuva. A escola deveria promover mais atividades com os pais, para que estes estivessem mais integrados no dia-a-dia dos seus filhos.

Alunos do 2º e 3º Ciclo e Ensino Secundário

Escola Básica Bartolomeu Dias – 2.º Ciclo
As auxiliares têm de compreender e também respeitar mais os alunos, melhores condições na sala de aula mesmo já estando a melhorar e mais visitas de estudo porque acho importante também haver um descanso a meio e não concordo com os semestres
Limpar os bebedores
Deveriam melhorar as casas de banho, a comida deveria variar, as auxiliares têm de compreender e respeitar os alunos, queria mais visitas de estudo, mais 1 mês de férias, fazer um parque, estacionamento para as bicicletas, aqueles que vierem atrasados por causa do autocarro deveria ser justificadas, para os professores deveriam aumentar o salário
Comida melhor, parques maiores, as auxiliares tratem bem os alunos, a hora de almoço ser mais tempo
Comida melhor, parques maiores, hora de almoço ser mais tempo.
I miss my class my friends my favor teacher my and many things my best friend i want meet with after completing school and this class
Gosto desta escola
Melhorar o refeitório e um microondas para o bar
Na minha opinião o que faltava na escola é uma pista de atletismo
Eu acho que deveria ter mais comidas variadas no bar
Melhorar as salas, banheiro, cadeiras, mesas...
Por redes nas balizas, fazer mais atividades e mais aulas ou mais tempo nas aulas de EF 🖐️👀
Melhorar o refeitório para ter comidas mais diferenciadas que os professores sejam mais amigáveis
Falta na escola o respeito entre alunos e alunos e auxiliares/professores
Podemos escolher os horários de entrada exemplo: Entrar às 13:15 e sair às 16:00 e outros alunos podem entrar às 12:30 e sair às 15:45 🙄(ツ)🙄
Na minha opinião a escola poderia trocar as cadeiras das salas de aula do 2º Ciclo, e também aumentar as mesas de algumas salas, porque faltam mesas/lugares. Deveriam também ter mais opções no bar.
Melhorar os banheiros, cantina etc
Melhorar as salas, mesas, casa de banho, cadeiras, o teto das salas
A comida do refeitório poderia melhorar, quanto ao sal e aos alimentos
Só um parque um sítio para divertir
Falta arranjar o parque
Construir o park que desmontaram
Melhorar as condições das salas, casas de banho e refeitório. Fazer refeições mais nutritivas.
Comida do refeitório muito má e mal confeccionada além de ser comida que além de ser má não alimenta, internet má uma vez que há internet poderia ser um pouco melhor danado para aceder às coisas básicas necessárias por vezes pelos alunos, más condições nas salas de aula os cortinados não permitem ausência total de luz nos dias de frio está muito frio nos dias de calor está muito calor nas salas, auxiliares não atendem às necessidades dos alunos e por vezes são mal educadas e alunos não são devidamente castigados de acordo com o seu comportamento.
Melhorar as salas de aula, renovar o bar e o refeitório
1º Alguns certos alunos ficam a xingar, a bater e a mexer com outros alunos indefesos.
2º Igualdade de género.
3º A comida
4º Ter preferidos
5º Ocultar certos assuntos.
6º A limpeza (as auxiliares dizem que tem que limpar o chão mas na verdade tá tudo cheio de lixo)
7º As casas de banho não têm papel higiénico.
8º As auxiliares ficam a reclamar a gritar como se fossem nossos pais.
9º Os bebedores todos sujos pelos pombos.

10° Os computadores são velhos e podres
11° As escolas esta acabada janelas perdidas canos estourados paredes estragadas
12° A internet muito ruim
Mais sítios para comer quando trazemos comida de casa.
A comida do refeitório deve melhorar, mais sítios para lanchar
Acho que os professores precisam entender que os alunos não são só cabeças e números e que também tem sentimentos e problemas fora da escola e problemas mentais e também acho que podem perguntar o gênero do aluno e respeitar os pronomes mesmo não respondendo com o gênero biológico da pessoa
A escola precisa melhorar o campo nas balizas e o parque e outras coisas
Nesta escola têm de ter mais comidas no bar Construir um novo parque porque por agora não temos parque. Mais sal na comida; Nós meninas temos direito de ir ao futsal e basquetebol. Melhor internet e mais livros na biblioteca.
Na minha opinião eles podiam colocar pufs ou puffes são tipo cadeiras so que de espuma para relaxar e ler livros.
Eu quero que nesta escola tenha mais diversão mais passeios e tenha sala de cinema (biblioteca) que dão oportunidades as pessoas jovens que querem ser professores
Menos tempo de aulas
Ar condicionado nas salas de aula, mais comida no bar, ter um parque seguro e bom, celebrar outras culturas, mais visitas com os Dts, ter mais clubes por exemplo dança e audiovisual.
Na minha opinião, o recreio devia ter 5 minutos a mais, pois há alunos que não conseguem comer o lanche; novos códigos de vestimenta, pois há alunos que usam roupas muito curtas ou outros tipos de roupa que não seriam aceitáveis e, por fim, melhorar a comida na refeitório pois ou está sem sal o tem muito, no bar também acrescentar novas comidas para termos mais opções.
Vôlei, campo de relva
Computadores com melhor qualidade (colunas) pois porque quando ouvimos um vídeo, fica tudo distorcido.
Deveriam pôr um telhado ao pé da sala de musica para quando chover
Na minha opinião, acontecem roubos frequentemente nesta escola.
Gosto muito desta escola
Falta melhores qualidades das coisas como as balizas que ragaram muito depois dos chutes a baliza e o parque (mas ja estão a ser melhoradas) e proteger mais do antibullying que sofria muito e as vezes ainda soffro e muitas mas coisas como a comida do refeitório
Ter um lindo parque
- Empatia por parte dos assistentes operacionais - Melhores condições na alimentação das crianças - Melhorar/ interesse da direção de turma em manter os encarregados de educação informados de tudo em relação aos seus educandos
Acho q na minha escola falta espaço para brincar, e também melhor funcionamento de aulas.
As salas terem melhores condições, porem de novo o parque, melhorarem as comida do refeitório.
Mudar o horário do primeiro ciclo (porque chateia muito durante a aula eles fazerem muito barulho)
Mais respeito e melhores condições desportivas ou de diversão (campo, parque, pavilhão) ou seja coisas novas para estes sítios
Fazer obras na escola melhorar o espaço do recreio, melhorar as salas de aula, a comida no refeitório poderia ser melhor, as auxiliares poderiam estar mais atentas ao que se passa no espaço fora de aulas, criar espaços e atividades fora de aulas que motivem os alunos, em sala de aula melhorar as salas de aula e ter outro tipo de abordagem que motivem esta nova geração.
Mais opções de comida no bar
Na minha opinião para essa escola melhorar têm que parar mais de lutar.
Micro ondas
Mais comida, mais aula de orchestra, um parque para maiores que 8/10 anos
Boa comida Simpatia computadores novos pintar as salas Educação Micro-ondas comida do bar mais barata mesas limpas, não estragadas Respeito casas-de-banho limpas e sem coisas escritas internet nova mais higiene
Ter comida boa, não haver muitas brigas, o gaff resolver os problemas (ele só conversa com as crianças)
Parque, campo de futebol, refeitório, sala de música

Comida do refeitório melhor e alunos com melhor comportamento.
Na casa de banho tivesse tampa e comida com sal
O refeitório a sala de música o campo e o bar adicionando mais coisas e o parque
Para me sentir satisfeito eu queria que melhorassem a casa de banho e a comida do refeitório
Campos de desporto e mais sítios para os alunos poderem conviver
Escola Secundária de Sacavém – 3.º Ciclo e Secundário
A escola secundária de Sacavém é sem dúvidas muito boa
Sobre a questão 4) Eu, na minha experiência, como nunca fui delegado nem subdelegado não posso dizer bem aquilo que acho sobre o papel que existe neste cargo. Porém, pelo que alguns colegas meus me contaram, não parece ser algo muito importante e que seja relevante para a escola.
Nas questões 13 e 18 tenho a dizer, primeiramente, que em TIC não consegui ter uma boa condição de trabalho devido à pandemia. Já na questão 18 eu diria que depende do local de onde estamos situados, por exemplo, em sala de aula acredito que grande parte dos alunos respeita os professores e os professores aos alunos, claro que de vez em quando acontece aqueles pequenos casos à parte, mas se formos comparar a sala de aula com o recreio, já não acredito tanto nisso pois no pavilhão do polivalente é onde existe grande parte do barulho e confusão naquela escola (não quero situar nomes nem julgar ninguém). Os alunos gritam, tomam conta das mesas, pegam nas cadeiras e colocam junto à janela como se aquilo fosse deles e ainda, às vezes, sujam o chão e não respeitam os funcionários.
Na questão 20, para ser sincero, não tenho a menor ideia do que a escola faz quando um aluno não é assíduo por muito tempo. No 7º ou 8º ano tive um colega que faltava constantemente às aulas e conseguiu passar de ano. Sei que se um aluno faltar mais do que aquilo que lhe é permitido ele reprova à disciplina ou até ao ano, o único problema é que mesmo chegando 10, 15, 20 minutos não parece ter grande influência na nossa vida como estudante, o que pode ser influenciador depois num trabalho futuro.
Por fim, a questão 32. Sobre os semestres acredito que prepara os alunos para a faculdade, mas também acredito que é mais cansativo e menos produtivo em termos de notas e estudo para os alunos, juntamente com as férias "aleatórias" no meio dos meses que fazem-nos abrandar ligeiramente.
Tirando isso tudo acho que depende de cada um de nós, e de maneira geral gosto desta escola e dos professores :)
De acordo com a minha experiência ficaria mais satisfeito se ao longo do ensino a ocorrência de aulas práticas fosse maior e tratada com maior seriedade, atualmente laboratórios e materiais necessário a este tipo de aulas são limitados e de baixa qualidade, o que podia proporcionar maior imersão na escolha de uma profissão é tratada com degrado.
Horários melhores
Rede nos cestos de basquetebol de fora; papel higiénico na casa de banho
Talvez mais entrosamento e proximidade maior com funcionários e alunos
Melhor acesso à Internet que permita um melhor acesso aos materiais audiovisuais usados nas aulas.
Eu acho que a escola é boa, sou uma aluna nova, sou ela há 9 meses. Esta escola atende às minhas necessidades, os professores são muito bons e me apoiam, mas acho que os banheiros deveriam ser mais limpos e higiénicos
Mais respeito pelos outros alunos e pelos professores
ARRANJAR TELHADOS PARA NÃO CHOVER DENTRO DOS PAVILHÕES, ILUMINAÇÃO EXTERIOR, AULAS PRÁTICAS COM EXPERIÊNCIAS, INTERNET QUE CHEGUE A TODAS AS ÁREAS DA ESCOLA
AS NOTAS DADAS SEREM JUSTAS.
IMAGINO QUE BEBEDOUROS E MELHORES COMPUTADORES NAS SALAS DE AULAS QUE NECESSITAM DELES.
PODE MELHORAR O ATENDIMENTO DOS FUNCIONÁRIOS, CONDIÇÕES DE WC E MELHOR ALIMENTAÇÃO
DEVIAM PINTAR A ESCOLA, E AS SALAS TEREM OUTRAS CADEIRAS, E MESAS!
UM BLOCO DE EDUCAÇÃO FÍSICA MELHOR COM UM EQUIPAMENTO MAIS ADEQUADO. TOCAR ALGUMAS CADEIRAS E/OU MESAS. ARRANJAR ALGUMAS JANELAS QUE NÃO ABREM.
O CESTO DE BASQUETE DEVIA SER ARRANJADO.
NA MINHA OPINIÃO FALTA UM POUCO DE MAIS LIMPEZA DAS CASAS DE BANHO
FALTA MAIS QUALIDADE NAS SALAS DE AULAS
ALGUNS PROFESSORES DEVIAM SER MAIS SIMPÁTICOS E EXPLICAR MELHOR A MATÉRIA, POIS ASSIM SERIA MAIS FÁCIL DE APRENDER CONHECIMENTOS, ESPECIALMENTE FALANDO DE ALGUNS PROFESSORES COM PORTUGUÊS E EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA, ASSIM MELHORANDO A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS.
FALSIDADE, RESPEITO, LEALDADE, MAIS FONTES DE ÁGUA, A COMIDA TINHA QUE SER MAIS BARATA, UNIFORME, PQ CANSA ACORDAR E TER DE PENSAR NUMA ROUPA TODOS OS DIAS PRA VESTIR...E ETC...

MAIS HIGIENE, MAIS COMPETIÇÕES DESPORTIVAS. MELHORAR AS SALAS. PRÉMIO PARA QUEM SAI NO QUADRO DE HONRA OU SEJA PARA O MELHOR ALUNO.
A ESCOLA DEVERIA APLICAR MELHORES CONDIÇÕES DE HIGIENE NOS QUARTOS DE BANHOS DAS MENINAS, COLOCAR VENTONHAS NAS SALAS POR CAUSA DO CALOR E OPTAR POR PROJETOES MELHORES.
ESTÁ TUDO BEM
A ESCOLA DEVEIA APROVEITAR MAIS OS LOCAIS COM MUITO ESPAÇO. PARA PÔR COISAS PARA SEREM USADAS NOS INTERVALOS E ETC.
PROFESSORES SUBSTITUTOS (NO CASO DE ALGUM PROFESSOR NÃO POSSA DAR AULAS).
MELHOR PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES IMPORTANTES (CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO, OPÇÕES E DETALHES SOBRE OS CURSOS, DIREITOS DOS ALUNOS E MAIS), MELHORIA NA INFRAESTRUTURA DA ESCOLA, IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE INTERAÇÃO E LAZER (FESTAS, FEIRAS E COMEMORAÇÕES).
HIGIENE NAS CASAS DE BANHO E RECREIOS COM ESPAÇOS CONFORTÁVEIS
MELHORES SALAS DE AULA
INTERNET BOA; ESTORES MELHORES
MAIS HIGIENE NA COMIDA DO BAR E MELHORES PROFESSORES E MELHOR ENSINO
MELHOR CONFORTO NAS SALAS. MELHOR RECREIO
CONFORTO NA SALA DE AULA, CASAS DE BANHO COM TRINCO, JANELAS QUE ABREM
MELHOR TRATAMENTO NO REFEITÓRIO E MAIS PACIÊNCIA
MELHOR AS SALAS
FALTA PROFESSORES BONS PARA OS ALUNOS E JUSTOS OS MEUS PROFESSORES NÃO SÃO MUITO JUSTOS
AS SALAS DE AULA SÃO MUITO FRIAS NO INVERNO E MUITO QUENTES NO VERÃO MUITAS VEZES AS PESSOAS PASSAM MAL POR CAUSA DO CALOR
MAIS CONFORTO EM CERTAS SALAS, O PAVILHÃO DE EDUC. FÍSICA SER UM POUCO MAIS RECENTE, BEBEDOUROS
CLIMA DE SALA MAIS CALMO E RESPEITOSO E MAIS ENGRAÇADA
FALTA AR CONDICIONADO NAS SALAS
VARIEDADE DE COMIDA NO BAR, COMPUTADORES COM QUALIDADE
MAIS QUALIDADE NAS SALAS DE AULA, PRINCIPALMENTE AR CONDICIONADO NAS SALAS.
MAIS RESPEITO DA PARTE DOS PROFESSORES
CADEIRAS E MESAS MELHORES EM ALGUMAS SALAS E PAVILHÕES
ACHO QUE DEVERIA HAVER MAIS PASSEIOS E AULAS AO EXTERIOR E AS AUXILIARES PODERIAM SER MAIS GENTIS
MELHORAR O CAMPO
CAMPO DE FUTEBOL PARA INTERVALO
MELHOR CASA DE BANHO E ACHO QUE ALGUMAS AUXILIARES DA ESCOLA DEVIAM SER MAIS EDUCADAS COM OS ALUNOS

Encarregados de Educação

EB/JI Sacavém
"Poderia tentar arranjar 1 telheiro desde do portão da entrada até há porta de entrada da escola para que nos dias de chuva as crianças não se molhassem."
"Poderia ser colocada uma caixa de areia."
"Os serviços administrativos têm horário muito limitado e há dificuldade, todos os anos, para que tenham as informações relativas ao regime de alimentação dos alunos inscritos."
"A continuidade da interdisciplinaridade, que se tem verificado, nomeadamente as aulas de TIC aliadas ao programa do 1º ciclo, visto que promove as pesquisas online, a elaboração de produtos como por exemplo Power Points oferecendo aos alunos ferramentas essenciais para o seu aproveitamento académico."
Escola Básica N.º 3 de Sacavém
"A escola é ótima! E o Corpo docente da EB3 é muito acolhedor e profissional! "

"Nada a declarar ao meu ver a escola é boa."
"Deveria ter um acompanhamento mais eficaz com alunos que frequentemente atrapalham o bom funcionamento da escola/aprendizagem dos alunos por causa de mau comportamento. "

EB/JI Prior Velho
"Existem pelo menos 3 apee a pergunta 15 está mal formulada."
"Não tenho nenhuma sugestão em relação á Escola Primária do Prior Velho, tem excelentes profissionais!"
"Maior divulgacao das atividades parcerias e promoção da saude"
"Para mim está tudo ótimo parabéns"
Escola Básica Bartolomeu Dias
"Acompanhamento e empenho na resolução de problemas identificados."
"Refeitório com qualidade muita baixa na sua confecção, WC sem privacidade para os alunos fazerem as suas necessidades (portas sem fechaduras ou danificadas), visitas de estudos fazem falta pois promovem conhecimento e melhor conhecimento entre os pares."
"As actividades extra curriculares e alimentação a melhorar ."
"Mais vagas no ATL da escola."
"Não tenho nada a acrescentar. A escola tem uma didacao fantástica e professores fantásticos, empenhados e interessados."
"Não acho que os semestres sejam uma melhor opção para aprendizagem. Embora a comida da escola esteja melhor, ainda há trabalho a fazer. Em relação a Direção, não posso deixar de dizer que me pareceu uma excelente melhoria e demonstra mais interesse pelos alunos. Obrigada "
"Everything is good, My son is very happy going to school, thanks to his teachers 🙏 extraordinary teachers you have in school."
"A escola já tem um historial de pouco mérito educativo e disciplinar. As instalações estão degradadas. Os encarregados de educação não acompanham e apoiam os seus educandos deixando-os desprotegidos."
"Mais auxiliares, melhoria da estrutura nas salas de aula (tem mofo/humidade no teto), reparação dos bebedouros."
"Gostaria que existisse mais atividades desportivasou seja mais opções de escolha ..."
"O serviço do refeitório tem que melhorar. Os alunos reclamam constantemente das refeições. O horário da biblioteca tem que ser alargado para todos terem oportunidade de usufruir do serviço."
"Na disciplina de Matemática e Ciências poderiam ser feitas mais aulas práticas. O aluno que queira seguir o ensino da música deveria poder escolher qual o conservatório, dentro do concelho, onde pretende seguir esse ensino, porque o polo do conservatório nacional em Sacavém não tem todos os instrumentos, e os alunos que queiram continuar o estudo noutra instituição de ensino de música, têm uma sobrecarga de horário."
"Realizar um plano de ação de melhoria eficaz dando cumprimento às sugestões de melhoria que constam do relatório de avaliação externa."
"Informação aos pais, das atividades extracurriculares e lúdicas, devia ser atempada."
Escola Secundária de Sacavém
"Servir mais os interesses dos alunos e não os interesses da direção, mais trabalho e menos show off."
"A escola necessita de obras urgentemente."
"Melhoria do material informático para as aulas de TIC e dos projetores para as restantes disciplinas."
"Os horários do funcionamento da sala de informática, secretaria deveriam de ser mais alargados. O ano letivo deveria ser dividido no regime de três períodos de avaliação, assim os alunos poderiam ter melhores resultados e recuperar algumas disciplinas. Poderiam fazer mais visitas de estudos em algumas disciplinas. "
"Uma participação mais ativa com os Encarregados de Educação, penso que podemos fazer atividades e unir mais os encarregados para convívio e problemas diários na escola e eventualmente alguma coisa externa referente a nossos filhos."
"A reposição da possibilidade de marcação de refeições no próprio dia, ainda que penalizada, deveria verificar-se."

JI Quinta de S. José

“O Jardim de Infância da Quinta de São José está ótimo em todos os níveis para os alunos que a frequentam.”

JI Terraços da Ponte

“Entendo que deveria existir, mais atividades fora da sala de aula. Não aplicável ao pré-escolar, mas a partir do 1º ciclo os alunos passam grande parte do seu tempo em sala. Entendo que para existir um maior gosto pela aprendizagem deveria existir mais alternância, utilizando a criatividade, para uma aprendizagem com estilos ao ar livre. Defendo também que deveria existir mais tempo de atividades desportivas a partir do 1º ciclo de forma a combater o sedentarismo e o gosto pela atividade física e desportiva.

“Poderia ter um grupo (no whatsapp provavelmente) em que algumas das informações gerais, de atividade e coisas relacionadas com os acontecimentos futuros na escola. Acho que seria um pouco mais prático por nem sempre consegue ir à escola pelo horário de trabalho.”

Pessoal Não Docente**EB/JI nº1 Sacavém**

Melhores regalias pelo nosso desempenho.

Escola Básica Bartolomeu Dias

Melhorar as infraestruturas.

Reconhecimento pelo trabalho prestado, informação de atividades, passeios, etc, dos professores e chefias para os assistentes operacionais, melhores condições dos pavilhões, espaços lúdicos, etc.

Mais comunicação.

Mais atividades para crianças no intervalo.

Mais consideração para com o pessoal não docente e mais trabalho em equipa.

Apesar de no geral tudo estar correto, apenas haverá três pontos a melhorar:

- Comunicação. É rara a atividade escolar que se concretize, em que o Pessoal Não Docente tem conhecimento. Comunicação antecipada contribui para melhor preparação das atividades (a nível de preparação de espaços para realização das mesmas, desempenho, etc.).
- Rotatividade de postos entre colegas dentro da escola. Tendo em conta a falta de Pessoal Não Docente constante, são chamadas as mesmas pessoas para assegurar postos em que existe a falta, seria ótimo várias pessoas saberem um bocadinho de todas as tarefas, melhoraria o funcionamento da escola em dias de maior quebra de pessoal e todos adquiriam mais conhecimentos, beneficiando assim todas as entidades.
- Definir estratégias para a falta de Pessoal de outras escolas do Agrupamento, evitando que, para se resolver uma falta noutra escola, não se faça outra na nossa.

Escola Secundária de Sacavém

Mais trabalho de equipa. Fazer o que é necessário, sem estar a pensar se a colega também fez. Se todos fizerem o seu trabalho, com dedicação, amor por aquilo que se faz, com toda a certeza que tudo correrá bem melhor. Mais espírito de entre ajuda. Sorrir, mesmo que as coisas não estejam a correr tão bem. Amanhã vão correr melhor. E ir para casa com a certeza que dei o meu melhor. Para os alunos, colegas, professores e direção. Levantar de manhã com o espírito, que bom que é ir trabalhar. Fazer aquilo que gosto realmente. É muito importante. Este é o meu lema de trabalho. E tenho a certeza que se houvesse mais pessoas a pensar da mesma forma, a comunidade escolar estaria bem melhor. Na minha modesta opinião, devia também de haver uma melhor forma de seleção de pessoal não docente.

O responsável pelo pessoal não docente, continua a usar da sua ignorância para prejudicar certos funcionários, não é imparcial, e cria um ambiente propício à desunião. Quem trabalha, e dá o máximo pela escola, em prol, dos alunos, sofre represálias, e não é valorizado, por vezes nem a Direção reconhece.

Falta uma chefe do pessoal não docente, competente e organizada...alimenta discórdia entre o pessoal...

Bebedor para os alunos

Pessoal Docente**Escola Básica/JI N.º 3 de Sacavém**

Falta imparcialidade na coordenação da escola. Falta valorização dos docentes. Falta de inclusão e equidade. Falta de abertura da escola à comunidade e famílias. Falta valorizar o ensino pré-escolar. Falta de autonomia dos docentes. Falta respeito de hierarquias. Falta de formação das assistentes operacionais.
Todos os professores, técnicos e assistentes operacionais deveriam mudar de escola bianualmente ou no final do ciclo de turma, de forma a evoluírem nas suas práticas, posturas e comunicação entre pares.
Maior incentivo/valorização à profissão docente.
Escola Básica Bartolomeu Dias
Uma maior comunicação e envolvimento de todos na vida da comunidade escolar, ajudava muito termos melhores condições técnicas, como por exemplo uma internet eficaz e computadores atualizados. Uma maior cultura cívica no cumprimento das regras de funcionamento da escola.
Aulas de Educação Emocional: A implementação de aulas de educação emocional poderia ajudar os alunos a desenvolver inteligência emocional, empatia e habilidades de resolução de conflitos, essenciais para o desenvolvimento pessoal e para uma convivência harmoniosa. Atividades Extracurriculares: Expandir as opções de atividades extracurriculares pode enriquecer muito a experiência escolar dos alunos. Além de clubes de ciência, artes e desporto, seria benéfico oferecer atividades como jornalismo escolar, onde os alunos podem desenvolver competências de escrita e comunicação; música, incluindo bandas e coros; dança, com aulas de diversos estilos e oportunidades para performances; cinema, com workshops de produção e análise de filmes; e teatro, com oportunidades para participar em peças e musicais. Estas atividades ajudariam os alunos a explorar e desenvolver os seus interesses e talentos fora do ambiente académico tradicional.
Modernização no que concerne aos instrumentos tecnológicos. Melhor gestão dos espaços, assim como a maior disposição dos mesmos.
Escola Secundária de Sacavém
Maior organização das atividades e melhor gestão do pessoal docente.
Obras de melhoramento nas instalações, reforço do quadro elétrico dos pavilhões.
Trabalho administrativo para administrativos.
Colocação de computadores fixos nas salas de aula com internet, para evitar o desgaste físico dos docentes e dos recursos digitais, devido ao transporte de pavilhão/sala em pavilhão/sala e ao "liga/desliga", e assim potenciar uma maior eficácia das práticas educativas. Sistema de controlo de entrada e saída de alunos na/da escola com maior precisão.
Penso que os alunos com pouco interesse na vida escolar ou que têm grandes dificuldades de aprendizagem deviam ter programas alternativos mais cedo.
Mais interação entre direção e docentes.
Mais interação entre colegas de trabalho.
Mais salas acessíveis com equipamento informático para se desenvolverem trabalhos práticos com os alunos
Redução da carga burocrática/administrativa atribuída perto das épocas de avaliação; Redução da burocracia de forma generalizada. Isto pode ser concretizado quer pela distribuição mais equitativa de tarefas, como pela sua distribuição no tempo ou ainda pelo aumento da carga horária administrativa e redução da letiva; Aumentar o número de AO disponíveis na escola e melhorar a sua formação de modo a adequar-se à cultura da escola, que é exigente; Mais medidas para controlo do absentismo que não dependam dos diretores de turma / responsabilização da família pelo sucesso/insucesso do seu educando e não da ação do diretor de turma sobre o educando; Responsabilização dos educandos e dos encarregados de educação pelo aproveitamento, comportamento e atitudes. Os docentes não podem Ajuste dos horários de modo, a que não haja dias sem componente letiva a coincidir com o dia decretado pelo agrupamento como sendo de reunião; Redução das reuniões presenciais, nomeadamente ser a direção a decretar quais são os momentos presenciais. Deixar ao

critério dos coordenadores/chefias intermédias levou a que tivesse várias reuniões presenciais que poderiam ter decorrido, sem prejuízo na qualidade, em regime online.
Orientações claras, precisas e não sujeitas a alterações ("conforme os vento corra") no início do ano; Um calendário exequível e que acomode as necessidades da comunidade escolar, sem atropelos, sobreposições e que respeite o ritmo de estudo dos alunos; Comunicação efetiva e eficaz entre toda a escala hierárquica; Ter um conhecimento aprofundado sobre todas as ofertas das escolas e colocar em oferta apenas as que a escola pode realmente fazer, e fazer bem; Planificar as atividades curriculares e extracurriculares de acordo com a realidade da escola (exemplos: atividades de EMRC, aulas de PLNM); Proporcionar instalações condignas e apetrechadas dos equipamentos exigidos pela tutela para o exercício da profissão (seja infraestruturas, climatização, parque digital).
EB\JI Prior Velho
O arranjo das janelas da sala que dão para o espaço exterior do recreio. Melhorar a organização, competência e formação pedagógica dos adultos que acompanham o prolongamento de horário das crianças. Verba para equipamento didático.
JI Qta. De S. José
Novas instalações para o JI da Quinta de São José.